O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Quarta-feira 15 de JANEIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47937 | estadao.com.br

ASANKA BRENDON RATNAYAKE/AP



O mundo do tênis olha para João Fonseca

Com 18 anos e a mais potente direita do Aberto da Austrália até agora, estreante atropela russo top ten e pegará italiano. 'Fonsequismo' já não é só onda local. __A16 e A17

E&N **Dinheiro caro** __B1 e B2

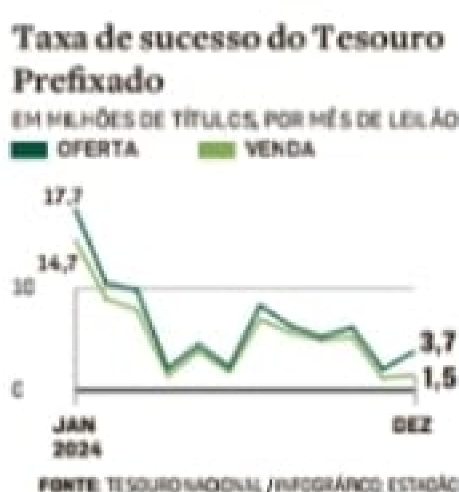
Governo paga cada vez mais para vender títulos e cobrir gastos públicos

__ Juros maiores e endividamento elevam receio de investidores; Tesouro nega crise de confiança

O governo vem encontrando dificuldade para vender títulos da dívida pública e cobrir suas despesas. A desconfiança dos investidores e a necessidade da adoção de medidas efetivas de controle de gastos tornam os juros cada vez mais altos. No único leilão feito pelo Tesouro neste mês, papéis foram vendidos a uma taxa média de 7,72% com vencimento para cinco anos – há um ano, a taxa era de 5,38%. Em 2015, no governo Dilma Rousseff, quando o País também enfrentava crise de credibilidade, a maior taxa foi de 7,75%, para um papel com vencimento em quatro anos. Apesar dos dados, o Tesouro afirma que não há crise de confiança e a demanda por seus títulos tem sido consistente.

Taxa de sucesso do Tesouro Prefixado

EM MILHÕES DE TÍTULOS, POR MÊS DE LEILÃO



FONTE: TESOURO NACIONAL / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Redes sociais __A6

Meta diz que nova política não vale 'no momento' para o Brasil

Dona de Facebook e Instagram afirmou, em resposta ao governo brasileiro, que mudança não atinge o País, mas deixou aberta a possibilidade. Sidônio Palmeira (Secom) criticou "faroeste digital".

E&N **Tecnologia** __B12

Regra criada por Biden para acesso de países a chips afeta o Brasil

EUA limitam acesso a componentes fundamentais para o desenvolvimento de projetos de inteligência artificial.

FERNANDO PASTORELLI



Cinema __C1

SS vem aí, na pele de Leandro Hassum

Estadão acompanhou um dia de filmagem do longa. Ator diz que personagem o tirou da zona de conforto.

Notas e Informações __A3

'Se non è vero, è ben trovato'

É falso que Haddad queira taxar Pix, mas boato só prosperou porque faz sentido.

A sirene do aquecimento global

'Plano de saúde' __A12

Operação mira ONG e advogados suspeitos de atuar em favor do PCC

Médicos e dentistas seriam contratados para realizar até procedimentos estéticos e cirurgias em líderes na prisão.

Educação __A13

MEC vai gastar R$ 1,7 bilhão em plano de incentivo a carreira de professor

Governo pagará auxílio mensal a estudantes de licenciatura e a 2,3 milhões de docentes da educação básica.

Coluna do Estadão __A2

Alvo da PF usou imóvel da Marinha por 2 anos

Nicolau Cavalcanti __A4

Resgatar o valor da opinião

Andrés Oppenheimer __A11

O erro de México, Brasil e Colômbia na Venezuela

Posse de Trump __A8

Moraes envia à PGR dados sobre convite a Bolsonaro

Vantagens aprovadas __A9

Magistrados do TJ-AL podem receber mais de R$ 400 mil

E&N **Débitos dos Estados** __B5

Com vetos, Lula sanciona renegociação de dívidas

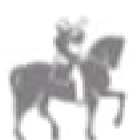
Edição de hoje
4 CADERNOS – 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios
C2 Cultura & Comportamento, A fundo
JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
21° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO (INTERINO) E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Na reserva, ex-comandante da Marinha alvo da PF usou imóvel da Força por 2 anos

O almirante da reserva Almir Garnier Santos, comandante da Marinha no governo Bolsonaro indiciado recentemente pela Polícia Federal (PF) por supostamente ter apoiado uma tentativa de golpe de Estado no País em 2022, morou nos últimos dois anos em um imóvel da Força em Brasília, valendo-se de uma brecha nas regras militares. Garnier deixou as funções na caserna ainda em 2022. De janeiro de 2023 a dezembro de 2024, dois primeiros anos da gestão Lula, o ex-comandante ocupou um "apartamento de trânsito" da Marinha de 160 metros quadrados por "motivo particular". Na reserva, ganha um salário de R$ 36 mil. Os dados foram obtidos pela *Coluna* por meio da Lei de Acesso à Informação. Procurados, o almirante Garnier e a Marinha não responderam.

• **PRIVILÉGIO.** O caso contrasta com um vídeo divulgado pela Marinha no mês passado, opondo imagens de militares em serviço a trabalhadores civis em momentos de lazer. A campanha, lançada após o Planalto anunciar um pacote de corte de gastos, trazia um sósia do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Dias depois, a Marinha apagou o vídeo.

• **SEM...** A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a absolvição de Jean Guimarães, homem em situação de rua, réu no 8 de Janeiro. A Defensoria Pública da União reforçou o pedido. A decisão cabe ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo.

• **...PROVAS** "Não há elementos probatórios (de prova) que assegurem a pretensão do denunciado de se unir à turba antidemocrática", afirmou a PGR, acrescentando que o réu declarou estar em situação de rua e ter ido ao acampamento golpista na sede do Exército "atrás de comida".

• **CRÍTICA.** Chefe de gabinete do presidente da Ucrânia, Andriy Yermak disse considerar um equívoco o governo Lula não ter chamado Volodmir Zelenski para o G-20, evento global sediado pelo País em 2024. "O Brasil não convidou nosso presidente, e acho que isso foi um erro", declarou, em conversa com jornalistas brasileiros ontem, da qual a *Coluna* participou.

• **AFAGO.** O representante de Zelenski ressaltou, por outro lado, que a Ucrânia respeita o Brasil e quer construir laços com o governo brasileiro. Ele destacou a liderança do País na promoção da paz a da justiça no exterior.

• **PEDIDO.** Yermak também pediu ajuda do governo brasileiro para resgatar crianças ucranianas levadas para a Rússia. Ele sugeriu que o Brasil faça uma mediação com o Kremlin para que os resgates ocorram de forma segura. "A Rússia troca os nomes das crianças e falsifica suas cidadanias", disse.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

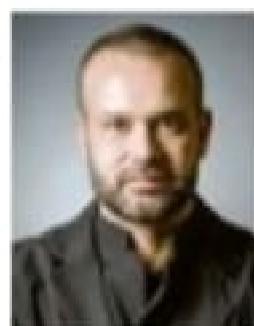


Almir Garnier Santos,
ex-comandante da Marinha

• **PAGUE.** Funcionários da Voepass disseram que a empresa não pagou vale-alimentação nem deu refeições à tripulação. Os dados constam de um documento do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) enviado à companhia na última semana. A entidade ameaçou acionar a Justiça.

• **OUTRO LADO.** "A Voepass Linhas Aéreas informa que todas as tratativas indicadas pelo SNA foram cumpridas, incluindo o pagamento do vale-alimentação dos colaboradores, envio dos demonstrativos de horas voadas e refeição embarcada", afirmou a companhia aérea em nota.

PRONTO, FALEI!



Renato Meirelles
Instituto Locomotiva

"Se o governo continuar com discurso de 20 anos atrás, não vai melhorar a comunicação. Não adianta falar de CLT quando as pessoas querem empreender."

CLICK

ARQUIVO PESSOAL



Marco Vinholi
Diretor técnico do Sebrae-SP

Com Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho de Administração da rede Magazine Luiza, durante evento em Nova York, no último domingo, 12.





QUARTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

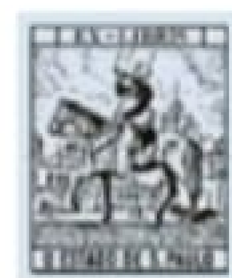
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

‘Se non è vero, è ben trovato’



É falsa a informação de que Haddad pretende taxar o Pix, mas o boato só prosperou porque faz sentido, diante da sanha arrecadatória de um governo que não quer cortar gastos

Fez bem o governo em se empenhar para desmentir a falsa notícia, que tomou as redes sociais nos últimos dias, segundo a qual as transações feitas pelo Pix seriam taxadas. Ainda que a coisa em si não tenha muita importância de fato – afinal, os cidadãos são livres para escolher qual meio de pagamento querem usar –, é sempre bom combater boatos e desinformação quando afetam serviços públicos. Dito isso, é preciso notar que um boato só prospera quando tem um fundo de verdade.

No caso da “taxação do Pix”, o fundo de verdade é a ânsia do governo de aumentar a receita para fazer frente aos gastos públicos, que não param de subir. É como diz aquele célebre dito italiano atribuído a Giordano Bruno: *Se non è vero, è molto ben trovato*. Ou seja, pode até não ser verdade (e não é), mas faz todo o sentido, diante de um governo que não se esforça em cortar as despesas de um Estado balofo que não devolve em serviços básicos o que os muitos impostos financiam.

O governo, claro, exasperou-se, não tanto pelos efeitos da desinformação em si, mas porque a boataria ajuda a consolidar a imagem de que é um insaciável arrecadador. Por isso, a reação foi muito além do desmentido: como de hábito, os petistas trataram de qualificar como crime de lesa-democracia tudo o que expõe a verdadeira natureza do governo Lula. Mesmo uma evidente piada como o agora célebre vídeo, produzido por inteligência artificial, em que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, aparece dizendo que vai cobrar impostos sobre “tudo” – Pix, animais de estimação e fetos – foi tratada pelo governo como ameaça às instituições democráticas.

Esse boato sobre a “taxação do Pix” vem e volta desde a campanha eleitoral de 2022. Na época, o então presidente Jair Bolsonaro acusou o petista de pretender acabar com o meio de pagamento. Agora, também com a ajuda da família Bolsonaro, a lenda foi atualizada com a taxação do Pix.

A matéria-prima do atual boato foi uma instrução normativa da Receita Federal que ampliou a fiscalização sobre os pagamentos instantâneos. A regra obriga operadoras de cartão de crédito e instituições de pagamento a notificar o Fisco quando houver movimentação mensal, via Pix, superior a R$ 5 mil por pessoas físicas e a R$ 15 mil por pessoas jurídicas, inclusive entre contas do mesmo titular.

Embora tenha causado certo barulho e revolta nas redes sociais, não há nada de errado ou mesmo de novo na norma. Em primeiro lugar, bancos tradicionais públicos e privados e cooperativas de crédito já são obrigados a fornecer essas informações à Receita. A partir de agora, maquininhas e fintechs terão de fazer o mesmo. Tampouco se trata de quebra de sigilo bancário ou fiscal, uma vez que apenas dados como nome, endereço, CPF ou CNPJ e o número das contas bancárias serão informados ao Fisco.

Não se trata de tributação, mas de mais uma regra que visa a ampliar a base de dados da Receita e a impedir a sonegação de impostos. Se, com base nesses dados, o órgão identificar movimentação financeira incompatível com a renda informada pelo contribuinte, é bem provável que ele cairá na malha fina e terá de pagar o que deixou de recolher.

O governo deveria ter explicado os efeitos da instrução normativa ainda em setembro, quando foi publicada, ou no início deste ano, quando entrou em vigor. Ao não fazer sua parte, criou condições para que o assunto ganhasse força nas redes sociais.

Foi só então que o governo decidiu agir. E, em vez de simplesmente esclarecer o assunto, a Secretaria de Comunicação Social, já sob a direção do marqueteiro Sidônio Palmeira, decidiu fazer disso uma nova disputa na arena política. Até Lula da Silva foi mobilizado: gravou um vídeo fazendo uma doação, via Pix, para o Corinthians, a título de contribuir com o pagamento da dívida do clube pela construção de seu estádio e provar que a transação não seria taxada.

A instrução normativa, afinal, é apenas mais uma regra que busca fazer com que contribuintes paguem impostos devidos, o que condiz com a política defendida por Haddad na área tributária. Não há nada de errado nisso, como também não há nada de errado com as piadas que caracterizam Haddad como implacável exator. Ele pode não achar graça, mas agora é tarde.●

A sirene do aquecimento global

A Terra registra em 2024 seu ano mais quente, e a temperatura supera o limite estipulado pelo Acordo de Paris para este século; sem alarmismo, ainda é possível conter a fúria da natureza

Já era esperado, e agora se confirmou. A Terra registrou em 2024 o seu ano mais quente, e a temperatura média global ultrapassou pela primeira vez o limite para o aquecimento global neste século em relação aos níveis pré-industriais. O planeta esquentou 1,6°C, acima do 1,5°C estabelecido pelo Acordo de Paris. Segundo o Observatório Copernicus, da Comissão Europeia, a temperatura média chegou a 15,1°C e superou em 0,12°C o até então recorde de 2023.

Preocupa a rapidez dessa escalada da temperatura. A explicação para essa alta, porém, é simples, de acordo com os cientistas: são os chamados gases de efeito estufa acumulados na atmosfera que empurram os marcadores dos termômetros para cima. É a queima de carvão, petróleo e gás, os combustíveis fósseis, que impacta o mundo.

E o que está ruim pode piorar. A última década representou os dez anos mais quentes já registrados pelo Copernicus, segundo Samantha Burgess, uma das dirigentes do observatório, em comunicado, e provavelmente foi o período mais quente em 125 mil anos. Há praticamente consenso na comunidade científica de que a Terra continuará a ferver. Mas, diante de dados negativos, por vezes anunciados em tom catastrofista, recomenda-se cautela. Como bem disse à Associated Press a cientista americana Jennifer Francis, “as sirenes de alarme relacionadas às mudanças climáticas têm tocado quase constantemente”, e isso pode fazer com que “o público se torne insensível à urgência, como (*é insensível*) às sirenes da polícia na cidade de Nova York”.

O problema é que não se pode banalizar um fenômeno de tamanha gravidade e consequências tão extremas. Segundo relatório da empresa de seguros Munich Re, as perdas causadas por desastres relacionados ao clima chegaram a US$ 140 bilhões em 2024. E não só cifras deveriam preocupar, mas principalmente as vidas que se perderam e as que se perderão em razão da fúria da natureza.

O momento é delicado. Ainda assim, mesmo com as temperaturas acima do limite do Acordo de Paris, restam até 20 anos, de acordo com especialistas, para que se chegue a um ponto de não retorno. Logo, há tempo para tomar providências – e em alguma medida elas estão sendo tomadas, ainda que não na dimensão requerida.

Como afirmou Carlo Buontempo, diretor do Copernicus, em entrevista coletiva, “estamos enfrentando um clima muito novo e desafios climáticos para os quais nossa sociedade não está preparada”. Já passou da hora de preparar a sociedade para enfrentar esse novo mundo e esses desafios climáticos, a começar por ações efetivas de comunicação sobre a gravidade do aquecimento global, de modo a não banalizar seus riscos.

São necessários, portanto, planos e medidas efetivas. Nesse sentido, o Brasil, que em 2024 registrou calor recorde, com temperatura média de 25,02°C, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), poderia liderar esse esforço, mas o que se vê, infelizmente, é um governo perdido entre a demagogia do presidente Lula da Silva e a inação de sua ministra do Meio Ambiente, Marina Silva.

Em 2024, as queimadas no Pantanal, no Cerrado e na Amazônia assustaram o Brasil, e o governo, letárgico em combater as chamas, jogou a culpa na mudança climática, como se não fosse justamente a mudança do clima um fenômeno a exigir planejamento para mitigar seus efeitos. Além disso, a tal “Autoridade Climática” – que ninguém sabe para que servirá – segue uma promessa de campanha, se é que um dia existirá.

Até agora o mundo não conhece o presidente da Conferência do Clima (COP-30), a ser realizada em novembro em Belém, que, segundo Lula, com sua típica política ambiental de gogó, será a “última chance de evitar uma ruptura irreversível no sistema climático”. Trata-se de um evidente exagero retórico, típico de Lula, mas, se fosse mesmo como o presidente diz, então o Brasil já teria que ter quase tudo pronto para a COP, o que está muito longe de ser o caso.

Faltam ações, sobra palavrório. E as palavras de Lula soam como as sirenes de Nova York.●

ESPAÇO ABERTO

Resgatar o valor da opinião

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Nos últimos anos, frente ao disseminado fenômeno social de confusão entre liberdade de opinião e rebeldia contra verdades factuais evidentes, foi preciso defender o valor dos fatos. Nessa empreitada, resgatou-se a célebre frase do senador americano Daniel Patrick Moynihan: "Todos têm direito à sua própria opinião, mas não aos seus próprios fatos".

Em defesa da coletividade – às vezes, de forma dramática; por exemplo, em questões de saúde pública na pandemia de covid-19 e de institucionalidade democrática frente a movimentos autoritários no mundo inteiro –, foi preciso reafirmar a diferença entre fato e opinião. Tratou-se, por assim dizer, de uma medida de sobrevivência.

No entanto, não basta defender o valor dos fatos. É preciso também resgatar o valor da opinião. São realidades distintas, mas não antagônicas. Numa sociedade plural e democrática, exigem-se mutuamente. Fatos sem reflexão pouco contribuem. E, por óbvio, opiniões que negam os fatos são inúteis e, às vezes, claramente prejudiciais.

O ataque dos últimos anos contra os fatos – contra seu valor social, enquanto percepção compartilhada a respeito da realidade – foi também uma ofensiva contra a opinião: contra a reflexão e contra o diálogo. Passou-se a entender a opinião como ato de arbitrariedade individual, uma espécie de movimento do polegar do imperador nas arenas romanas.

O ataque contra os fatos foi também ofensiva contra a opinião. Passou-se a entendê-la como ato de arbitrariedade individual

Eis o perigo. Ao ser encarada como simples manifestação de vontade, a opinião perde seu sentido mais genuíno, convertendo-se em mero elemento de afirmação individual, em instrumento de divisão e de isolamento – como infelizmente tantas vezes se vê. O exercício de opinar é aspecto fundamental da experiência humana e, precisamente por isso, tem também uma dimensão social, de interação. Somos seres sociais, relacionais. E, para ser compartilhável, a opinião deve ter um substrato comum de racionalidade, de intersubjetividade, que é alcançado precisamente por meio do respeito aos fatos.

A opinião é fundamental numa sociedade. Sem ela – sem reflexão e sem diálogo –, não se pode compreender minimamente os fatos. Daí a razão pela qual, por exemplo, o jornalismo nunca foi mera produção de fatos. Foi sempre também produção de sentido, sob as óticas individual, com os artigos e colunas, e institucional, com os editoriais. O prestígio dos jornais sempre esteve vinculado, entre outros pontos, à sua capacidade de oferecer uma compreensão crítica dos fatos e da sociedade.

A combinação entre notícia e análise, tão presente no jornalismo, vale para todos os outros âmbitos de expressão da opinião, que nunca deve ser mero ato de vontade, mero exercício de poder. Entendo que existe aqui uma grande oportunidade – e também um grande desafio – para empresas, instituições e organizações sociais. Seria muito positivo que as entidades da sociedade civil expressassem, de forma habitual e transparente, sua opinião, sua análise dos fatos, articulada a partir de sua específica compreensão de mundo. Ao longo do tempo, esse exercício de reflexão institucional constituiria um plural e espetacular acervo. Também contribuiria para o desenvolvimento de uma cultura de diálogo, em que a perspectiva do outro é respeitada e valorizada, é ouvida.

E há também o tema, não menos importante, da opinião pessoal. Uma sociedade plural e democrática escuta as vozes individuais. Mas isso não significa mera atitude passiva. Como em todas as esferas da vida social, existe um percurso de aprendizado. A comunicação humana requer um adequado processo de socialização nas escolas, nas famílias, nas diversas entidades da sociedade civil, processo este cujos pilares são justamente o respeito aos fatos e o respeito ao interlocutor.

Não é paternalismo, tampouco enviesamento ideológico, mas o reconhecimento de que o humano não é mera natureza, não é mero automatismo. Espontaneidade não é sinônimo de bondade ou de verdade. O humano é também cultura, a exigir educação e formação, a demandar um itinerário pedagógico. Todas as épocas têm suas batalhas. E este é, sem dúvida, um dos grandes desafios contemporâneos: promover uma cultura de reflexão e de diálogo, que, defendendo e valorizando a liberdade de expressão própria e alheia, seja também compreensão do valor da verdade e de suas plurais perspectivas.

Resgatar o valor dos fatos e da opinião não é tarefa acessória, uma espécie de capricho. É assegurar as condições de vida em sociedade. Somos seres humanos e, para que possamos de fato viver como humanos, não há como prescindir da relação com os outros. Os fatos importam. E as pessoas, com suas ideias e sua compreensão de mundo – por mais diferentes que sejam das nossas –, também.

Este artigo é uma pequena homenagem aos 150 anos do **Estadão**, cuja trajetória pode ser descrita como uma belíssima e eficaz defesa dos fatos e da opinião, como uma belíssima e eficaz aventura de liberdade e de civilização. Gerações de brasileiros aprenderam a pensar e a refletir, a divergir e a dialogar, a entender e a expressar sua própria voz lendo as páginas deste jornal. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail**: forum@estadao.com

Judiciário

Penduricalhos

TJ de Rondônia garante a juízes mais de R$ 400 mil de salário em um mês (**Estadão**, 14/1, A7). O que eles ganham são verdadeiros prêmios de loteria, e não honorários. Sinto falta do que poder fazer como cidadão comum. Será que esses nobres funcionários públicos não têm o mínimo de vergonha? Todos os dias aparecem casos novos no **Estadão** e nada acontece. Até quando teremos que aturar estes escândalos?

Károly J. Gombert
Vinhedo

Controle de supersalários

Num país onde a maioria da população sobrevive com poucos salários mínimos, é estarrecedor saber que alguns servidores públicos chegam a receber mais de R$ 1 milhão em alguns meses por conta de penduricalhos. Ao invés de o servidor público prestar serviço ao povo, esses juízes se servem do povo. Essas situações mancham a imagem e a reputação do Poder Judiciário. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) precisa ser mais ativo na contenção desses absurdos. Afinal, quem paga esses supersalários somos nós! Por mais que o ministro Luís Roberto Barroso defenda no **Estadão** o papel do Supremo Tribunal Federal (STF), esses relatos respingam em todo o Judiciário. E no pacote fiscal do governo é fundamental o controle rígido do teto de salários do funcionalismo.

Edson Shitara
Sorocaba

Ao Direito o que é do Direito

Ninguém deixa de reconhecer que o STF é importante para a Nação, mas esse órgão precisa ser lembrado de que não é o justiceiro que se arroga a civilizar o País sem ouvir o povo e suas opiniões. É imprescindível que o STF fuja dos holofotes, seja discreto e siga a Constituição ao pé da letra, para conseguir recuperar o respeito da população. "Ao Direito o que é do Direito, e à política o que é da política", já dizia sabiamente o ministro Edson Fachin.

Marcia Penteriche Menucelli
São Bernardo do Campo

Educação

Alimentação escolar

Parabéns ao **Estadão** por trazer ao debate a questão dos alimentos ultraprocessados nas cantinas escolares públicas e privadas, com o editorial *Negligência na cantina da escola* (13/1, A13). É difícil compreender que essa prática prejudicial à saúde e bem-estar de nossas crianças e adolescentes continue acontecendo. Seja por negligência, preguiça, comodismo, ignorância, insensibilidade ou lucro, não há justificativa para a manutenção desses tipos de produto nas cantinas e na merenda escolar. Os custos humanos e financeiros decorrentes de diabetes, obesidade, hipertensão e outras doenças em nossos filhos, netos e alunos deveriam "preocupar gestores escolares, autoridades públicas e, sobretudo, os pais". É lamentável a omissão do Legislativo, nos três níveis de governo, e mais lamentável ainda a omissão dos guardiões da Constituição, que nada fazem contra o desrespeito ao artigo 227, que diz: "É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação". Ressalte-se o belo exemplo dado pelo governo Franco Montoro no Estado de São Paulo, com o programa de municipalização da alimentação escolar, em que se introduziu o almoço escolar com alimentos produzidos localmente, respeito aos hábitos alimentares e preocupação com a educação nutricional. Que os órgãos de educação e de saúde estabeleçam parcerias que priorizem os direitos da criança e dos adolescentes e lhes proporcionem um desenvolvimento integral. A negligência é intolerável e indesculpável.

João Pedro da Fonseca
São Paulo

'Estadão', 150 anos

Família de leitores

Meu avô lia, meu pai assinava e cá estou eu lendo o **Estadão** – e no papel nos fins de semana! Na biografia do meu bisavô, descobri que ele era leitor do jornal também. Que o **Estadão** continue sendo lido pela família pelos próximos 150 anos (no mínimo)!

Felipe Guarnieri
São Paulo

Consolidação da cidadania

Parabenizo o **Estadão** pelos seus 150 anos de história, marcados pelo compromisso com a liberdade de expressão e pelo papel inestimável na formação do pensamento crítico e na consolidação da cidadania em nosso país.

Tonico Ramos, presidente da Constituição paulista de 1989
São Paulo

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

O caso do soldado israelense no Brasil

Alberto Zacharias Toron e Marcos Alexandre Coelho Zilli

A injustiça num lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todo lugar (**Martin Luther King Jr.**)

A operatividade da ordem penal internacional ocupou, recentemente, a centralidade do debate em razão da representação formulada pela Fundação Hind Rajab perante a Justiça federal brasileira. Isso em virtude da presença do soldado israelense Yuval Vagdani em solo nacional e diante do seu suposto envolvimento em apregoados crimes de guerra cometidos na Faixa de Gaza.

A construção da ordem penal internacional bebe na fonte do projeto humanitário que emerge do pós-guerra. O reconhecimento de um conjunto de ações atentatórias contra a segurança e a paz internacional e os desafios contra a impunidade daqueles que, ao exercerem altos postos nas estruturas de poder, são os grandes responsáveis pelos mais graves crimes cometidos pavimentaram o caminho para a instituição do Tribunal Penal Internacional, ao final do século passado, pelo Estatuto de Roma. As experiências dos Tribunais de Nuremberg e do Extremo Oriente, bem como as dos tribunais *ad hoc* da ex-Iugoslávia e de Ruanda, são apenas alguns dos capítulos, possivelmente os mais emblemáticos, dessa longa trajetória.

O Tribunal Penal Internacional, com sede na cidade de Haia, é, de fato, o primeiro órgão jurisdicional internacional de caráter permanente instituído para a persecução dos principais agentes responsáveis pela prática dos crimes de genocídio, contra a humanidade, de guerra e de agressão. Sua jurisdição, embora internacional, lamentavelmente não é universal. Importantes países não aderiram ao seu sistema.

De qualquer modo, a ordem penal internacional não se esgota na atuação do Tribunal Penal Internacional. Nem seria viável um projeto de tal magnitude, consciência presente entre os arquitetos do Estatuto de Roma. Em realidade, a ordem penal internacional integra-se pelas jurisdições nacionais e internacional, atuando esta, a princípio, em caráter complementar e subsidiário daquelas. Ou seja, devem os Estados nacionais aprimorarem o seu aparato jurídico e institucional, viabilizando, assim, a persecução dos agentes responsáveis pelos crimes internacionais. A jurisdição do Tribunal Penal Internacional somente atuaria na incapacidade das jurisdições nacionais ou na omissão intencional em se promover a responsabilização dos agentes criminosos.

> ***O reconhecimento e a afirmação de crimes internacionais trazem a reboque um regime punitivo e persecutório de especial severidade***

A promulgação do Estatuto de Roma no Brasil deu-se, como se sabe, pelo Decreto 4.388/2002. Há anos engatinha no Congresso Nacional projeto de lei que busca internalizar as disposições daquele estatuto. O quadro assim desenhado revela que apenas o crime de genocídio foi tipificado na ordem nacional, o que se deu pela Lei 2.889/1956, mas não há tipificação interna dos demais crimes internacionais.

Os passos dados pela ordem nacional indicam a opção pela inaplicabilidade direta das disposições penais previstas pelo Estatuto de Roma. Afirmam essa conclusão a promulgação de lei específica para o crime de genocídio e a decisão do Supremo Tribunal Federal que, ao discutir a aplicabilidade interna da Convenção de Palermo, que definiu a organização criminosa, reafirmou o dogma da reserva constitucional de lei formal em matéria penal.

Assim, a provocação da atuação extraterritorial da jurisdição brasileira, por supostos crimes de guerra, como no caso específico da representação formulada, não poderia ancorar-se no artigo 7.º, inciso II do Código Penal diante da ausência de tipificação interna daquelas específicas condutas. Tampouco auxiliaria a referência ao crime de genocídio. Afinal, neste exige-se que o agente seja nacional ou domiciliado no Brasil (artigo 7.º, inciso I, alínea "d" do Código Penal). Não se incorporou, portanto, o princípio da jurisdição internacional. Por outro lado, a situação não envolve o cumprimento da obrigação internacional de cooperação com o Tribunal Penal Internacional. Com efeito, não há notícia quanto à existência de mandado de prisão expedido por aquele órgão.

A construção da ordem penal internacional, a despeito de suas lacunas e imperfeições, é representativa do processo civilizatório. Buscou-se transpor as páginas da impunidade que marcam indelevelmente a humanidade. O reconhecimento e a afirmação de crimes internacionais trazem a reboque um regime punitivo e persecutório de especial severidade, que se manifesta, entre outras medidas, na imprescritibilidade, na relativização da coisa julgada, na possibilidade de atuação das jurisdições nacionais e da própria jurisdição internacional. São medidas proporcionais à gravidade das ações praticadas. Somos destinatários e instrumentos de realização dessa ordem há muito desejada e ansiada. Devemos, no entanto, concretizá-la movidos igualmente pela contenção de eventuais abusos. Afinal, a Justiça não é medida apenas por seus resultados, mas também pela forma de sua realização. ●

SÃO, RESPETIVAMENTE, ADVOGADO CRIMINALISTA, MESTRE E DOUTOR EM DIREITO PELA USP, PROFESSOR DE DIREITO PROCESSUAL PENAL DA FAAP, CONSELHEIRO FEDERAL DA OAB, EX-PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS CRIMINAIS (IBCCRIM); E DESEMBARGADOR DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO, MESTRE E DOUTOR EM DIREITO PELA USP, PROFESSOR DE DIREITO PROCESSUAL PENAL DA FACULDADE DE DIREITO DA USP E DA FAAP

TEMA DO DIA

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA



País dos privilégios

Justiça de Rondônia garante a juízes mais de R$ 400 mil de salário mensal

O juiz Luiz Antonio Peixoto de Paula Luna, do TJ de Rondônia, recebeu salário bruto de R$ 524 mil em dezembro, R$ 463 mil líquidos. Ele teve o maior contracheque da magistratura em 14 Estados e no Distrito Federal no mês. ●

11.281 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Políticos, promotores, juízes e afins estão numa bolha de privilégios incríveis"
THALLES AMARO

● "Agora me diz por que nós é que temos de pagar por essa patifaria?"
EDWARD KOH

● "Enquanto isso a Dona Maria está esperando há meses por um exame."
MODIKSON GOES

● "Impossível um país se sustentar assim! Não tem trabalhador nem empreendedor que consiga segurar essa piscina furada!"
ANDRÉ RIBEIRO DE CASTRO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PROSTOCK-STUDIO/ADOBE STOCK



Saúde



O que comer para preservar seus músculos. ●
https://l1nq.com/kolCx

Jornal do Carro



Hyundai testa rival da nova Kombi elétrica. ●
https://encr.pw/sdFEs

Newsletter



Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Redes sociais

Meta: nova política não vale para o Brasil 'no momento'; ministro fala em 'faroeste'

Em resposta ao governo brasileiro, empresa afirma estar 'profundamente comprometida com a liberdade de expressão'; para AGU, medidas não estão adequadas à legislação nacional

BRASÍLIA

A Meta, empresa dona das redes sociais Facebook, Instagram e WhatsApp, apresentou ontem resposta aos questionamentos enviados pela Advocacia-Geral da União (AGU) após o anúncio de novas políticas de moderação de conteúdo pelo CEO da companhia, Mark Zuckerberg. No documento de quatro páginas, a Meta destacou que o encerramento do Programa de Verificação de Fatos por agências independentes de checagem de informação para dar lugar à política de "notas da comunidade", como é aplicada atualmente no X, valerá apenas para os Estados Unidos neste primeiro momento. O modelo é testado em território americano com o objetivo de ser replicado futuramente em outras partes do mundo, como indicou Zuckerberg no vídeo de anúncio das alterações no último dia 7.

Ao tomar posse ontem como novo ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira reforçou as críticas do governo brasileiro às medidas da Meta que, segundo ele, promovem um "faroeste digital".

A AGU havia cobrado, em notificação extrajudicial enviada na última sexta-feira, que fossem dadas explicações sobre as medidas que serão adotadas pela Meta para coibir crimes como violência de gênero, racismo e homofobia nas suas plataformas. Ontem mesmo, ao avaliar a resposta da empresa, considerou que "os atuais termos de uso das plataformas, assim como as mudanças informadas agora pela Meta, não estão adequados à legislação brasileira e não são suficientes para proteção dos direitos fundamentais da cidadania".

Em sua resposta, a Meta amainou o discurso de Zuckerberg e afirmou estar "comprometida em respeitar os direitos humanos e seus princípios subjacentes de igualdade, segurança, dignidade, privacidade e voz". O CEO da companhia havia dito, no vídeo de anúncio da nova política de moderação, que a checagem independente de fatos passou a ser usada para "calar opiniões".

'PROCESSOS POLÍTICOS'. Na justificativa ao governo brasileiro, a empresa afirmou que as mudanças foram feitas para tornar mais permissivas as discussões políticas e sociais, mas que continuará a remover informações falsas "quando houver a possibilidade de ela contribuir diretamente para risco de lesão corporal iminente" ou a capacidade de "interferir diretamente no funcionamento de processos políticos, como eleições e censos".

"Na Meta, estamos comprometidos em respeitar os direitos humanos, conforme estabelecido nos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos (UNGPs) em nossas operações comerciais, desenvolvimento de produtos, políticas e programação", disse a empresa.

O teor da carta-resposta, porém, gerou pronta manifestação da AGU, que afirmou que "alguns aspectos constantes no documento da Meta causam grave preocupação". A pasta disse ainda que as mudanças na "Política de Conduta de Ódio" são as que despertam maior atenção porque há evidências de que tal medida é "terreno fértil para violação da legislação e de preceitos constitucionais que protegem direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros".

"No entendimento da AGU e de ministérios que atuam no tema, os atuais termos de uso das plataformas, assim como as mudanças informadas agora pela Meta, não estão adequados à legislação brasileira e não são suficientes para proteção dos direitos fundamentais da cidadania", disse.

REUNIÃO. A AGU fará uma reunião com outros ministérios para discutir os efeitos das medidas aplicadas pela Meta. O novo titular da Secom disse que vai participar da discussão e que o governo federal vai defender a "soberania nacional" no debate sobre as regras para as redes sociais e o combate aos discursos de ódio. A AGU assumiu protagonismo neste caso porque representa a União em disputas judiciais e aconselha o presidente da República nas situações em que um embate nos tribunais é provável.

Um dos motivos que também levaram o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a cobrar explicações da Meta foi o fato de Zuckerberg ter afirmado que a América Latina tem "tribunais secretos de censura", no que foi entendido pelo Palácio do Planalto como uma referência ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A guinada na moderação de conteúdo pela Meta ocorre às vésperas da posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, e demonstra um alinhamento da empresa ao discurso de liberdade de expressão irrestrita defendida pelo americano e seus seguidores. "A Meta está profundamente comprometida com a liberdade de expressão, direito humano fundamental que permite o exercício de muitos outros direitos", afirmou.

De acordo com a empresa, os esforços para coibir discursos danosos a grupos vulneráveis foram exagerados, "limitando o debate político legítimo e, com frequência, impedindo a livre expressão que pretendemos viabilizar". "As mudanças recentemente anunciadas pretendem enfrentar essa questão, como parte de nosso compromisso contínuo de melhorar e buscar o equilíbrio ideal entre a liberdade de expressão e a segurança", prosseguiu.

'ÓDIO'. Em outro trecho da carta-resposta, a Meta explica a recente atualização na "Política de Conduta de Ódio", que passou a permitir que usuários associem temas como orientação sexual e questões de gênero a doenças mentais, além de outras formas de preconceito. A empresa disse que continuará a remover conteúdo que incite ou facilite a violência, bem como ameaças plausíveis à segurança pública ou pessoal.

No comunicado, a companhia ainda se diz comprometida com a navegação segura do público jovem pelas redes sociais. A Meta afirmou que manterá as medidas de proteção desse grupo e às aplicará de "maneira consistente".

A empresa alega que as mudanças foram realizadas para garantir "maior espaço para a liberdade de expressão". Afirmou, em contrapartida, que não houve mudanças nas políticas relacionadas a outros temas. Ainda conforme a Meta, os canais de denúncia permanecerão ativos e haverá respostas aos conteúdos que violem práticas da comunidade. "As mudanças visam simplificar nossos sistemas para diminuir o exagero na aplicação de nossas políticas e reduzir erros. ● WESLLEY GALZO, SOFIA AGUIAR E CAIO SPECHOTO

"A Meta está profundamente comprometida com a liberdade de expressão, direito humano fundamental que permite o exercício de muitos outros direitos"
Meta
Em resposta à AGU

"Medidas anunciadas recentemente pela Meta são ruins, porque afrontam os direitos fundamentais e a soberania nacional"
Sidônio Palmeira
Ministro da Secom

RICARDO STUCKERT/PR



Lula na posse do novo ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, no Planalto

---

Sidônio afirma que vai refazer licitação para a comunicação digital

Após tomar posse ontem durante cerimônia no Palácio do Planalto, o novo ministro da Secom, Sidônio Palmeira, disse que pretende refazer a licitação da comunicação digital do governo ainda no primeiro semestre deste ano. Sob a gestão de Paulo Pimenta, a Secom tentou contratar empresas para prestar serviços no setor, mas a licitação de cerca de R$ 190 milhões foi barrada pelo Tribunal de Contas da União por suspeitas de irregularidades. O certamente foi liberado recentemente pela Corte. ● S.A.E.C.S.

Evento no Rio

Gasto de estatais com 'Janjapalooza' e G-20 pode chegar a R$ 83 milhões

Documento mostra que BNDES, BB, Caixa e Petrobras se comprometeram a doar, cada uma, até R$ 18,5 milhões

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Estatais brasileiras pagaram até R$ 83,45 milhões para a realização da cúpula do G-20 e do festival de música que ficou conhecido como "Janjapalooza". As informações estão no acordo de cooperação internacional firmado por Banco do Brasil (BB), Caixa Econômica Federal, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Petrobras com a Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), que organizou o G-20, em novembro passado, no Rio.

Pelo acordo, cada uma dessas estatais se comprometeu a destinar até R$ 18,5 milhões para o evento. O BNDES informou que só apoiou o evento e não destinou nenhum recurso para o festival. A Petrobras afirmou não ter custeado o valor cheio, tendo pago R$ 12,95 milhões. A Itaipu Binacional, que não é parte do acordo, doou R$ 15 milhões. À exceção da Petrobras, as outras empresas não disseram se pagaram o valor cheio de R$ 18,5 milhões.

Ao responder a requerimento da deputada Adriana Ventura (Novo-SP) e outros oposicionistas, o Ministério da Cultura disse que o valor investido foi de R$ 77,3 milhões. Os recursos teriam origem nas estatais e na prefeitura do Rio. Segundo o governo, não houve apoio de empresas privadas.

Procurados, BNDES, BB, Caixa, Petrobras e a Secretaria de Comunicação (Secom) da Presidência disseram que o evento seguiu as normas pertinentes e os gastos estão sendo computados pela OEI. Procurada, a organização não respondeu. Os documentos sobre o acordo foram obtidos pelo **Estadão** por meio da Lei de Acesso à Informação, via pedido direcionado ao BNDES.

Os dirigentes da OEI no Brasil são próximos da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja. Em 2023, a entidade ofereceu um cargo para a socióloga, mas as tratativas não foram adiante. Janja se envolveu na organização do G-20 e no festival de música Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza, o que levou o evento a ser apelidado de "Janjapalooza".

Importância

BNDES disse que verba não contemplou show; demais empresas destacaram 'relevância' do evento

O conjunto de documentos inclui um orçamento preliminar com a previsão de gastos dos R$ 74 milhões a serem doados por BNDES, Caixa, BB e Petrobras. Para o "Janjapalooza" estavam previstos R$ 28,3 milhões. Outros R$ 27,2 milhões iriam para o G-20 Social, reunião de movimentos sociais realizada antes do evento principal. A reunião de chefes de Estado custaria R$ 13 milhões.

O documento detalha o "Janjapalooza": os maiores gastos orçados são com "cenografia/infraestruturas" (R$ 7,9 milhões) e "locação de equipamentos" (R$ 5,1 milhões). Há, ainda, uma "taxa de administração" da OEI de 8% sobre o valor pago pelas estatais. Pela estimativa, o G-20 Social, o festival e a cúpula de líderes custariam R$ 68,5 milhões. Já a taxa de administração poderia chegar a R$ 5,4 milhões, totalizando os R$ 74 milhões divididos entre as quatro estatais.

Tanto no caso do G-20 Social quanto da reunião de líderes, os valores da prestação de contas parcial ficaram próximos do orçamento inicial. Neste novo documento, o G-20 Social aparece com total "liquidado/pago" de R$ 26,8 milhões (pouco menos que os R$ 27,2 milhões do orçamento inicial). A cúpula de líderes saiu de R$ 13 milhões para R$ 11,6 milhões efetivamente pagos.

RESPOSTAS. Ao **Estadão**, as estatais disseram que o pagamento à OEI se justifica pela importância do evento. "De acordo com a prestação de contas parcial apresentada pela OEI, o montante de R$ 12,95 milhões foi integralmente destinado à Cúpula de Líderes e à Cúpula Social. Não houve emprego de recursos no Festival da Aliança Global Contra a Fome", disse a Petrobras.

O BNDES afirmou que o acordo vedava o uso de verba do banco para cachês. "Os gastos serão auditados e as informações serão publicadas, bem como prestadas aos órgãos de controle." O BB e a Caixa afirmaram que o valor final gasto ainda será calculado, considerando as prestações de contas apresentadas pela OEI. A Secom disse que o acordo com a OEI seguiu a legislação e, conforme prazo previsto, os dados estão sendo consolidados. ●

O COLUNISTA MARCELO GODOY ESTÁ DE FÉRIAS

INFORME PUBLICITÁRIO

PRESIDENTE, O SENHOR SEMPRE PEDIU NOSSO VOTO.
AGORA É A GENTE QUE PEDE O SEU.

O Amazonas vive um momento dramático. Nesta semana, o presidente Lula decide se a atividade de refino de combustíveis volta a contar com isenção fiscal na Zona Franca de Manaus, um direito histórico. Sem ele os amazonenses correm o risco de um futuro sombrio, com o aumento do valor dos combustíveis, interrupção de energia para empresas, indústrias e cidades inteiras, tornando a vida mais difícil e mais cara para toda a população. A Refina Brasil é a favor da isenção.

Por que a isenção fiscal é indispensável?

Compensação de Custos Logísticos
Incentivar o refino local reduz a dependência de importações e o custo de transporte. Outras refinarias podem se instalar trazendo mais desenvolvimento para a região.

Segurança Energética e Sustentabilidade Regional
O refino é crucial para o abastecimento das usinas que garantem energia em cidades no coração da floresta.

Além disso, o valor da isenção não chega nem a uma pequena fração das estimativas divulgadas pelos adversários da medida.

Por tudo isso é que a gente pede o seu voto, presidente Lula. Porque quem perde com a falta da isenção fiscal do refino de petróleo na Amazônia não são as empresas. São as pessoas.



Acesse e saiba mais
aprovalula.com.br


RefinaBrasil
Associação Brasileira de Refino Privado

Fabrício Queiroz

De pivô do caso 'rachadinha' na Alerj a número 2 da Segurança

Alvo de investigação e ex-assessor do então deputado estadual Flávio Bolsonaro é nomeado subsecretário em Saquarema (RJ)

HENRIQUE SAMPAIO

FABRICIOQUEIROZ_PATRIOTA VIA INSTAGRAM



Fabrício Queiroz ganhou cargo público na prefeitura de Saquarema (RJ), comandada pelo PL

Ex-assessor de Flávio Bolsonaro e figura central do caso conhecido como "rachadinha", Fabrício Queiroz foi nomeado subsecretário de Segurança e Ordem Pública de Saquarema, na região dos Lagos, no Rio de Janeiro. A publicação no *Diário Oficial* do município ocorreu anteontem. O cargo comissionado e classificado como CCE-15, representa o mais alto nível para essa categoria no município. No Portal da Transparência da cidade, não há informações sobre o salário do cargo. Com base em documentos publicados anteriormente, estima-se que o ex-assessor receberá mais de R$ 10 mil mensais, valor aproximado para ocupantes do nível CCE-14.

Procurada pelo **Estadão**, a prefeitura de Saquarema informou que "a nomeação de Fabrício Queiroz para o cargo de Subsecretário de Segurança foi realizada em conformidade com as legislações vigentes".

"Queiroz é policial militar reformado e possui 30 anos no setor de segurança e experiência para exercer o cargo na administração pública", afirma a nota da prefeitura.

Antes de ganhar o cargo, Queiroz, em 2024, tentou uma vaga de vereador no município fluminense. Com 588 votos, ficou como primeiro suplente do PL. A função atribuída a Queiroz envolve a gestão de políticas de segurança, integração de forças e atendimento às demandas municipais de ordem pública. A nomeação ocorre após a posse da prefeita Lucimar Vidal (PL), partido do ex-presidente Jair Bolsonaro.

ALTOS E BAIXOS. A relação entre Queiroz e a família Bolsonaro tem sido marcada por altos e baixos desde o início das investigações sobre a suspeita de um esquema de desvios financeiros na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Em 2024, Flávio Bolsonaro se reaproximou do ex-assessor e gravou um vídeo de apoio à sua candidatura à Câmara Municipal de Saquarema. Em 2022, Queiroz já havia tentado carreira política ao disputar uma vaga de deputado estadual no Rio de Janeiro. Na ocasião, afirmou que teria sido "o deputado mais votado do Estado" se tivesse o apoio explícito da família Bolsonaro, algo que não ocorreu naquele ano.

> ***"Queiroz é policial militar reformado e possui 30 anos no setor de segurança e experiência para exercer o cargo na administração pública"***
> **Prefeitura de Saquarema**
> **Em nota**

Fabrício Queiroz foi preso em 18 de junho de 2020 sob suspeita de comandar um esquema de "rachadinha" (corrupção realizada quando parte do salário de assessores é repassados parlamentares), quando Flávio Bolsonaro ocupava uma cadeira na Alerj.

Ele foi preso na casa do advogado de Flávio Bolsonaro, Frederick Wasseff, em Atibaia, no interior de São Paulo. Os mandados de prisão e de busca e apreensão foram expedidos pela Justiça do Rio, a pedido do Grupo de Combate à Corrupção (Gaeco) do Ministério Público.

Policial militar aposentado, Queiroz movimentou R$ 1,2 milhão em sua conta bancária de maneira considerada "atípica", identificadas pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), como revelou o **Estadão** em dezembro de 2018. A Polícia Civil de São Paulo declarou que os caseiros do imóvel onde Queiroz foi preso afirmaram, durante a operação, que o ex-assessor estava na residência havia cerca de um ano.

À época, o ex-assessor justificou os valores afirmando que negociava automóveis. O mérito da acusação principal, porém, nunca chegou a ser julgado devido ao arquivamento da ação. Ainda assim, ele segue como réu em outros processos judiciais.

Além de representar Flávio, Wassef defendeu o próprio ex-presidente. Inclusive no caso Adélio Bispo – autor da facada no então candidato Bolsonaro durante campanha presidencial de 2018 – assim como nas denúncias envolvendo o assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes. ●

Posse de Trump

Moraes pede parecer da PGR sobre convite apresentado por Bolsonaro

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes enviou à Procuradoria-Geral da República (PGR) as informações apresentadas pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre um convite para a posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump. A Procuradoria vai analisar o caso e emitirá parecer. A decisão final caberá ao ministro.

Bolsonaro aguarda decisão sobre a liberação da viagem para ir ao evento, que está marcado para a próxima segunda-feira. O ex-presidente está com o passaporte retido desde 8 de fevereiro de 2024, quando foi alvo da Operação Tempus Veritatis, da Polícia Federal, por suspeita de envolvimento em um plano de golpe após a eleição presidencial de 2022.

A solicitação de Bolsonaro inclui a liberação do passaporte e foi acompanhada de documentos que, segundo seus advogados, comprovam o convite oficial para a posse de Trump. Moraes havia solicitado mais detalhes, alegando que o e-mail apresentado inicialmente carecia de informações sobre horário e programação da cerimônia.

> **Passaporte**
> **Ex-presidente pede liberação de documento para viajar e participar da posse de Donald Trump**

A defesa afirma que o convite foi enviado ao deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) em 8 de janeiro pelo domínio oficial "t47inaugural.com", registrado exclusivamente para os eventos de posse. "Em eventos inaugurais nos Estados Unidos, é prática comum a adoção de domínios específicos para comunicações formais", argumentaram os advogados.

CONVITE. Os advogados também anexaram imagens do convite e destacaram declarações no site oficial do comitê inaugural. Segundo a defesa, esses documentos reforçam a autenticidade do convite e sua relevância.

De acordo com os advogados, o evento organizado pelo comitê de Trump e JD Vance, que assumirão como presidente e vice, terá início no sábado e se estenderá até terça-feira. ● H.S.

Alagoas

Benedito de Lira, pai do presidente da Câmara, Arthur Lira, morre aos 82 anos

Benedito de Lira – prefeito de Barra de São Miguel (AL) e pai do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) – morreu ontem, aos 82 anos, em razão de uma parada cardíaca. Ele já havia exercido também os cargos de deputado federal (entre 1995 e 1999 e entre 2003 e 2011) e senador (entre 2011 e 2018). ●

Partidos

PT diz que sede em Diadema foi invadida e fotos de Lula e Dilma foram vandalizadas

O PT registrou ontem boletim de ocorrência denunciando que sua sede em Diadema (SP) foi invadida e vandalizada. Segundo a sigla, dois computadores, três CPUs e uma impressora foram levados. Imagens mostravam fotografias do presidente Lula e da ex-presidente Dilma Rousseff cobertas por tinta azul. ●

Polícia Federal

PF diz que Daniel Silveira levou o dobro do tempo previsto para chegar a hospital

A Polícia Federal disse que o ex-deputado Daniel Silveira levou o dobro do tempo previsto para chegar ao Hospital Santa Tereza, no Rio, quando foi atendido em 21 de dezembro. A defesa alega que ele foi buscar a mulher para acompanhá-lo. Silveira foi preso na véspera de Natal por violar medidas cautelares. ●

Eufrázio

Judiciário

Benefício prevê pagamento de até R$ 438 mil por juiz em AL

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Uma série de decisões administrativas aprovadas pela cúpula do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ-AL) no fim de 2024 pode garantir ganhos financeiros de quase meio milhão de reais a magistrados da Corte. A principal medida foi o reconhecimento pelo presidente do TJ-AL, Fernando Tourinho, de que ele próprio e os seus pares têm direito ao recebimento de valores retroativos do benefício conhecido como gratificação por acúmulo de função, ou acervo.

Em nota, Tourinho afirmou que "todas as medidas adotadas relacionadas a pagamentos de vantagens e benefícios a magistrados e servidores estão rigorosamente fundamentadas na legalidade, sendo reconhecidas como devidas e autorizadas pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ)".

Em decisão de 18 de dezembro, Tourinho deu encaminhamento a pedido da Associação Alagoana de Magistrados para que o tribunal pagasse aos seus juízes e desembargadores o valor equivalente a três anos de gratificação. A justificativa da associação é que os magistrados alagoanos fazem jus a esse dinheiro em razão do período entre 2015 e 2018 em que juízes e desembargadores federais receberam o benefício.

Essa diferença de três anos é reivindicada sob o argumento de que o pagamento retroativo garantiria "isonomia" entre os diferentes ramos do Poder Judiciário. Levantamento anexado ao processo de liberação do benefício no TJ-AL estima o custo de R$ 58 milhões com a distribuição da cifra entre 159 magistrados. Dentre os beneficiários, 147 juízes e desembargadores devem ganhar mais de R$ 100 mil cada. Outros 91 magistrados devem receber valores superiores a R$ 400 mil cada um.

RAPIDEZ. O pedido da associação da categoria foi apresentado à presidência do tribunal estadual no dia 17 de dezembro. No dia seguinte, a demanda já tinha os pareceres favoráveis necessários. No dia 19 daquele mês, o presidente da Corte assinou a decisão em que reconheceu o direito dos colegas ao benefício.

O crédito desse montante na conta de cada um dos membros do TJ-AL dependeu da autorização do corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell. O presidente da Corte alagoana enviou uma petição à Corregedoria no dia 19 de dezembro. Em nota, Tourinho disse que as medidas passaram pelo crivo do CNJ. A reportagem questionou o CNJ sobre o posicionamento de Campbell ao analisar o caso, mas não houve resposta.

> 'Legal'
> **Presidente do TJ-AL diz que todos os pagamentos são reconhecidos e autorizados pelo CNJ**

"No que diz respeito à gratificação por acumulação de acervo ou unidade judiciária, o TJ-AL esclarece que o presidente do tribunal não autorizou nenhum pagamento retroativo, mas apenas solicitou ao CNJ a análise sobre a possibilidade de realizar tais pagamentos, uma vez que as verbas foram reconhecidas como devidas", declarou Tourinho. ●

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS
17/01 ÀS 14H
SOMENTE ONLINE


FORD KA SE 1.0 HA C 20/20


RENAULT SANDERO AUTH 10 18/19


HONDA NXR150 BROS ESD 05/06


HARLEY-DAVIDSON FLSTF 11/11


YAMAHA LANDER XTZ250 14/15

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!
NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO *FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE CORRESPONDENTE BANCÁRIO INDEPENDENTE
B Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Tremembé (SP)

Polícia apreende carro que pode ter sido usado em ataque ao MST

A Polícia Civil apreendeu ontem um veículo suspeito de ter sido utilizado no ataque a um assentamento do Movimento dos Sem Terra (MST), em Tremembé (SP). A ação, na sexta-feira passada, deixou dois mortos e seis feridos.

Segundo boletim de ocorrência obtido pelo **Estadão**, os investigadores receberam informação de que um dos carros usados no crime estaria em um terreno no Parque Aeroporto, em Taubaté. Os policiais montaram uma vigília e notaram a movimentação de um homem dentro do local. Os agentes tentaram abordá-lo, mas ele fugiu. No terreno foi localizado um Gol branco com emplacamento coberto. O carro passará por perícia.

A Justiça decretou a prisão de dois suspeitos até agora. Antônio Martins dos Santos Filho, o "Nero do Piseiro", foi detido. Ítalo Rodrigues da Silva estava foragido. ● BIANCA GOMES

Eufrázio

Perto do fim

Hamas e Israel aceitam princípios gerais de trégua, dizem negociadores

Acordo permitiria a volta de reféns e o controle israelense de zonas estratégicas de Gaza em troca da libertação de presos palestinos e de um plano para reconstruir enclave

TEL-AVIV

As negociações para um cessar-fogo e a libertação dos reféns em Gaza estão quase finalizadas, segundo autoridades israelenses, palestinas e de países mediadores. Alguns veículos de imprensa, citando fontes dos dois lados, informaram que Israel e Hamas já concordaram com os princípios gerais de um acordo.

O Catar, principal mediador, disse ontem que havia apresentado um esboço da trégua. O Canal 12 de Israel informou que o governo do premiê Binyamin Netanyahu considerou o texto aceitável, e autoridades israelenses aguardavam a resposta do Hamas.

A Associated Press informou que o Hamas também teria aceitado os termos do acordo, citando duas autoridades envolvidas nas negociações. No entanto, em razão do fracasso de propostas anteriores, uma autoridade egípcia disse à CNN que os países mediadores – Catar, Egito e EUA – estavam cautelosos à espera de uma resposta dos palestinos.

DETALHES. O Hamas confirmou que as negociações chegaram ao seu "estágio final" e está em consultas com outras facções palestinas – alguns reféns são mantidos por outros grupos, como a Jihad Islâmica, que anunciou ter enviado uma delegação a Doha para acertar os detalhes finais. A agência saudita Al-Hadath informou que o Hamas já havia começado a separar os reféns em grupos, passo anterior à libertação.

Autoridades também expressaram otimismo no passado, mas as negociações sempre desandaram. No entanto, os países envolvidos sugerem agora que a posse de Donald Trump, no dia 20, deve acelerar o acordo – um negociador do presidente eleito dos EUA, Steve Witkoff, foi enviado para participar do diálogo.

INÍCIO. O acordo teria três fases, com base em um esboço feito pelo presidente dos EUA, Joe Biden, e endossado pelo Conselho de Segurança da ONU. A primeira teria a libertação de 33 reféns nas próximas seis semanas, incluindo mulheres, crianças, adultos com mais de 50 anos e civis doentes e feridos. Em troca, Israel soltaria centenas de presos palestinos. A BBC estimou o número em 1.000, incluindo 190 terroristas que cumprem pena de 15 anos ou mais.

Na segunda-feira, porém, diplomatas israelenses garantiram que ninguém que tenha participado do atentado de 7 de outubro de 2023 seria libertado, assim como nenhum terrorista seria solto na Cisjordânia – mas é incerto se poderiam seguir para Gaza, Egito, Turquia ou Catar.

A Associated Press afirmou ter obtido uma cópia do acordo, cuja autenticidade foi confirmada por um diplomata egípcio e um membro do Hamas. O documento diz que, entre os 33 reféns, estariam 5 mulheres, em troca de 50 presos palestinos, incluindo 30 terroristas condenados à prisão perpétua.

Ainda na primeira fase, os israelenses se retirariam dos centros urbanos, os palestinos teriam permissão para voltar para casa no norte do enclave e 600 caminhões de ajuda humanitária entrariam em Gaza por dia, segundo a AP.

O acordo permitiria que Israel ficasse com o Corredor Philadelphi, faixa ao longo da fronteira de Gaza com Egito. O Exército israelense também permaneceria em uma zona-tampão de 800 metros nas fronteiras leste e norte do enclave palestino.

FASES FINAIS. Na segunda fase, o Hamas libertaria os reféns vivos restantes em troca de mais presos e da "retirada total" de Israel de Gaza, segundo a minuta citada pela AP. Em uma terceira fase, os corpos dos reféns restantes seriam devolvidos em troca de um plano de reconstrução de até cinco anos sob supervisão internacional. Os detalhes das fases posteriores deverão ser negociados na primeira fase, a partir do 16.º dia de cessar-fogo. ● NYT, AP e AFP

ARIEL SCHALIT/AP - 11/1/2025



Protesto em Tel-Aviv pede cessar-fogo e volta dos reféns: detalhes separam os dois lados de acordo

Número de mortos em Gaza pode ser 40% maior, diz análise

As mortes em Gaza nos primeiros nove meses da guerra podem ter sido subestimadas em 40%, segundo análise publicada na revista *The Lancet*. A pesquisa, revisada por epidemiologistas da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, usou modelos estatísticos para estimar os mortos em 64 mil – mais que os 38 mil relatados pelo Ministério da Saúde local, que Israel acusa de inflar os dados. ● NYT

Cidade em chamas

Ventos fortes colocam Los Angeles em alerta

LOS ANGELES

Meteorologistas preveem a chegada de fortes ventos a partir de hoje, o que tende a agravar os incêndios na Califórnia. Autoridades de Los Angeles pediram que os moradores se preparem para queda de energia e estejam prontos para fugir. "Preparem-se para sair de casa, se receberem uma ordem ou aviso de retirada", disse Anthony Marrone, chefe dos bombeiros.

O Serviço Nacional de Meteorologia (NWS, na sigla em inglês) emitiu ontem um alerta raro para os condados de Los Angeles e Ventura. "Condições particularmente perigosas, incluindo rajadas de vento de 72 a 110 km/h e umidade muito baixa, poderiam provocar um crescimento explosivo de incêndios", diz o alerta do NWS.

Os incêndios agravaram a crise habitacional em Los Angeles. Na segunda-feira, a prefeita Karen Bass emitiu uma ordem executiva para agilizar as licenças de reconstrução e acelerar a aprovação de moradias temporárias para famílias desabrigadas.

DANOS. A previsão foi feita uma semana após uma combinação de ventos fortes e vegetação seca alimentar os incêndios, que mataram 24 pessoas, com cerca de 20 desaparecidos. Mais de 100 mil estão desabrigados e bairros inteiros foram destruídos.

O meteorologista Rich Thompson disse que os ventos de Santa Ana, juntamente com a baixa umidade e o mato seco, formam condições críticas que alimentam as chamas. Os bombeiros estão tentando evitar que o incêndio de Palisades, o maior dos quatro que estão ativos, atinja a região de Brentwood, onde fica o complexo cultural Getty Center, e a rodovia Interstate 405, que cruza Los Angeles e passa pelos três aeroportos da cidade – Internacional, Long Beach e John Wayne.

Estimativa

Prejuízo total pode chegar a US$ 150 bilhões, o incêndio mais caro da história dos EUA

Especialistas ainda investigam a causa dos incêndios, os mais caros da história dos EUA. As perdas das seguradoras podem chegar a US$ 20 bilhões, segundo Jimmy Bhullar, analista do J.P. Morgan. O prejuízo total é estimado pela AccuWeather em US$ 150 bilhões (cerca de R$ 900 bilhões).

Os números astronômicos se devem ao fato de as chamas atravessarem alguns dos bairros mais caros dos EUA, incluindo Pacific Palisades e Malibu, onde o preço médio de uma casa é de US$ 3 milhões. ● NYT e WP



Andrés Oppenheimer

O erro de México, Brasil e Colômbia

Os presidentes de México, Brasil e Colômbia costumam dizer que apoiam a democracia, mas a verdade é que eles escoraram uma ditadura ao ignorar o boicote diplomático da maioria das democracias ocidentais e enviaram representantes à posse do ditador venezuelano, Nicolás Maduro, para um novo mandato de seis anos.

Em outras palavras, eles deram sua bênção oficial à fraude eleitoral de Maduro, embora alguns tenham reconhecido que a eleição venezuelana de 28 de julho foi uma farsa. As atas de votação divulgadas pela oposição, certificadas como autênticas por especialistas, mostram que o líder opositor Edmundo González Urrutia venceu com 67% dos votos, ante 30% de Maduro.

Mas o autocrata venezuelano declarou-se vencedor mesmo assim, sem nunca mostrar os registros oficiais. É verdade que os presidentes de México, Brasil e Colômbia não viajaram à Venezuela para a cerimônia de posse nem enviaram delegações de alto nível. No entanto, ordenaram que seus embaixadores estivessem presentes, o que equivale a um reconhecimento oficial de Maduro. Entre os poucos dignitários visitantes que compareceram estavam os ditadores de Cuba e Nicarágua.

AUSÊNCIAS. No entanto, Argentina, Chile, Peru, Paraguai, Equador, Panamá, EUA e Espanha, entre outros, condenaram a reeleição fraudulenta e não enviaram ninguém ao evento. Vários deles reconheceram González como presidente legítimo da Venezuela.

A presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, que declarou que o México "é o país mais democrático", disse ter enviado um embaixador porque a Constituição mexicana estabelece a não interferência nos assuntos internos de outros países. Uma desculpa patética. O artigo 89 da Constituição do México exige que o presidente siga uma política externa guiada tanto pelo princípio de "não intervenção" quanto por "respeito, proteção e promoção dos direitos humanos".

Sheinbaum escolheu se concentrar no primeiro princípio e ignorar o segundo. Maduro não apenas roubou a eleição, mas lançou uma enorme onda de repressão. Nos meses seguintes à votação de 28 de julho, as forças de segurança foram responsáveis por "pelo menos 25 mortes, mais de 2 mil detenções arbitrárias e desaparecimentos forçados", de acordo com a Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

Sheinbaum, Petro e Lula legitimaram a ditadura chavista e terão de lidar com a fuga de venezuelanos

O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, disse que "Maduro deve explicações" sobre os resultados. No entanto, Lula também enviou sua embaixadora em Caracas para a cerimônia de posse, argumentando que os problemas da Venezuela devem ser resolvidos pelos venezuelanos. Da mesma forma, o presidente colombiano, Gustavo Petro, admitiu que as eleições "não foram livres", mas mesmo assim enviou seu embaixador à posse.

Questionada sobre a posição de Petro, a principal líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, disse à NTN24 que "não é possível estar bem com Deus e com o diabo". Ela está certa. Reconhecer Maduro como o líder legítimo da Venezuela não é apenas um erro moral, é um grave erro estratégico de México, Brasil e Colômbia.

CRISE. Esses três países, provavelmente, estarão entre os mais afetados pela nova onda de migração em massa de venezuelanos que deve ocorrer agora, já que a crise econômica deve piorar com as novas sanções de EUA e União Europeia.

Em entrevista recente, María Corina me disse que, se Maduro fosse empossado para um novo mandato, "mais três, quatro, cinco, seis milhões" de venezuelanos deixariam o país. Ela pode não ter exagerado: quase 8 milhões já partiram desde que Maduro assumiu, em 2013, de acordo com dados da ONU. Para onde os venezuelanos vão fugir?

Agora que o presidente eleito, Donald Trump, está prometendo fechar a fronteira dos EUA, muitos irão para Colômbia, Brasil e México. Em suma, os presidentes mexicano, brasileiro e colombiano acabaram de dar um tiro no pé.

Seus discursos pró-democracia caíram no ridículo e seus países estarão entre os mais afetados pela transformação da Venezuela em uma narcoditadura cada vez mais repressiva, com uma população cada vez mais empobrecida. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO.

É COLUNISTA DO THE MIAMI HERALD, APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

Estados Unidos

Senadores questionam indicado de Trump ao Pentágono sobre alcoolismo e agressões

Na primeira sabatina do Senado dos EUA de nomes escolhidos por Donald Trump para compor seu governo, o ex-major Peter Hegseth, nomeado para chefiar o Pentágono, teve de se defender das acusações de alcoolismo e agressões sexuais. Senadores democratas também criticaram suas posições sobre mulheres em combate e sobre o apoio a criminosos de guerra condenados. Hegseth afirmou ser vítima de uma "campanha difamatória". "Eu não sou perfeito", disse. ●

Diplomacia

Biden tira Cuba da lista de terrorismo para facilitar libertação de presos políticos

O presidente dos EUA, Joe Biden, decidiu ontem retirar Cuba da lista de países que patrocinam o terrorismo para possibilitar a libertação de um número "significativo" de presos políticos. O chanceler cubano, Bruno Rodríguez, afirmou que o governo americano agiu de forma "correta", mas se queixou de que "o bloqueio permanece". A decisão tomada pelo presidente, que tem menos de uma semana no cargo, pode ser revertida pelo governo de Donald Trump, que assume o cargo no dia 20. ●

A guerra de Putin

Ucrânia bombardeia Rússia, atinge alvos militares e infraestrutura de energia

A Ucrânia lançou ontem mais de 200 mísseis e drones contra instalações dentro da Rússia. Autoridades ucranianas afirmam que uma fábrica de armas e uma central de gás natural estavam entre os alvos. A cidade de Kazan, a mil quilômetros da fronteira, foi uma das mais atingidas. Moscou acusou a Ucrânia de utilizar no ataque mísseis ocidentais de longo alcance. Os bombardeios demonstram a capacidade dos ucranianos de causar estrago dentro do território russo, mesmo sofrendo derrotas em outras frentes. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

HISTÓRIA, CULTURA E ARTE

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, a história e a cultura se entrelaçam. Obras de artistas como Oscar Niemeyer, Di Cavalcanti e Burle Marx fazem deste lugar uma verdadeira obra-prima.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Investigação

ONG e advogados suspeitos de atuar em favor do PCC são alvo de operação

Presidente e vice-presidente da ONG, que não se manifestou, estão entre os presos; segundo MP e polícia, entidade faria falsas denúncias contra autoridades em favor da facção

O Ministério Público e a Polícia Civil de São Paulo realizaram ontem uma operação contra advogados e a ONG Pacto Social & Carcerário São Paulo – Associação de Familiares e Amigos de Reclusos, suspeitos de ligação com o Primeiro Comando da Capital (PCC). Segundo a investigação, os advogados, integrantes da chamada "Sintonia dos Gravatas", seriam responsáveis por contratar médicos e dentistas, com dinheiro do tráfico de drogas, para realizar até procedimentos estéticos em líderes da facção. Já a ONG teria sido criada sob demanda da facção criminosa e vinha sendo usada para atender a interesses dela.

POLÍCIA CIVIL/DIVULGAÇÃO



Policiais civis na operação contra ONG; ação cumpriu 12 mandados de prisão e verificou 14 endereços

Documentário na Netflix
Nome da operação, Falso Grito, faz alusão ao filme 'Grito', do qual a ONG suspeita participou

O **Estadão** pediu o posicionamento da entidade por meio de seus canais. Até ontem, nenhum representante da ONG, que tem sede em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, havia respondido.

Na operação, foram cumpridos 12 mandados de prisão preventiva. Segundo as autoridades, oito suspeitos, entre eles três advogados e o presidente e o vice-presidente das ONG, foram presos nas ruas. Outros quatro alvos de mandados de prisão já estavam na cadeia. Foram cumpridos ainda 14 mandados de busca em endereços ligados aos suspeitos.

A Justiça de São Paulo mandou suspender as atividades da ONG e retirar do ar suas redes sociais até a conclusão do inquérito. A polícia e a Promotoria acreditam que estão diante de uma nova ala do PCC, que chamaram de "Setor das Reivindicações", criada para manipular discursos políticos a favor dos interesses da facção.

"A investigação demonstrou que a facção invadiu a sociedade civil organizada e vem, agora, se apropriando de discursos politizados para fazer valer os seus interesses espúrios", dizem MP e Polícia Civil.

"Revelou-se que a organização criminosa, ainda fazendo uso da atuação dessa ONG, também orquestra de maneira contemporânea ataques a agentes públicos, que deveriam ser praticados no contexto de represálias e acompanhados de falsas acusações/divulgações de abusos por parte de agentes estatais, um servindo de justificativa ao outro."

A ENTIDADE. Em seu site, a ONG Pacto Social & Carcerário se apresenta como uma entidade voltada a ações judiciais e extrajudiciais "em favor dos associados, quando estiverem sofrendo ou na iminência de sofrer abuso de autoridade, arbitrariedade, ilegalidade, abuso de poder e afins por parte do poder público" e para "fiscalizar e exigir o cumprimento integral da Lei de Execuções Penais, Constituição Federal e tratados internacionais de Direitos Humanos".

O nome da operação, "Scream Fake" (Falso Grito, em inglês), refere-se a uma participação da ONG no documentário *Grito* (2024), disponível na Netflix, que discute o sistema carcerário e seu impacto nas famílias dos detentos. A empresa de streaming diz que esse é um conteúdo licenciado que está em sua plataforma, mas não é uma produção original da Netflix.

INÍCIO. A investigação começou em 2021, quando uma mulher tentou entrar na Penitenciária II de Presidente Venceslau, no interior de São Paulo, com cartões de memória e manuscritos escondidos na roupa. "Nos cartões, havia diversos arquivos contendo pastas dos setores de saúde da facção, rol de médicos e dentistas, advogados com codinomes, além de um material da ONG, que prestava conta à cúpula da facção", disse Edmar Caparroz, delegado do Departamento de Polícia Judiciária do Interior (Deinter) 8, de Presidente Prudente. "Em 2022, uma nova remessa de manuscritos foi apreendida na penitenciária, e trazia novas referências a advogados, médicos e dentistas", acrescentou.

O material foi analisado, juntamente com manuscritos de detentos apreendidos no ano passado, apontando para uma divisão de setores na facção: "gravatas", "saúde" e "financeiro". A seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) disse acompanhar a investigação. ● RAYSSA MOTTA, MARCELO GODOY, FAUSTO MACEDO, JOSÉ MARIA TOMAZELA E ÍTALO LO RE

'Plano de saúde do crime': chefes da facção faziam até cirurgia na prisão

Integrantes da cúpula do PCC receberam atendimentos médicos e odontológicos privados dentro de presídios de São Paulo, inclusive para fazer procedimentos estéticos. A descoberta foi feita pelo Ministério Público e pela Polícia Civil de São Paulo na investigação da Operação Scream Fake.

Médicos e dentistas teriam sido contratados para consultas particulares e exclusivas de detentos faccionados e custodiados na Penitenciária II de Presidente Venceslau e no Centro de Readaptação Penitenciária, em Presidente Bernardes, unidade em que vigora o Regime Disciplinar Diferenciado, mais rígido.

As consultas beneficiariam chefões do PCC, numa espécie de "plano de saúde do crime" – um plano "bastante seletivo", segundo a polícia e o MP, que daria direito a procedimentos como intervenções estéticas, como clareamento dental e botox, e até cirúrgicas.

Os profissionais seriam pagos com recursos do caixa da facção. A investigação apontou que eles recebiam valores "majorados e expressivos", acima do mercado, repassados por depósitos não identificados e transferências bancárias de contas registradas em nome de terceiros ou de advogados ligados ao PCC. Os profissionais de saúde, porém, não estariam diretamente envolvidos com a facção. "Não digo que os médicos e dentistas foram cooptados, porque estão prestando um serviço e são remunerados por isso", disse o promotor Lincoln Gakiya, do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do MP. Segundo ele, se houver indícios de que houve envolvimento direto, os profissionais também serão implicados no inquérito.

ATENDIMENTOS. Os investigadores afirmam que, muitas vezes, os atendimentos ocorriam sem que o preso soubesse os valores ou a forma de pagamento. Para a Polícia Civil e o MP, a dinâmica comprova que os atendimentos são coordenados e executados pela facção em benefício de integrantes qualificados, em funções de destaque na organização.

Entre os já beneficiados nesses tratamentos estão nomes como Paulo César Souza Nascimento Júnior, o Paulinho Neblina; Wanderson Nilton de Paula Lima, o Andinho; e Rogério Jeremias de Simone, o Gegê do Mangue, morto em 2018. Marcola, líder máximo da facção, também figura na lista de contemplados. ● R.M., M.G., F.M. E I.L.R.

Médicos e dentistas
Investigação apontou que PCC pagava a eles valores 'majorados e expressivos', acima do mercado

Eufrázio

Educação

Ao custo de 1,7 bi, programa dará incentivo financeiro a professores

Governo federal diz que programa Mais Professores vai beneficiar 2,3 milhões de docentes que atuam na educação básica

PAULA FERREIRA
SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O governo federal detalhou ontem dois tipos de auxílio financeiro para incentivar a carreira de professor e um concurso anual para seleção de docentes em todo o País.

Os anúncios foram feitos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no âmbito do programa "Mais professores". Atualmente, o Brasil tem 2,3 milhões de professores na educação básica, que, segundo o governo, serão beneficiados pelo programa. No total, o governo gastará R$ 1,7 bilhão em todas as ações do programa.

O ministro da Educação, Camilo Santana, tem apostado no tema como uma das marcas de sua gestão. Durante discurso, o presidente Lula afirmou que é preciso valorizar a carreira. "A gente não quer que os professores sejam as pessoas mais desqualificadas na prova do Enem. A gente quer que sejam os melhores, e por isso é que temos que pensar muito nos salários dos professores. Porque a gente não pode elogiar professor e, na época de pagar salário, pagar uma merreca", declarou Lula.

ESTÍMULO. Como o **Estadão** antecipou, o governo federal vai pagar R$ 1.050 por mês para estudantes de licenciatura. Atualmente, o Ministério da Educação (MEC) já faz o pagamento de bolsas do programa para estudantes de baixa renda do ensino médio. De acordo com a pasta, as medidas anunciadas pretendem funcionar como estímulo para que os estudantes sigam a carreira de professor.

Descentralização
Benefício de R$ 2.100 será pago a professores que aceitem atuar em regiões com falta de profissionais

Segundo o ministro Santana, a quantidade de bolsas disponíveis na primeira fase do programa será suficiente para mais que dobrar o número de estudantes na área.

"No último Enem, 19 mil alunos, que fizeram acima de 650 pontos, escolheram fazer licenciatura. Apenas 5 mil se matricularam. Esses dados mostram que, ao longo dos anos que passam na universidade, a metade desses alunos desiste", afirmou o ministro.

O presidente Lula anunciou ainda o pagamento da "Bolsa Mais Professores", um benefício mensal de R$ 2.100 para docentes que aceitem trabalhar em regiões que enfrentem falta de profissionais.

Saiba mais

Docente terá de respeitar critérios do programa

Pé-de-meia Licenciatura

- **O valor de R$ 1.050 será dividido em uma parcela de R$ 700, que poderá ser sacada, e outra de R$ 350, que ficará reservada como uma poupança.**
- **A parcela de R$ 350 poderá ser sacada quando o aluno se formar e iniciar o trabalho na rede pública de ensino, até 5 anos após concluir o curso.**
- **Estarão aptos a receber a bolsa estudantes que tiverem tirado mais de 650 no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024.**
- **Inicialmente, serão oferecidas 12 mil bolsas, que serão pagas pela Capes a estudantes selecionados via Sistema de Seleção Unificada (Sisu).**
- **Os estudantes poderão se inscrever já no Sisu deste semestre, que será aberto no dia 17 de janeiro.**
- **O primeiro pagamento deve ser feito em abril.**

Critérios para manter benefício e ter acesso à poupança:

- **Cursar os créditos obrigatórios de cada período.**
- **A cada semestre, obter resultados acadêmicos satisfatórios em 75% dos créditos matriculados.**

Bolsa Mais professores

- **O valor de R$ 2.100 será um bônus que se somará ao salário; hoje, o piso nacional do professor é de R$ 4.867,77. A bolsa será paga por dois anos.**
- **Durante o período de recebimento, os professores cursarão uma pós-graduação lato sensu com foco em docência.**
- **O chamamento público para a inscrição de docentes será aberto em fevereiro. O programa começa em agosto.**

Os professores beneficiários da Bolsa Mais Professores e das redes e escolas vencedoras do Prêmio MEC da Educação Brasileira – 2025 poderão ser premiados com notebooks. De acordo com o MEC, serão distribuídos 100 mil aparelhos por ano para professores premiados.

Em entrevista ao **Estadão** em novembro, Santana afirmou que "da mesma forma que hoje faltam médicos em determinada região ou município, falta também professor." "No caso do professor, ele será pago com o salário do piso no município e receberá a complementação como estímulo para que possa ir para determinada região", disse o ministro.

PROVA NACIONAL. Ontem, o governo anunciou ainda a criação da Prova Nacional Docente (PND), que será uma espécie de concurso anual realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Os professores serão avaliados a partir do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). A primeira seleção está prevista para acontecer em novembro deste ano.

A partir da seleção, o governo quer construir uma espécie de banco de profissionais que poderá ser utilizado por Estados e municípios para a contratação de professores.

O MEC realizou também uma parceria com bancos públicos, como o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, para oferecer facilidades aos docentes, como um cartão de crédito sem anuidade e descontos de até 10% em diárias de hotéis. ●

Medidas anunciadas são importantes, mas há muito a ser feito

ANÁLISE

GABRIEL CORRÊA

O Brasil deu um passo importante rumo à valorização docente e à melhoria da Educação com o lançamento do programa Mais Professores, do governo federal. Entre as medidas anunciadas, destacam-se a Prova Nacional Docente, que tem potencial de induzir melhorias nos processos de seleção pelas redes públicas; o programa Pé-de-Meia Licenciatura, que busca atrair jovens de alto desempenho no Enem para os cursos de Formação Inicial Docente, oferecendo incentivo financeiro; e o Bolsa Mais Professores, com pagamentos para profissionais atuarem em regiões onde há carência de professores com formação adequada. São medidas muito importantes, que contribuem para mitigar alguns dos principais desafios da profissão docente no Brasil.

Agora, será fundamental refletir e atuar sobre alguns desafios para que o impacto dessas medidas, de fato, se efetive. No caso da Prova Nacional, a implementação precisa garantir uma matriz de avaliação robusta, com ênfase em medir se os candidatos sabem ensinar aquilo que os alunos precisam aprender. Além disso, o MEC deve promover ampla adesão das redes de ensino.

No Pé-de-Meia, será preciso acompanhar sua efetividade de prática nas especificidades do contexto brasileiro. Ou seja, analisar, na implementação, se o valor da bolsa e da poupança, que somam R$ 1.050 mensais, será suficiente para influenciar significativamente a escolha de carreira dos estudantes com nota superior a 650 pontos no Enem e a permanência nos cursos até a conclusão.

Já o Bolsa Mais Professores precisa se articular com programas existentes em redes públicas de ensino, além de considerar quais serão os mecanismos que garantirão a retenção dos profissionais nas redes quando a bolsa de dois anos for encerrada.

Questões a enfrentar
Vagas ociosas, evasão alta nos cursos e formação a distância predominante comprometem o ensino

Com boa implementação, esse conjunto de medidas pode ter efeito significativo na profissão docente. Todavia, é importante mencionar que ainda há muito a ser feito. É preciso especial atenção à formação inicial de professores – cuja situação ainda é preocupante, com a necessidade de outras medidas. Em 2023, 59% dos concluintes de licenciaturas estavam na modalidade de Ensino a Distância (EAD). No Enade 2021, os cursos de formação inicial docente não alcançaram nota média superior a 50, em uma escala de 0 a 100. A oferta de vagas ociosas em licenciaturas, a alta evasão nos cursos e a predominância de formação a distância comprometem a qualidade do ensino.

Desde o início da atual gestão do MEC, a situação preocupante da formação inicial vem recebendo mais atenção. Algumas medidas importantes já foram tomadas, mas o País ainda precisa avançar em um esforço que integre e fortaleça as medidas existentes e traga novas ações. Ainda é preciso, por exemplo, rever a avaliação e a regulação dos cursos de licenciatura, apoiar as Instituições de Ensino Superior para reverem seus currículos de formação, fortalecer programas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica e promover avanços no ProUni para licenciaturas, que hoje ainda atende cursos EAD de baixa qualidade. ●

DIRETOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS DO TODOS PELA EDUCAÇÃO

Edital de Convocação - Atendendo ao contido no Capítulo VI de seu Estatuto Social, nas Seções I, Artigo 43, inciso II, Artigo 47, parágrafo segundo o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS E ANEXOS DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO CAETANO DO SUL, DIADEMA, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA, inscrito no CNPJ nº 57.602.609/0001-58, com sede na Rua Santo André, nº 435 - Vila Assunção - Santo André - SP - CEP: 09020-230, através de sua Diretoria, devidamente representada por seu Presidente Sr. Leandro Mendes da Silva, após a aprovação por unanimidade de votos em reunião da diretoria geral realizada em 07 de Janeiro de 2025, conforme determina o artigo 45, segunda parte, CONVOCA através do presente edital, todos(as) associados(as), para Assembleia Geral Extraordinária Específica, que será realizada na sede de Santo André com endereço retro mencionado, no dia 31 de Janeiro de 2025 e instalar-se-á em primeira convocação, às 08h00, com a presença da maioria dos associados e, em segunda convocação, às 08h30, com qualquer quórum, com a seguinte Ordem do Dia: 1. Alteração estatutária, nos termos do artigo 47, § 2º do Estatuto Social e, 2. Outros assuntos apresentados no decorrer da assembleia. Santo André, 16 de Janeiro de 2025. Leandro Mendes da Silva - Presidente.

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseado no geocoordenado da Praça da Bandeira | Última Atualização 14/01

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
22°	24°	21°	0 MM	55 a 95%	20°/26°	20°/29°	21°/29°	22°/30°

SOL – NASCENTE: [illegible] POENTE: [illegible]

LUA: CHEIA – CHEIA [illegible] / MINGUANTE [illegible] / NOVA [illegible] / CRESCENTE [illegible]

Regiões do Estado de SP

Ribeirão Preto · São José do Rio Preto · Araçatuba · Presidente Prudente · Marília · Bauru · Araraquara · Campinas · São José dos Campos · Litoral Norte · Sorocaba · São Paulo · Litoral Sul

Precipitação Média

TEMPOnaCidade.com.br

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	[illegible]	[illegible]	[illegible]	MACEIÓ	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BELÉM	[illegible]	[illegible]	[illegible]	MANAUS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BELO HORIZONTE	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NATAL	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BOA VISTA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	PALMAS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BRASÍLIA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	PORTO ALEGRE	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CAMPO GRANDE	[illegible]	[illegible]	[illegible]	PORTO VELHO	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CUIABÁ	[illegible]	[illegible]	[illegible]	RECIFE	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CURITIBA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	RIO BRANCO	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FLORIANÓPOLIS	[illegible]	[illegible]	[illegible]	RIO DE JANEIRO	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FORTALEZA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	SALVADOR	[illegible]	[illegible]	[illegible]
GOIÂNIA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	SÃO LUÍS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
JOÃO PESSOA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	TERESINA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MACAPÁ	[illegible]	[illegible]	[illegible]	VITÓRIA	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	[illegible]	[illegible]	LOS ANGELES	[illegible]	[illegible]
ATENAS	[illegible]	[illegible]	MADRID	[illegible]	[illegible]
BARCELONA	[illegible]	[illegible]	MIAMI	[illegible]	[illegible]
BERLIM	[illegible]	[illegible]	MONTEVIDÉU	[illegible]	[illegible]
BRUXELAS	[illegible]	[illegible]	MOSCOU	[illegible]	[illegible]
BUENOS AIRES	[illegible]	[illegible]	NOVA YORK	[illegible]	[illegible]
CARACAS	[illegible]	[illegible]	PARIS	[illegible]	[illegible]
CIDADE DO MÉXICO	[illegible]	[illegible]	ROMA	[illegible]	[illegible]
ESTOCOLMO	[illegible]	[illegible]	SANTIAGO	[illegible]	[illegible]
GENEBRA	[illegible]	[illegible]	SYDNEY	[illegible]	[illegible]
JOANESBURGO	[illegible]	[illegible]	TEL AVIV	[illegible]	[illegible]
LIMA	[illegible]	[illegible]	TÓQUIO	[illegible]	[illegible]
LISBOA	[illegible]	[illegible]	TORONTO	[illegible]	[illegible]
LONDRES	[illegible]	[illegible]	WASHINGTON	[illegible]	[illegible]

Três morreram em Sergipe

Trecho de rodovia que cedeu foi reconstruído há 4 meses

Serviço, que reparou estragos causados por erosão, custou R$ 261,5 mil; domingo, pista desabou no local durante temporal

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Um trecho da rodovia SE-438 desmoronou no último domingo e causou três mortes em Capela (SE). A parte do asfalto que cedeu havia sido reparada em setembro de 2024 devido a outra erosão causada por chuvas. Na época, foi construído um canal de drenagem e instaladas três linhas de tubo. O serviço, que custou R$ 261,5 mil, durou só quatro meses.

No domingo, uma enxurrada causada por um temporal levou embora a estrutura nova e abriu uma cratera na pista. Dois carros caíram no buraco e foram arrastados pela água.

O governo de Sergipe diz que o rompimento da rodovia se deu após quantidade atípica de chuva. A região de Capela registrou, em dois dias, um total de 181 mm de precipitação, o equivalente à média prevista para janeiro inteiro, diz o Estado. Na segunda-feira, foi anunciada a construção de uma ponte no local afetado. Procurada, a empresa Novatec, responsável pela obra no ano passado, não se manifestou.

As más condições da rodovia vinham sendo apontadas por moradores e políticos locais. Em janeiro de 2024, o local já havia sido afetado por erosões, mas sem interdição da pista. O Departamento de Estradas de Rodagem e Infraestrutura (DER-SE) fez obras emergenciais e abriu procedimento para contratar uma empresa para melhorar o sistema de drenagem no local.

O que diz o governo de SE
Região de Capela teve, em 2 dias, 181 mm de chuva, o equivalente à média prevista para o mês inteiro

A contratação, sem licitação, foi feita em 11 de abril de 2024, com prazo de entrega em 8 de setembro do mesmo ano. Em maio, quando o local já estava em obras, choveu cerca de 90 mm na região e a água levou parte da estrada, que teve meia pista interditada. O projeto, porém, não foi alterado. O prazo de entrega foi cumprido.

Quando as obras de contenção da erosão foram retomadas, o ex-prefeito Manoel Messias Sukita gravou um vídeo no local alertando ser preciso construir ali uma galeria mais ampla. Após o acidente de domingo, o vídeo foi republicado.

O diretor técnico do DER, Igor Albuquerque, disse que as situações não podem ser comparadas. "Não há nenhuma ligação do ocorrido no domingo com a erosão do ano passado, uma vez que o volume de água precipitado foi muito superior e atípico", afirmou.

Já o governo de Sergipe disse que a obra do ano passado cumpriu todas as normas técnicas, com documentação validada pelos órgãos de fiscalização. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora pede remoção de árvore no Butantã

Reclamação de Maria Aparecida Visconti: "Eu solicitei por várias vezes a remoção de uma árvore da espécie ipê da frente da minha residência, que fica na Praça Monteiro Lobato, no Butantã, zona oeste de São Paulo. Esta árvore está tomada por fungos, com galhos infectados caindo com frequência. Em todas as ocasiões, o meu pedido foi negado pela Prefeitura de São Paulo, sem as explicações devidas. Peço ajuda para que as autoridades analisem este meu pedido, pois existe risco para os moradores do bairro."

Resposta da Prefeitura de São Paulo, por meio da Subprefeitura Butantã: "A Subprefeitura Butantã informa que uma vistoria será agendada para a próxima semana na Praça Monteiro Lobato, no número 148, para avaliar as condições da árvore citada pela munícipe e a eventual necessidade do manejo arbóreo." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Exposição de Philadelphia

Não é nosso intento ocupar a attenção publica com as vantagens d'uma exposição – verdade que já está gravada na consciencia de todos, mesmo dos espiritos mais tacanhos. E como desconhecel-as depois do grande desenvolvimento que tiveram a lavoura, industria e artes com as exposições de Londres e Pariz? (...) Desconhecel-as seria negar a vantagem da concurrencia; seria afirmar a inutilidade de anúncios, e olvidar os beneficios da emulação. ●

AS PILULAS DE CONSTIPAÇÃO
DO
DR. [illegible]
Preparadas debaixo da sua direcção e garantidas pelo seu emigrante.
Deposito
na loja do Pombo, de Lourenço [illegible], rua da Imperatriz n. 1 B.
Vidros de 1$000 para cima. [illegible]

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99133-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Ana Maria Pereira dos Santos Lima de Noronha - Dia 10, aos 82 anos. Filha de João Pereira dos Santos e Maria Regueira Santos. Era casada com Antônio Carlos Lima de Noronha. Deixa parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada na Funerária Morumbi.

Deise Rodrigues dos Santos - Dia 13, aos 90 anos. Filha de Edmundo Rodrigues dos Santos e Maria Valeriani Rodrigues. Era solteira. Deixa filhos João Carlos, Luís Antônio, Carlos Eduardo, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi
realizada no Crematório da Vila Alpina.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias
Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Condessa Graziella Matarazzo Leonetti di Santo Janni

Grande Dama de fé, com valores inabaláveis. Sua sabedoria e inteligência incomuns continuam animando os que a conheceram e amaram. Dotada com extraordinária capacidade de unir e conectar familia e amigos, com generosidade gigante, sempre procurou ajudar pessoas necessitadas.

Após pacientemente suportar longo sofrimento, nossa querida Graziella descansou; nos deixou no dia 10 de novembro de 2024, mas continua nos acompanhando do Alto. Ela nos guia pelo seu legado de tantos exemplos. O Brasil, sempre sua paixão e a Itália seu grande amor; em ambos deixa amigos e familia com muitas saudades.

Com infinita gratidão a sentimos bem perto do outro lado do caminho, como ensina Santo Agostinho

A esposa Neide e os filhos Marcia, Silvia, Fabio e Mauricio Nadalini do querido

JOSÉ CARLOS DE ANDRADE NADALINI

Agradecem as manifestações de carinho recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º dia a ser celebrada dia 16.01.25 às 10:00 horas na Capela São Pedro São Paulo, na Rua Padre José Giecco, 111, Cidade Jardim, São Paulo - SP

ENGRECON S.A. convida parentes e amigos para a missa de 7º dia do seu fundador

JOSÉ CARLOS DE ANDRADE NADALINI

A Missa será celebrada dia 16.01.25 às 10:00 horas na Capela São Pedro São Paulo, na Rua Padre José Giecco, 111, Cidade Jardim, São Paulo - SP

Eufrázio

Transporte

Prefeitura de SP diz que irá à Justiça contra mototáxi

App 99 lançou serviço ontem na cidade e diz que é permitido pela legislação federal; decreto municipal proíbe a atividade

A empresa de transporte por aplicativo 99 anunciou ontem que passou a oferecer o serviço de transporte por moto na cidade de São Paulo. Segundo a companhia, a implementação será gradual e fora do centro expandido da capital, em áreas onde não vale o rodízio de veículos. A decisão contraria decreto de janeiro de 2023 do prefeito Ricardo Nunes (MDB) que proíbe o serviço de mototáxi na capital.

A gestão municipal diz que a ação da empresa é ilegal e vai adotar medidas judiciais para impedir o serviço. Já a 99 afirma que a modalidade tem respaldo em legislação federal.

A empresa confirmou que a primeira viagem do 99Moto foi feita no Rio Pequeno, zona oeste, divisa com Osasco, na região metropolitana. A viagem começou no bairro paulistano e terminou no Osasco Plaza Shopping, na cidade vizinha. O usuário pagou R$ 10 por um percurso de 6,8 km, percorrido em 12 minutos.

A 99 diz que a atuação em São Paulo tem respaldo na Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei Federal 12.587/12), que regulamenta esse tipo de transporte. "A legislação estabelece que as prefeituras podem regulamentar e fiscalizar a atividade com exigências específicas, mas não podem proibi-la. Existem mais de 20 decisões judiciais confirmando esse entendimento, que é confirmado também pelo Supremo Tribunal Federal em decisão de repercussão geral."

Ainda segundo a 99, a legislação federal permite o serviço de transporte individual de passageiros mediado por apps, tanto para carros quanto para motos. "Os paulistanos nos pedem a 99Moto há algum tempo e nossos dados mostram que três em cada cinco pessoas pretendem usar o serviço", diz Fabricio Ribeiro, diretor de operações da 99.

Plano da 99
Mototáxi será adotado gradualmente e fora do centro expandido, em áreas onde não vale rodízio

Já a Prefeitura diz que, entre janeiro e julho do ano passado, foram registrados 329 mortes de motociclistas na capital, alta de 37% ante o mesmo período de 2023. A cidade tem cerca de 1,3 milhão de motos.

FISCALIZAÇÃO. O Município disse que vai instruir a fiscalização e todas as motos que estiverem cadastradas para fazer esse tipo de serviço na cidade serão paradas e vistoriadas. "Aqui não é uma terra sem dono, uma terra de ninguém. É uma irresponsabilidade dessa empresa", disse o prefeito Nunes em agenda nesta segunda. Segundo ele, estudos que mostram a razão do veto ao serviço de mototáxi foram apresentados para as empresas do setor. Para ele, companhias que desrespeitam essa regra na capital são "assassinas".

A Procuradoria-Geral do Município vai notificar a empresa sobre a irregularidade do início da atividade. O Comitê Municipal de Uso do Viário, segundo a gestão municipal, notificou a 99 para a "imediata suspensão/interrupção de qualquer atividade relativa ao clandestino serviço de utilização de motociclistas para o transporte remunerado de passageiros por meio de aplicativos nesta cidade". ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

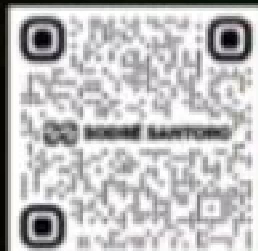
LEILÃO DE MATERIAIS
17/01 ÀS 15H
IMPERDÍVEL
SEXTA-FEIRA ONLINE
OPORTUNIDADE ÚNICA


Góndola de dirigivel, com motor Lycoming.


Máquina de solda de tecido Miller Weldmaster T-600

GÔNDOLA DE DIRIGÍVEL, GALPÃO LONADO, PROJETO DE SALAS (SALA LIMPA) E MUITO MAIS

Visitação dias 13, 14, 15 e 16.01.2025 - horário comercial c/ Sr. José Roberto Tel.: (16) 3509-3514 - ramal 8614.


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
WWW.SODRESANTORO.COM.BR


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº607

App nega ligação de serviço com alta de acidentes

Sobre a afirmação do prefeito de São Paulo de que o serviço de mototáxi vai elevar as mortes no trânsito, a 99 afirma que o 99Moto já estava em todas as outras 38 cidades da Grande São Paulo e não há relação do serviço com alta de acidentes.

A 99 diz ainda que a tecnologia torna o modal mais seguro e que, em dois anos de operação, 0,0003% das corridas registraram acidentes. Segundo a empresa, o 99Moto disponibiliza mais de 50 mecanismos de segurança, entre eles um alerta de velocidade acionado em casos de excesso. A 99 acrescentou que está à disposição para adotar as regulamentações específicas do Município.

Não é a primeira vez que a empresa 99 tenta entrar com o serviço de mototáxi 99Moto na capital paulista. Em 31 de janeiro de 2023, a empresa anunciou o início das atividades de transporte de passageiros por motocicletas em São Paulo, mas a iniciativa foi barrada. No dia 7 daquele mês, o prefeito Ricardo Nunes já havia publicado o decreto proibindo esse tipo de serviço. A empresa, então, foi notificada e suspendeu as viagens. ●

Aberto da Austrália

Fonseca derruba top ten e prova ser o novo fenômeno do tênis

Brasileiro tem atuação arrasadora contra o russo Andrey Rublev, vence por 3 sets a 0, e agora vai enfrentar o italiano Lorenzo Sonego

FELIPE ROSA MENDES

Normalmente, não é fácil para um tenista de apenas 18 anos estrear em um Grand Slam. Ainda mais quando se tem pela frente um tenista top ten, nono do mundo, e que já foi o quinto do ranking. Para o carioca João Fonseca, esses não foram obstáculos. Com atuação sólida e arrasadora, ele derrubou ontem o russo Andrey Rublev no Aberto da Austrália com uma vitória contundente por 3 sets a 0, com parciais de 7/6 (7/1), 6/3 e 7/6 (7/5).

O jogo, que durou 2h23min, era um dos mais aguardados pela imprensa mundial nesta rodada de abertura em Melbourne. E o brasileiro não frustrou os diversos especialistas que o colocam como grande promessa do tênis atual. Não por acaso Fonseca fez sua estreia logo na Margaret Court Arena, a segunda maior do complexo do Aberto da Austrália, onde só costumam jogar os tenistas mais vitoriosos e bem ranqueados do circuito.

O próximo adversário do brasileiro é o italiano Lorenzo Sonego, atual 55.º do mundo. Dia e horário ainda serão divulgados. Aos 29 anos, Sonego tem no currículo vitórias sobre Novak Djokovic e Carlos Alcaraz e também já se aventurou na carreira artística, lançando três músicas. Chegou à segunda rodada batendo o suíço Stan Wawrinka por 3 sets a 1, parciais de 6/4, 5/7, 7/5 e 7/5.

IMPOSIÇÃO. Fonseca não se deixou abater pelo nervosismo e vibrou com a torcida desde o primeiro set. Esbanjou recursos, exibindo seu repertório de bolas fortes do fundo de quadra (principalmente com sua poderosa direita, que chegou a atingir 181 km/h, no golpe mais potente do torneio até agora), saque sólido, voleios e subidas à rede e deixadinhas. Acertou aces em momentos decisivos e não sentiu a pressão de jogar break points.

"Nada mal", celebrou o brasileiro. "Foi minha primeira vez aqui, nesta quadra. Minha primeira partida. Eu curti jogar aqui", disse. "Eu apenas foquei no meu jogo, tentei não colocar pressão em mim mesmo. Jogando contra um cara tão bom, diante de uma arquibancada lotada, eu apenas tentei curtir o jogo."

Fonseca vibrou ao longo de toda a partida. Chegou a pedir o apoio da torcida em diversos momentos. "Eu gostaria muito de agradecer a esta torcida maravilhosa. Tem muitos brasileiros torcendo por aqui. Agradeço muito a vocês. Aqui é Brasil, vamoooo!!!!", comemorou.

TRAJETÓRIA. A vitória sobre Rublev rendeu a Fonseca US$ 125,6 mil (R$ 767 mil). Mais do que o prêmio, trata-se de um passo significativo numa carreira que vem sendo moldada a partir do trabalho da sua família, fanática por esportes, e de uma equipe estruturada.

Mas o caminho contou com obstáculos e episódios que apontavam para direções completamente diferentes. Antes do tênis, Fonseca quase optou por seguir carreira no futebol. E, antes de brilhar nas últimas semanas no circuito – foi campeão do Next Gen e do Challenger de Camberra –, quase largou tudo para jogar tênis universitário nos Estados Unidos, longe dos holofotes.

"Até os 11 anos, eu era mais da escolinha de futebol do que do tênis. Até que um dia tive uma lesão mais dura, um tombo muito feio no futsal. Botei na minha cabeça que era um esporte muito perigoso, de muito impacto. Eu fui focando no tênis. E me apaixonei pelo esporte", diz o jovem atleta, torcedor do Flamengo.

Entrar no mundo dos esportes era algo praticamente inevitável para o carioca. A mãe joga vôlei (chegou a ser profissional), pratica kitesurf e pedala. O pai também gosta de ciclismo e kitesurf, além de surfar. Os dois irmãos seguem o mesmo roteiro. Em comum a quase todos está o tênis, sempre de forma amadora. "Minha família é muito esportista. Cresci fazendo todos os esportes possíveis."

Os pais de João Fonseca têm experiência em gestão profissional e atuam diretamente ⊕


João Fonseca autografa uma bandeira do Brasil; sintonia com a torcida

Já é o momento de apostar no tenista promissor?

MATTHEW FUTTERMAN
THE NEW YORK TIMES

Qual é o momento certo para criar expectativas em torno de um tenista promissor? As pessoas já faziam planos sobre o futuro de Carlos Alcaraz quando ele tinha 10 anos, idade em que a Babolat e outras grandes empresas de raquetes às vezes começam a distribuir equipamentos e brindes para os atletas mirins. No Les Petit As, da França, principal torneio para juniores de até 14 anos, qualquer candidato que acumule bons resultados logo verá um agente ao ouvido de seus pais.

Por essas métricas, acreditar em João Fonseca, o adolescente brasileiro tranquilo, de cabelos claros e ondulados, que já consegue sacar a 225 km/h, parece uma aposta conservadora. Aos 18 anos, Fonseca é o jogador mais jovem a entrar no ATP Next Gen Finals, em Jeddah, Arábia Saudita, uma competição para os tenistas masculinos mais bem classificados de até 20 anos. Com 1,85m – nem muito alto, nem muito baixo –, ele está na faixa dos jogadores que venceram a maioria dos Grand Slams na última década.

Fonseca cresceu idolatrando Roger Federer, parte do motivo pelo qual seu principal patrocinador é a On, fabricante suíça de artigos esportivos na qual Federer tem participação significativa. A On contratou Fonseca – nascido no Rio de Janeiro – há dois anos, quando ele tinha apenas 16 anos. "Disseram que seríamos eu, Iga (Swiatek) e Ben Shelton", recordou-se Fonseca durante uma entrevista no mês passado. "Claro que eu disse sim."

Talvez a perspicácia empresarial de Fonseca seja tão precoce quanto seu talento no tênis. Uma ação da On valia US$ 17,36 há dois anos. Hoje, vale cerca de US$ 55 (R$ 342,65 na cotação do dia). Seu contrato permite que ele viaje com um fisioterapeuta em tempo integral. E também o colocou na quadra de treino com Shelton, de 22 anos, quando eles participam dos mesmos torneios.

RANKING. Na primeira vez que os dois se encontraram, no Mallorca Championships de 2023, Shelton descobriu que Fonseca era o novato da equipe da On e sugeriu que eles treinassem juntos no dia seguinte. "Eu pensei: 'Eu não sou 'nada' e você quer treinar comigo?'", disse Fonseca.

Ele não era nada naquela época e certamente não é agora. Ganhou o título júnior do US Open em setembro de 2023 e se tornou o primeiro tenista brasileiro a liderar o ranking júnior. Em fevereiro, derrotou Arthur Fils na primeira rodada do Rio Open, 6/0, 6/4. Na época, a derrota pareceu ser um grande revés para Fils, que agora está entre os 20 melhores do mundo e era o favorito para o torneio ATP Next Gen Finals.

Eles se enfrentaram na última partida do primeiro dia. Fonseca venceu Fils novamente ao quebrar um deuce de morte súbita no set final, sacando como um veterano. Quatro vitórias depois, ele tinha o troféu e um cheque de mais de US$ 500 mil para levar para casa, na lista dos vencedores mais jovens do ATP Next Gen Finals, ao lado de Jannik Sinner e Carlos Alcaraz.

A comparação óbvia com um jogador de ponta é Sinner, o número 1 do mundo, dado o forte saque de Fonseca, a potência na linha de base e o comportamento discreto dentro e fora da quadra. Pronto para tirar o oponente do eixo quando se inclina para um forehand, ou talvez um backhand de duas mãos na linha, ele também consegue mudar de estratégia.

No Aberto de Madri, Fonseca perdeu um set para Alex Michelsen, rival na categoria até 20 anos. Mas meteu 6/0 para empatar a partida e prevaleceu no terceiro set. "Ele é um jogador que consegue jogar o seu melhor sob grande pressão. E tem capacidade de se adaptar rapidamente", escreveu seu treinador, Guilherme Teixeira, por e-mail.

Teixeira tem trabalhado com seu pupilo desde seus 11 anos. A mãe de Fonseca, Roberta, vê o filho jogar há muito mais tempo. Ela, que também respondeu perguntas por e-mail, afirmou que nunca viu seu filho ficar nervoso antes de uma partida. Ela se lembra dele perdendo quando tinha 8 ou 9 anos porque voleava de volta ao jogo bolas que iam para fora. Ele ficou chateado, mas, assim que viu a mãe, implorou para que ela o inscrevesse em outro torneio.

Nada disso, nem a qualificação no ATP Next Gen Finals, garante alguma coisa. Alcaraz e Sinner venceram em sua ascensão, mas o torneio também

WILLIAM WEST / AFP



⊕ na carreira do filho. Christiano Fonseca Filho é do mercado financeiro e sócio cofundador da IP Capital. Roberta Fonseca, a mãe, já organizou eventos esportivos. Cuidam da gestão da carreira do filho.

Os recursos da família ajudaram Fonseca a construir uma equipe técnica consolidada, com treinador, fisioterapeuta e preparador físico.

APOIO DO ÍDOLO. O jovem brasileiro conta com um apoio de peso. Seu principal patrocinador é a ON, empresa de artigos esportivos que tem como um dos sócios ninguém menos que Roger Federer. A parceria começou em 2023. Somente três tenistas são apoiados atualmente pela ON. Os outros dois são a polonesa Iga Swiatek, ex-número 1 do mundo, e Ben Shelton, maior aposta do tênis americano dos últimos anos.

Federer, aliás, é um dos ídolos de João Fonseca. "Em quem me inspirei para modelar meu jogo? Meu ídolo sempre foi o Roger, eu cresci assistindo ele jogar. Claro, eu acho que todo mundo quer jogar como ele. Eu até tentei, quando eu era mais novo, o backhand de uma mão. Eu tentei por, tipo, uma semana. Então, eu tive algo no meu cotovelo e esqueci isso: eu vou voltar a fazer com as duas mãos de novo", disse.

Gustavo Kuerten, que ele não viu em quadra – tinha dois anos quando Guga parou –, também é fonte de inspiração. "Não é apenas um ídolo como jogador, mas como pessoa. Ele é uma pessoa muito legal." ●

Bia Haddad encerra fase de derrotas e vai à segunda rodada

A brasileira Beatriz Haddad Maia colocou fim ao jejum de vitórias em simples na temporada em partida na segunda-feira. Depois de três derrotas, a 17.ª colocada do mundo conseguiu uma virada na estreia do Aberto da Austrália, passando pela argentina Julia Riera em três sets, parciais de 4/6, 7/5 e 6/2, em 2h40.

Bia pôs fim a um início frustrante e preocupante de temporada, no qual não conseguiu se impor nos três jogos de simples realizados até então. A número 1 do Brasil perdeu seus duelos na United Cup para a chinesa Xingyu Gao e a alemã Laura Siegemund, além de se despedir na estreia em Adelaide, contra a norte-americana Madison Keys. No torneio que precedeu o aberto australiano, foi até a final de duplas ao lado de Siegemund. Foram vice-campeãs.

A próxima rival em Melbourne será a tenista russa Erika Andreeva, que bateu a chinesa Saisai Zheng por 6/1 e 7/6 (8/6). No ano passado, a brasileira foi até a terceira rodada do primeiro Grand Slam do ano, quando acabou surpreendida pela russa Maria Timofeeva, caindo em dois sets. ●

Saque metafísico

O 'fonsequismo', da filosofia para as quadras

Desde que João Fonseca começou a ascender no tênis profissional, muitos de seus fãs começaram a se dizer adeptos do "fonsequismo", termo que já caiu no gosto das redes sociais. "Fonsequismo tá on", escreveu a página oficial do Comitê Olímpico do Brasil na rede social X ao comentar sua vitória no primeiro set da partida de ontem contra Andrey Rublev.

"O Fonsequismo está na moda", publicou a conta oficial da Copa América de futebol. "Quem não está fonsequizado é maluco! É um fenômeno!", publicou Léo Ortiz, zagueiro do Flamengo.

Porém, antes de o mundo do tênis se apropriar do termo para homenagear o novo ídolo – que empolga também tenistas e fãs no exterior – ele já era utilizado, mas nos ambientes acadêmicos. Fonsequismo é o nome de uma tendência filosófica assim chamada em referência ao filósofo, jesuíta e padre português Pedro da Fonseca (1528-1599), conhecido como "Aristóteles de Portugal".

Os estudos do fonsequismo ainda reverberam nas universidades portuguesas e até nas brasileiras, como explica Paulo Margutti no artigo *Filosofia Brasileira e Pensamento Decolonial*, publicado em 2018 na *Sapere Aude*, revista da PUC-Minas. Se Pedro da Fonseca influenciou muitos com suas ideias em Filosofia, Metafísica e Lógica, João Fonseca influencia tantos outros com o forehand mais veloz do Aberto da Austrália. Depois de sua vitória de ontem, ele ganhou mais de 125 mil seguidores no Instagram.

REPRODUÇÃO RACKET&CO



Camisa personalizada; marca do 'fonsequismo' no tênis

Quanto ao "fonsequismo" do tênis, ele já ganhou até camisas personalizadas. Uma delas simula o verbete de um dicionário: "Fonsequismo (substantivo masculino): 1. Estilo de jogo marcado pela guerra, determinação e habilidade do tenista brasileiro João Fonseca. 2. Atitude de superar os próprios limites, inspirando outros a jogarem e viverem com a mesma intensidade. 3. Exemplo de uso: 'Com um espírito incansável e uma paixão contagiante, João Fonseca trouxe o fonsequismo para a quadra'". ●

contava com versões mais jovens de Alexander Zverev, Stefanos Tsitsipas, Daniil Medvedev, Taylor Fritz e Casper Ruud – todos futuros finalistas do Grand Slam.

Fonseca, por sua vez, fez parte da lista de 2024 ao lado de Fils e de Luca Van Assche, da França, de Michelsen, do outro finalista Learner Tien, de Nishesh Basavareddy, dos EUA, de Jakub Mensik, da República Checa, e de Shang Juncheng, da China.

É difícil dizer se haverá algum finalista do Grand Slam entre eles. Os jovens com estilo e lugar no Les Petits As podem ser bons, mas cautela diante do hype adolescente é uma posição mais segura. O Brasil não produz um tenista masculino de ponta desde Gustavo Kuerten, o tricampeão do Aberto da França e ex-número 1 do mundo que ajudou a revolucionar o tênis adotando precocemente cordas de poliéster.

Por décadas, jogadores da América do Sul e do País tiveram que superar a iniciação quase exclusiva no saibro. O desafio é muito maior para eles do que para jogadores de outros centros de saibro, como a Espanha, por causa da distância que os sul-americanos têm de viajar para encontrar diferentes superfícies de quadra e oponentes. Não é de se admirar que os jovens tendam a gravitar em torno do futebol, um esporte mais acessível.

FAIXA ROXA. Para jogar tênis no Brasil, você precisa ser membro de algum clube privado. Fonseca teve a sorte de nascer em uma família abastada, com pais loucos por esportes. Sua mãe flertou com o vôlei profissional. Ela e o marido, que competiu no tênis júnior no Brasil, correram meias-maratonas e competiram em ciclismo de estrada e de montanha e corridas de aventura. "O esporte corre em nossas veias", disse Roberta.

> ***"Ele é um jogador que consegue jogar o seu melhor sob grande pressão. E tem capacidade de se adaptar rapidamente"***
> **Guilherme Teixeira**
> **Treinador**

João praticou quase todos os esportes que lhe apresentaram, incluindo futebol, vôlei, natação, judô, skate, surfe e esqui, além do tênis. Aos 6 anos, marcava todos os gols em torneios de futebol na equipe de sua academia e também jogava na defesa. Ele sabia nadar nos quatro estilos desde cedo, e seu clube de natação o colocou no time competitivo. Chegou à faixa roxa no judô aos 10 anos.

Teixeira percebeu seu potencial no tênis quando o viu pela primeira vez, aos 11 anos. A qualidade de suas rebatidas e seu contato puro com a bola estavam muito à frente em relação a outras crianças, mas Teixeira notou algo mais. As vitórias não o empolgavam tanto e as derrotas não o deixavam tão triste. "Em temporadas de torneios, você precisa competir e praticar semana após semana e ser capaz de controlar suas emoções", disse Teixeira. "Ele reinicia a mente e começa outra vez."

No último ano, o primeiro de Fonseca como profissional pleno, Teixeira viu aumentar essa dedicação. Fonseca está tratando o tênis como sua carreira pela primeira vez, se envolvendo em treinos e sessões de ginástica, com o que Teixeira descreve como um novo nível de seriedade.

Um cronograma típico de um dia de treinamento de Fonseca começa com testes em seus músculos para determinar o quão firme ele pode treinar naquele dia – 8h30: testes; 9h: fisioterapia e aquecimento; 10h: academia; 11h: treino na quadra; 13h: almoço e descanso; 15h: quadra; 16h30: academia; 17h30: fisioterapia.

CALMA. Teixeira disse que Fonseca também está prestando mais atenção ao descanso e à alimentação. É aplicado nos exercícios respiratórios, que podem ajudá-lo a permanecer calmo durante as partidas. Melhorar seu jogo de pés está no topo da agenda para 2025.

Mas Fonseca ainda é adolescente. Só consegue ficar um mês ou pouco mais longe de casa antes de a fadiga e a saudade se instalarem. Enquanto jogador de tênis, também é adolescente. Seu maior desafio é consistência: descobrir como vencer quando não está jogando seu melhor jogo. No tênis júnior, o melhor jogador – aquele com a melhor técnica e as melhores rebatidas – geralmente vence o torneio. Mas não é isso que acontece quando a coisa fica séria.

"No circuito profissional, muitos jogadores conseguem encontrar as soluções, e os que encontram mais soluções durante os torneios têm os melhores resultados", disse Fonseca. Ele tem tempo, mas para algumas coisas é impaciente, especialmente para se livrar da suposta lealdade ao saibro e às quadras lentas. Em vez disso, quer se especializar em quadras de grama. "Eu amo Wimbledon", disse ele. "Quero ser como Sinner ou (*Novak*) Djokovic. Esses caras jogam bem em qualquer quadra." ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Campeonato Paulista

Torneio pode ter um tetra após mais de 100 anos

Paulistano, entre 1916 e 1919, foi o último time a conquistar o Estadual quatro vezes seguidas; Palmeiras tentará igualar marca

Quatro jogos dão início hoje ao Campeonato Paulista, incluindo o duelo entre o atual campeão Palmeiras, que vai tentar colocar fim a um período de mais de cem anos sem que o Estadual tenha uma equipe tetracampeã. A última foi um feito do Paulistano, entre 1916 e 1919. O Alviverde estreia contra a Portuguesa, no Allianz Parque.

O Estadual mantém o formato das últimas edições, com 16 times divididos em quatro grupos e os dois melhores de cada um deles avançando ao mata-mata. As equipes enfrentam os adversários das outras chaves ao longo de 12 rodadas, entre hoje e 23 de fevereiro.

A edição deste ano começa mais cedo por causa do calendário apertado, que terá a disputa do Mundial de Clubes da Fifa, em julho, nos Estados Unidos. O Palmeiras é um dos representantes brasileiros.

As quartas de final, inicialmente marcadas para o dia 1.º de março, e as semifinais (9 de março) serão disputadas em jogo único, com os clubes de melhor campanha jogando em casa. A decisão será em dois jogos, programados para os dias 16 e 27 de março. A Federação Paulista de Futebol (FPF) vai pagar aproximadamente R$ 5 milhões ao campeão.

Os cinco mais bem colocados na classificação geral garantem vaga na Copa do Brasil 2026, além do campeão da Copa Paulista. Caso a equipe já esteja classificada para o mata-mata nacional por meio de presença na Libertadores, a vaga vai para o outro time mais bem posicionado na tabela. Os dois piores, por sua vez, são rebaixados. Os caçulas este ano são Velo Clube e Noroeste.

ARMAS. Para tentar o tetra, o Palmeiras se reforçou com o meia-atacante uruguaio Facundo Torres, ex-Orlando City, e o atacante Paulinho, ex-Atlético-MG, que passou por cirurgia e só deve estar disponível em abril. Abel Ferreira vai aproveitar alguns jogadores formados na base do clube, casos de Figueiredo, Thallys, Allan e Luighi, quarteto que estava jogando a Copa São Paulo e foi integrado ao elenco profissional.

O São Paulo foi o time que fez a contratação de maior impacto entre os grandes paulistas. Repatriou Oscar, que estava fora do País havia mais de uma década. Também trouxe o lateral-esquerdo Enzo Díaz, emprestado pelo River Plate.

O Santos está bem mudado em relação ao ano passado. Sob o comando do português Pedro Caixinha, ex-RB Bragantino, a equipe chega ao Paulistão com novas peças: o atacante Tiquinho Soares, o meia Thaciano, ex-Bahia, e os zagueiros Luisão, ex-Novorizontino, e Zé Ivaldo, emprestado pelo Cruzeiro. Nomes que foram importantes na Série B, como Giuliano e Otero, deixaram o clube.

O Corinthians é o mais tímido. Trouxe de volta o volante Maicon, abriu mão de Fagner e vai apostar no elenco, liderado por Memphis Depay, que teve grande arrancada na reta final da temporada passada.

TRANSMISSÃO. São várias as opções para assistir aos jogos do Paulistão 2025: Record (TV aberta), TNT Sports (TV fechada), Max (streaming), CazéTV (YouTube) e Paulistão Play (YouTube).●

OS GRUPOS

GRUPO A	GRUPO B
Corinthians	Santos
Botafogo	RB Bragantino
Inter de Limeira	Portuguesa
Mirassol	Guarani
GRUPO C	**GRUPO D**
São Paulo	Palmeiras
Noroeste	Ponte Preta
Novorizontino	São Bernardo
Água Santa	Velo Clube

1ª RODADA

HOJE			
18h30	Novorizontino	x	Ponte Preta
18h30	Velo Clube	x	Noroeste
19h30	Guarani	x	Botafogo
21h35	Palmeiras	x	Portuguesa
AMANHÃ			
18h30	Água Santa	x	São Bernardo
19h30	RB Bragantino	x	Corinthians
21h30	Santos	x	Mirassol
10/02			
21h30	São Paulo	x	Inter de Limeira

Sport Club Corinthians Paulista
CNPJ nº 61.902.722/0001-26

Conselho Deliberativo

Ilmo(a). Sr(a). **Conselheiro(a):** O Presidente do Conselho Deliberativo do Sport Club Corinthians Paulista, no uso de suas atribuições estatutárias e em atendimento ao disposto nos artigos 82, item II, letra "a" combinado com art. 107, letra "e", ambos do Estatuto do Sport Club Corinthians Paulista, vem pelo presente, **CONVOCAR** Vossas Senhorias para a Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, a realizar-se no próximo dia 20 de janeiro de 2025, às 18:00 horas, em primeira chamada, com a presença de metade mais um do total de Conselheiros(as) do CD, e às 19:00 horas, em segunda chamada, com qualquer número de Conselheiros(as) presentes, nas dependências de nossa sede social (Mini Ginásio), sita à Rua São Jorge, nº 777, Capital, com a seguinte ordem do dia: a) Palavra do Presidente do CD para expor os motivos da convocação; b) Deliberação sobre o motivo da Convocação da Reunião; c) Palavra do Presidente da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo pelo tempo regimental para leitura e sustentação do parecer da Comissão; d) Palavra facultada à Defesa pelo tempo regimental para sustentação oral do Presidente da Diretoria ou de seu representante legal; e) Votação em escrutínio secreto pela Destituição ou não do Presidente da Diretoria; f) Proclamação do resultado e providências estatutárias, em sendo o caso.

São Paulo, 13 de janeiro de 2025
Romeu Tuma Junior - Presidente do Conselho Deliberativo do SCCP

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h**.





Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**



Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.

DE **SEGUNDA** A **SEXTA**
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

Campeonato Paulista

Palmeiras começa a busca por conquista inédita contra a 'bilionária' Portuguesa

Com poucos reforços, Alviverde espera fazer valer condição de favorito contra a Lusa, agora com a força de uma SAF

RICARDO MAGATTI



Atual tricampeão, o Palmeiras estreia no Paulistão hoje, às 21h35, no Allianz Parque, enfrentando a Portuguesa, agora rica após a transformação em Sociedade Anônima do Futebol (SAF). O pensamento do time alviverde é conquistar o quarto título consecutivo do Estadual mais importante do País, repetindo o feito do extinto Paulistano há mais de cem anos, entre 1916 e 1919.

O Palmeiras está invicto há 39 jogos na fase de grupos do Paulista. São 28 vitórias e 11 empates. A última derrota foi em abril de 2021, para a Inter de Limeira. No Allianz Parque, registra 23 jogos de invencibilidade pela competição: 20 vitórias e 3 empates desde 2021.

A tendência é de que o Palmeiras comece a competição com a base que Abel Ferreira usou em 2024. Isto é, o time inicia o torneio com poucas mudanças. De férias em Portugal por mais de um mês, o treinador teve uma semana a mais de folga, só chegou ao Brasil no último domingo e esteve presente em apenas um treinamento, justamente o último antes da estreia.

O Palmeiras inscreveu 32 atletas, incluindo o atacante uruguaio Facundo Torres, um dos dois reforços para a temporada. Paulinho, a outra cara nova, se recupera de lesão e ainda não foi inscrito. A lista não tem Vitor Reis, jovem zagueiro vendido ao Manchester City.

Único reforço à disposição, Facundo Torres está animado com a oportunidade no Palmeiras, que pagou R$ 72 milhões por ele. "Eu vim para o Palmeiras porque é um clube enorme, gigante e que tem muitos objetivos importantes neste ano. Gosto de competir, e isso contribuirá com a minha carreira. É um clube muito grande que me ajudará a chegar ao topo", disse o jogador.

NOVO RICO. Agora transformada em uma SAF bilionária, com aporte previsto de R$ 1,2 bilhão, a Portuguesa montou novo elenco para o Paulistão. Chegaram 15 atletas. Quase todos estarão à disposição para a estreia. O técnico é o jovem Cauan de Almeida, de 35 anos. Ele foi auxiliar de Mano Menezes no Corinthians em 2023 e seu último trabalho havia sido no América Mineiro. ●

1ª RODADA DO PAULISTÃO

PALMEIRAS x PORTUGUESA

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Caio Paulista; Aníbal Moreno, Richard Ríos e Raphael Veiga; Felipe Anderson, Estêvão e Flaco López.
Técnico: Abel Ferreira.
PORTUGUESA: Rafael Santos, Alex Silva, Gustavo Henrique, Alex Nascimento e Lucas Hipólito; Tauã, Fernando Henrique e Daniel Júnior; Iago, Maceió e Henrique Almeida.
Técnico: Cauan de Almeida.
ÁRBITRO: João Vitor Gobi.
HORÁRIO: 21h35.
LOCAL: Allianz Parque.

LEILÃO JUDICIAL - Oportunidades em condomínio



1ª PRAÇA: 24/01/2025 ÀS 12H00 — LANCE INICIAL: R$ 63.773,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 20/02/2025 ÀS 12H00 — LANCE INICIAL: R$ 38.264,00
60% do valor atualizado da avaliação

Lote de terreno - TERRAS DE SANTA CRISTINA PARANAPANEMA - SP

Lote de terreno com área de 453,00 m², designado pelo lote nº 19 da quadra GB, do loteamento Terras de Santa Cristina, situado no perímetro urbano de Paranapanema/SP, Matrícula nº 80.100, do CRI de Avaré/SP. Contribuinte municipal nº 47909-0. Proc.: 4000967-02.2013.8.26.0008/01. 3ª Vara e Ofício Cível do Foro Regional do Tatuapé/SP.



1ª PRAÇA: 03/02/2025 ÀS 12H15 — LANCE INICIAL: R$ 504.558,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 25/02/2025 ÀS 12H15 — LANCE INICIAL: R$ 252.780,00
50% do valor atualizado da avaliação

Terreno urbano - CAIAPIA - COTIA - SP

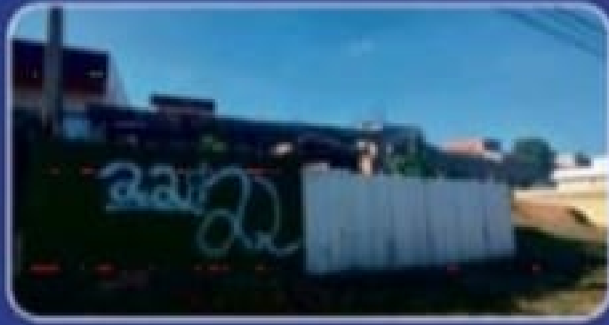
Terreno urbano com área de 1.212,38 m², designado pelo lote 02-A da Quadra E, do loteamento denominado (Granja Carneiro Viana), situado na Rua Itapemirim, s/n, Condomínio Granja Carneiro Viana, Cotia/SP. Matrícula nº 111.594, do CRI de Cotia/SP. Contribuinte municipal nº 23143.62.47.0716.00.000. Proc.: 0014433-97.2007.8.26.0152. 1ª Vara e Ofício Cível da Comarca de Cotia/SP.



1ª PRAÇA: 10/02/2025 ÀS 11H15 — LANCE INICIAL: R$ 981.853,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 06/03/2025 ÀS 11H15 — LANCE INICIAL: R$ 589.112,00
60% do valor atualizado da avaliação

lote de terras - ALTO DA PONTE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

Lote de terras com área de 5.004,72 m², sem benfeitorias, designado por lote nº 04 da quadra G, com acesso pela Estrada Pedro Moacir de Almeida, nº 20,bairro Vargem Grande, 2º Subdistrito Santana do Paraíba, São José dos Campos/SP. Matrícula nº 34.773, do 2º CRI de São José dos Campos/SP. Contribuinte municipal nº 16.0107.0004.0000. Proc.: 0015661-39.2020.8.26.0577. 1ª Vara e Ofício Cível do Foro de São José dos Campos/SP.



1ª PRAÇA: 11/02/2025 ÀS 11H15 — LANCE INICIAL: R$ 117.675,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 18/02/2025 ÀS 11H15 — LANCE INICIAL: R$ 94.140,00
80% do valor atualizado da avaliação

Lote de terreno - CONDOMÍNIO RESER. DA MATA MONTE MOR - SP

Lote 04 # Um lote de terreno, sob nº 07, da quadra #L#, do loteamento denominado (Jardim Itapoan), situado na Rua Sabiá, nº 225, no Condomínio Reserva da Mata, Rezende, na cidade de Monte Mor, CEP 13197-436. Matrícula: 9.650 do CRI de Monte Mor/SP; Cadastro Municipal: 14.24.90.0071.01.0000; Proc.: 1047641-13.2023.8.26.0114. 2ª Vara Criminal de Campinas/SP.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Consulte o edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar visitas aos imóveis disponíveis para visitação ou esclarecer dúvidas, entre em contato pelo telefone (11) 2464-6460


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

O MELHOR DA TV

HANDEBOL
● **Mundial Masculino**
Noruega x Brasil
16h30 / SporTV 2 e CazéTV

FUTEBOL
● **Campeonato Inglês**
Newcastle x Wolverhampton
16h30 / ESPN 2
Arsenal x Tottenham
17h / ESPN
● **Copa São Paulo**
Palmeiras x Sport
18h30 / CazéTV
Vila Nova x Corinthians
19h15 / SporTV
Zumbi x Red Bull Bragantino
21h/30 SporTV 3
● **Campeonato Paulista**
Palmeiras x Portuguesa
21h35 / Record
● **FC Series 2025**
Cruzeiro x São Paulo
21h30 / Band e SporTV

BASQUETE
● **NBA**
New York Knicks x Philadelphia 76ers
21h30 / ESPN 2

Eufrázio

Alto-astral

Rebeca e Biles, um reencontro de estrelas em NY

Ginastas participam de evento juntas cinco meses após subirem ao pódio nos Jogos Olímpicos de Paris

VTEX CONNECT/DIVULGAÇÃO



Rebeca é reverenciada em NY no encontro com Biles; gesto repetido

NOVA YORK

Cinco meses após se enfrentaremnos Jogos Olímpicos de Paris-2024, Rebeca Andrade e Simone Biles voltaram a se encontrar, desta vez fora das competições. A brasileira e a norte-americana, considerada por muitos especialistas a maior ginasta de todos os tempos, participaram na segunda-feira de um evento de patrocinadores em Nova York, nos Estados Unidos.

O encontro, promovido pelo evento VTex Connect, foi rápido. Mas as ginastas puderam conversar por alguns minutos. "Foi muito legal encontrar a Simone, poder dar um abraço e ver o que estamos construindo dentro da modalidade. Não só pelas medalhas, pelas conquistas, mas pelo exemplo de respeito e pelos valores", comentou Rebeca.

"Essa foi a primeira vez que participamos de um evento. Que seja o primeiro de muitos, que a gente tenha mais oportunidades de falar do nosso esporte, das nossas trajetórias e de seguir inspirando o público", disse a ginasta brasileira, dona de seis medalhas olímpicas em sua trajetória, sendo duas de ouro.

Uma dessas medalhas douradas foi conquistada justamente sobre Biles em Paris-2024, quando a brasileira foi a melhor na prova do solo. A disputa foi marcada por uma emocionante cerimônia de premiação, na qual Biles e a americana Jordan Chiles, que então ficara com o bronze, fizeram uma reverência à brasileira.

No evento de segunda em Nova York, as duas ginastas americanas repetiram o gesto no palco – Chiles viria a perder a medalha dias depois por uma reavaliação das notas, em um caso que gerou forte repercussão e ainda está sendo avaliado pelas autoridades esportivas.

FÉRIAS. Rebeca passou suas férias nos Estados Unidos nas últimas semanas. Neste período, passeou pela cidade e até assistiu a uma partida do New York Knicks, pela NBA. De acordo com a equipe da brasileira, a ginasta já está de volta ao Brasil e deverá retomar os treinos ainda nesta semana.

No mês passado, ela renovou contrato com o Flamengo, visando o ciclo olímpico que vai até Los Angeles-2028. "O pensamento é o de sempre. Preciso estar feliz e saudável para continuar. Eu amo o meu esporte e minha rotina de atleta, apesar das lesões. Eu sou muito realizada, pois já tenho todas as conquistas que gostaria. Eu sinto que ainda quero estar aqui e ter mais realizações. Vocês vão ter uma Rebeca 110% para honrar o país e a nação (torcida rubro-negra)", disse.

Ela indicou, porém, que deve ter um ano mais calmo em 2025. "Depois da Olimpíada, eu falei que estava com dor. Vou cuidar do meu corpo e da minha mente para voltar da melhor forma possível. Com meu treinador, temos vários planos possíveis para seguir fazendo o que eu amo. Tenho os meus sonhos, mas quero ser surpreendida pela vida. Que venham coisas boas", concluiu. ●

Especial
150 anos

Em 2025, o **Estadão** completa **150 anos** de **história** e **tradição** no jornalismo.

Para celebrar essa data inesquecível, lançaremos ao longo do ano uma programação com **conteúdos exclusivos** que conectam passado, presente e futuro em torno de **seis eixos** temáticos:

01/ República
02/ Economia
03/ Terra
04/ Tecnologia
05/ São Paulo
06/ Viver

Tudo isso integrado em um grande projeto multiplataforma, com Hub Digital, edições comemorativas impressas e uma série de eventos especiais.

Sua **marca pode ser protagonista** desse marco histórico!

Entre em contato pelo e-mail **publicacoes@estadao.com** e conheça as oportunidades comerciais

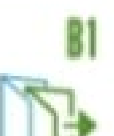
ESTADÃO 150 ANOS

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3 paladar
Oferecimento: Light

B1 **Descarbonização.** Presidente da Hydro no Brasil diz que empresa vai substituir o carvão na produção até 2030

ECONOMIA & NEGÓCIOS
QUARTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
E&N





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Mercado desconfiado **Questão fiscal**

Governo tem dificuldade para vender títulos e paga mais para cobrir gastos

Com juros maiores, o endividamento cresce mais rápido, o que aumenta o receio dos investidores; Tesouro Nacional nega que haja uma crise de confiança

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Com a disparada das taxas, que atingiram níveis recordes, o governo brasileiro tem encontrado dificuldades para vender títulos da dívida pública nos últimos meses. A desconfiança dos investidores e a necessidade de medidas efetivas de controle de despesas do governo ajudam a explicar o cenário, segundo analistas. O Tesouro Nacional afirma, porém, que não há crise de confiança e que a demanda por seus títulos tem sido consistente.

Na prática, nos momentos de maior estresse e desconfiança sobre o compromisso do governo com o equilíbrio fiscal, como aconteceu nos últimos meses, os investidores têm exigido rendimentos cada vez mais altos para comprar títulos da dívida.

Em dezembro, houve sucessivas suspensões dos leilões, que têm a participação de grandes compradores, em função da alta volatilidade do mercado. Isso acontece quando o Tesouro considera que as taxas pedidas pelos compradores está alta demais, e cancela a venda para evitar uma desancoragem ainda maior das expectativas.

Como consequência, a taxa de sucesso na venda dos papéis atrelados à inflação (Tesouro IPCA) caiu de 77% em janeiro de 2024 para 52% em dezembro, quando se compara a quantidade de títulos ofertada pelo Tesouro Nacional em relação ao volume vendido. O Tesouro IPCA (NTN-B) com vencimento em 2027 começou o ano passado com taxa real (descontada a inflação) de 5,33% ao ano e terminou batendo 8,24%, o maior valor desde dezembro de 2008.

> **Credibilidade**
> **Em dezembro, Tesouro teve de suspender leilões de títulos porque taxas estavam muito elevadas**

Neste ano, as taxas continuam elevadas, embora um pouco abaixo dos níveis de dezembro. No único leilão feito pelo Tesouro neste mês, os papéis atrelados ao IPCA foram vendidos a uma taxa média de 7,72% com vencimento para cinco anos – há um ano, a taxa era de 5,38%. Em 2015, no governo Dilma Rousseff, quando o País também enfrentava uma crise de credibilidade, a maior taxa foi de 7,75%, para um papel com vencimento em quatro anos.

Como aconteceu com os papéis atrelados ao IPCA, os títulos do Tesouro Prefixado (NTN-F) com vencimento em 2031, que definem os juros no ato da compra, começaram 2024 com taxa de 10,48% ao ano e terminaram a 14,05%. E a taxa de sucesso nos leilões caiu de 83% para 40% no período. Em 2025, esse títulos já estão pagando mais de 15% ao ano.

Gastando mais do que arrecada, o governo recorre à venda dos títulos pegando dinheiro no mercado financeiro pagando juros. E quanto maiores os juros, maior o impacto na dívida pública. Com perspectiva de déficits crescentes, a pressão é ainda maior. O déficit nominal das contas públicas – que inclui as despesas do governo e os juros da dívida – alcançou R$ 1,1 trilhão em 12 meses até novembro, o dado mais recente. ●

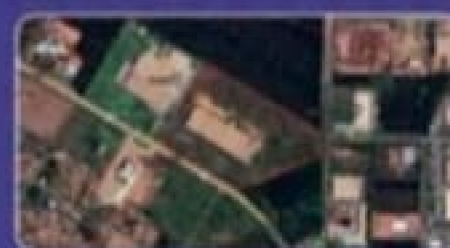
PAPEL COM PRAZO MENOR E TAXA FLUTUANTE SE TORNA ALTERNATIVA PARA TESOURO. PÁG. B2

LEILÃO JUDICIAL
OPORTUNIDADE ÚNICA

Gleba de terra - BR DISTRITO INDUSTRIAL - TRÊS LAGOAS - MS

121.002,00 M² DE ÁREA DE TERRENO E 25.888,32 M² DE ÁREA CONSTRUÍDA









1ª PRAÇA
LANCE INICIAL: R$73.954.204,00
ENCERRAMENTO: 04/02 ÀS 11H

2ª PRAÇA
LANCE INICIAL: R$36.977.102,00
ENCERRAMENTO: 11/02 ÀS 11H

3ª PRAÇA
LANCE INICIAL: R$29.581.682,00
ENCERRAMENTO: 18/02 ÀS 11H

Localizado no Anel Viário Samhir Thomé, s/n - Três Lagoas /MS

GALPÃO INDUSTRIAL, com área construída de 25.888,32 m², localizado no Anel Viário Samhir Thomé, s/n, Distrito Industrial de Sete Lagoas/MS. - Matrícula nº 36.712 do CRI de Três Lagoas ; (ii) Direitos sobre Parte Ideal de 1/3 de uma SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, assentada em uma área de 3.780 m², matriculada sob o nº 39.474 do CRI de Três Lagoas/MS, lindeiro ao da unidade industrial da massa falida, sendo composta, basicamente, de um linhão de 138 Kv, que sai do Linhão da CESP para alimentação da subestação, cuja extensão é de aproximadamente 2 km, com alimentação de energia elétrica de 13.800 Kv. - Avaliação: R$73.954.203,20 (Nov/2024)

OS INTERESSADOS EM VISTORIAR O BEM DEVERÃO ENVIAR SOLICITAÇÃO POR ESCRITO AO E-MAIL OTAVIO.JUDICIAL@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

Passivos tributários e o aumento da insolvência no Brasil

ARTIGO

José Luis Ribeiro Brazuna
Advogado, é professor de Direito Tributário

Já não fosse preocupante o recém-noticiado aumento dos casos de insolvência e recuperação judicial no Brasil (**Estadão**, 4/11/2024), esses números parecem não capturar diretamente uma outra variável que atormenta as empresas brasileiras: o seu grau de endividamento com o Estado.

Afinal, o Código Tributário Nacional prescreve que a cobrança do crédito tributário não está sujeita ao processo de recuperação judicial, dando a falsa impressão de que tais dívidas deveriam ser administradas fora desse tipo de ação.

Não é incomum, por isso, ver planos de recuperação desatentos à renegociação da dívida tributária, limitando-se o devedor a buscar subterfúgios para comprovar momentaneamente a sua regularidade fiscal, o que é exigido para a aprovação do plano de recuperação. Depois, deixa-se de pagar ao Fisco para satisfazer os demais credores. Tampa-se um buraco, cavando-se outro.

Desde 2014, contamos com parcelamento especial de débitos com a Fazenda Nacional para empresas em recuperação judicial. Em 2020, a transação tributária surge como opção para, no âmbito federal, renegociar o passivo fiscal com descontos de até 70%, parcelamento em mais de dez anos, uso de prejuízo fiscal, base negativa da CSLL, precatórios e direitos creditórios.

É estratégico enxergar o processo de recuperação judicial como mecanismo válido para acessar opções de renegociação

Com isso, importantes grupos econômicos conseguiram transacionar débitos tributários até então impagáveis. A Fazenda começou a transformar dívida ativa em efetivo ingresso de caixa. Passou-se, finalmente, a sedimentar-se a ideia de que não adianta "matar a galinha dos ovos de ouro": o empresário precisa ser ajudado no momento de maior dificuldade.

Essa mudança vem levando o poder público a lançar programas de transação atentos às crises de calamidades públicas, a exemplo da pandemia e das enchentes no Rio Grande do Sul. Outros níveis da Federação vêm igualmente abrindo oportunidades de negociação para as empresas em recuperação, a exemplo do que recentemente fez o governo paulista.

Diante disso, é estratégico enxergar o processo de recuperação judicial como mecanismo válido para acessar essas opções de renegociação, ainda que seja o passivo fiscal a principal ou exclusiva causa da crise de solvência enfrentada.

Esse pode ser o único caminho, necessário e inevitável, para assegurar a sobrevivência da empresa e a manutenção da sua atividade econômica, objetivos expressamente perseguidos pela Lei n.º 11.101/2005. ●

Mercado desconfiado **Questão fiscal**

Papel com prazo menor e taxa flutuante se torna alternativa para Tesouro

Em novembro, 61% dos títulos da dívida emitidos pelo governo eram corrigidos pela Selic e tinham prazos mais curtos

DANIEL WETERMAN

Diante do cenário de aperto na venda de títulos públicos com prazos longos, a saída para o governo tem sido vender títulos com vencimentos mais curtos e taxas flutuantes (pós-fixadas), como o Tesouro Selic (LFT). Em novembro, esses papéis corresponderam a 61% das emissões, levando a fatia desses papéis no estoque total da dívida a 46%. A alta da Selic aumenta o custo dessa dívida e pressiona ainda mais o governo.

Nos primeiros cinco meses deste ano, vencem R$ 740 bilhões em títulos públicos que o Tesouro precisará pagar ou refinanciar (rolar, no jargão do mercado). "A água já chegou no nariz e estamos com o problema na nossa frente", diz Carlos Kawall, sócio da Oriz Partners e ex-secretário do Tesouro.

Segundo Kawall, somado a isso, o governo ainda vai registrar déficit nas contas públicas, o que vai exigir mais financiamento. "Nesse sentido, estamos com uma situação que requer bastante atenção e a única solução é voltar para a prancheta da política fiscal e buscar medidas adicionais em relação àquelas que foram adotadas em dezembro e desidratadas no Congresso."

O governo aprovou um pacote de corte de gastos no Congresso Nacional no fim do ano, mas as medidas foram modificadas. Além disso, o mercado desconfia dos números divulgados pelo Executivo e avalia que o ajuste não é suficiente para reequilibrar as contas públicas.

"A dinâmica negativa no mercado de juros se acentuou em dezembro. Isso decorreu principalmente do pessimismo crescente dos agentes de mercado com relação ao cenário fiscal do País – acarretando aumento do prêmio de risco, continuidade da depreciação do real e desancoragem adicional das expectativas de inflação – e da reprecificação da trajetória esperada para a taxa Selic", dizem os economistas Sérgio Goldenstein, Cecília Mazzoni e Thais Borges em relatório da Warren Rena.

Duas opções
Até maio vencem R$ 740 bilhões em títulos que o Tesouro terá de pagar ou refinanciar

RESPOSTA. O Tesouro Nacional informou ter captado um volume próximo a R$ 1,5 trilhão com a venda de títulos no ano passado. "Não há elementos para falar em crise de confiança. As emissões de títulos realizadas em 2024 e os leilões realizados nesta semana (*dias 7 e 9 de janeiro de 2025*) indicam demanda consistente pelos títulos públicos ofertados pelo Tesouro Nacional", afirmou o órgão ao **Estadão**. De acordo com o Tesouro, ainda, as taxas são compatíveis com o mercado secundário de títulos públicos e refletem as condições de demanda e oferta vigentes.

O colchão da dívida pública, que é uma reserva financeira usada em momentos de turbulência, ou quando vencem muitos títulos de forma concentrada, encerrou o mês de novembro em R$ 856 bilhões – o dado de dezembro ainda não foi divulgado. No final de 2023, essa reserva era de R$ 982 bilhões. O Banco Central ainda pode transferir recursos para o Tesouro e ajudar na gestão da dívida pública.

"Não faltará dinheiro. O ponto é que quando você começa a perceber que o colchão está se reduzindo e que o governo está tendo maior dificuldade para vender os títulos, vai exacerbando a sensação de que trajetória fiscal é insustentável", afirma Kawall. "Foi isso que a gente viveu no governo Dilma: não acabou o dinheiro, mas isso levou a economia para uma megarrecessão naquele momento."●

DÍVIDA PÚBLICA

Demanda por títulos públicos tem sido menor por desconfiança de investidores

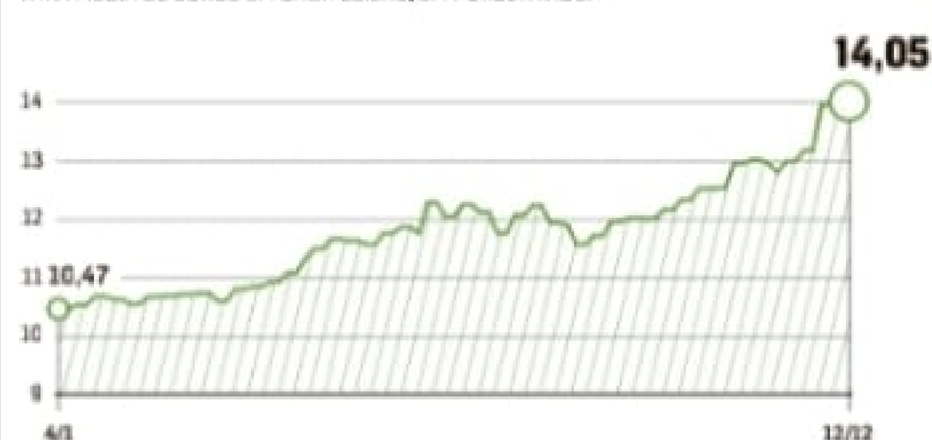
Taxa de sucesso do Tesouro Prefixado
Resultado dos leilões de NTN-F, por mês de leilão



Leilões de Tesouro IPCA
Venda de títulos NTN-B com vencimento em 2027



Leilões de Tesouro Prefixado
Venda de títulos NTN-F com vencimento em 2031



FONTE: TESOURO NACIONAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS

INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL

BUSCADOR INTELIGENTE

PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS

CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS

PORTAL ESTADÃO RI

ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO 107,3 broadcast

SESCON-SP - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo

CNPJ 62.638.168/0001-84

Av. Tiradentes, 998 - São Paulo, SP - CEP: 01102-000

Whatsapp: (11) 3304-4416 e-mail: relacionamento@sescon.org.br

EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2025

Em cumprimento ao que determina o artigo 605, da CLT- Consolidação das Leis do Trabalho, ficam notificadas todas as organizações, empresas e demais, cujas atividades econômicas sejam representadas pelo SESCON-SP, a recolherem a este sindicato, a **Contribuição Sindical Patronal de 2025**, até o dia 31 de janeiro de 2025, nos termos dos artigos 578 e seguintes da CLT, respeitando todas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Os representados poderão obter a competente **Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Patronal** por meio do portal do SESCON-SP: www.sescon.org.br, Link Contribuições, Emissão de guias. São Paulo, 15 de janeiro de 2025. Antônio Carlos Souza dos Santos - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025

TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; OBJETO: Registro de Preços para Contratação de Empresa Especializada na Preparação e Fornecimento de Nutrição Parenteral para Atender a Ordem Judicial da Secretaria Municipal de Saúde. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 15/01/2025 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 31/01/2025. Acessos ao Edital: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 - 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP - CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas - PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Cosmópolis, 14 de Janeiro de 2025

Antonio Claudio Felisbino Júnior - Prefeito Municipal

O SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE TECIDOS, VESTUÁRIOS E ARMARINHO DO ESTADO DE SÃO PAULO, com base de representação no Estado de São Paulo, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica atacadista de tecidos-CNAE 4641901, vestuários-CNAE 4642701 e armarinho-CNAE 4641903 que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 3666-2155, (11) 2305-0091, pelo e- mail **cadastro@sindicatodetecidossp.com.br** ou por meio do site **www.sinditecidos.com.br**

São Paulo, 14 de janeiro de 2025.

Luiz Roberto Rando

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PIRACICABA

RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 484 – PIRACICABA – SÃO PAULO – CNPJ 54.413.290/0001-25

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PIRACICABA, com base nos municípios de Piracicaba, São Pedro, Águas de São Pedro, Charqueada, Saltinho, Tietê e Torrinha informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio varejista em geral que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observada as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone 19 3422-0808, por e-mail **sincomercio@sincomerciopiracicaba.com.br** ou por meio do site **www.sincomerciopiracicaba.com.br**.

Piracicaba, 15 de janeiro de 2025.

ITACIR NOZELLA – Presidente

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

ASSEMBLEIA GERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ao art. 52, letra "a", do Estatuto Social, convocamos os(as) senhores(as) associados(as) da Sociedade Esportiva Palmeiras, com direito a voto, para a **Assembleia Geral** que será realizada no dia **15 de fevereiro de 2025 (sábado)**, **com início às 08h e encerramento às 17h**, nas dependências sociais do clube - Ginásio Poliesportivo, localizado na Rua Palestra Itália, nº 214, para atender à seguinte ordem do dia:

- Eleição de 85 (oitenta e cinco) associados para membros efetivos do Conselho Deliberativo e seus suplentes, para mandato de 04 (quatro) anos.

OBS.: Conforme o **art. 61, § 1º**, do Estatuto Social, o **registro das chapas** que concorrerão à eleição deverá ser feito na Secretaria Geral do clube, localizada no primeiro andar do Prédio Multiuso, **até as 18h do dia 29 de janeiro de 2025**.

São Paulo, 15 de janeiro de 2025.

Leila Mejdalani Pereira

Presidente da Diretoria Executiva

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90001/2025

PROCESSO: P245392/2025

ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR

OBJETO: Registro de preços visando aquisições futuras e eventuais de Material Médico Hospitalar - MMH VIII, para atender à demanda da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.

DO TIPO: Menor preço total do item

MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 16 de janeiro de 2025 a 28 de janeiro de 2025 até às 09h00min, **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 28 de janeiro de 2025, às 09h00min. **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 14 de janeiro de 2025.

Jorge Braga Neto

Agente de Contratação

Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

EDITAL CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2025

O SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE BOTUCATU SINCOMERCIO BOTUCATU E REGIÃO - CNPJ 54.709.415/0001-68, Rua João Passos, número 1.496, Botucatu - SP, Entidade Sindical, detentora da Carta Sindical número 24440.024956/90, com base de representação nos municípios de ANHEMBI, AVARE, BOFETE, BOTUCATU ITATINGA, PARDINHO, SANTA MARIA DA SERRA E SÃO MANUEL, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica representada do Comercio Varejista, de outros tipos de comércio varejista e do comércio varejista de vestuários e complementos, de artigos usados, de balas, bombons e semelhados, de bebidas, calçados, artigos de couro e viagem, de carnes-açougues, de equipamentos e material de escritório, informática e comunicação, de gás liquefeito (glp), de livros, jornais, revistas e papelaria, de máquinas e aparelhos de uso doméstico e pessoal, discos e instrumentos musicais, de material de construção, ferragens manuais e produtos metalúrgicos, vidros, espelhos e vitrais, tintas e madeiras, de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios industrializados, loja de conveniência, lojas anexas aos supermercados e posto de combustível de mercadoria em geral, com predominância de produtos alimentícios, com área de venda de 300 a 5.000 metros quadrados - supermercados de mercadoria em geral com predominância de produtos alimentícios, com área inferior a 300 metros quadrados inclusive lojas de conveniência, de mercadoria em geral, com predominância de produtos alimentícios, com área superior a 5.000 metros quadrados - hipermercado, de mercadorias realizado em vias públicas (exceto de quiosques fixos), de partes e acessórios, de móveis, artigos de iluminação e outros, artigos para residência, de peças e acessórios para veículos automotores, de produtos não classificados e de produtos de fumo, de produtos sem predominância de alimentícios (não especializado), de tecidos e artigos de armarinho, que o VENCIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL RELATIVA AO EXERCICIO DE 2025 OCORRERA NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2025, de acordo com a tabela progressivo por taixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do e-mail: sincomerciobotucatu@hotmail.com, ou por meio do site: Sincomerciobotucatu.com.br.

Botucatu, 15 de janeiro de 2025. - **MARIA DO ROSÁRIO FÁTIMA BALDINI - PRESIDENTE**

O SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR, EXPORTADOR E DISTRIBUIDOR DE PEÇAS, ROLAMENTOS, ACESSÓRIOS E COMPONENTES PARA INDÚSTRIA E PARA VEÍCULOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, com base nos municípios do Estado de São Paulo, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio atacadista, importador, exportador e distribuidor de peças, rolamentos, acessórios e componentes para indústria e para veículos, que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 3266-7700, por e-mail sicap@sindap.org.br ou por meio do site www.sicap-sp.org.br. São Paulo, 15 de janeiro de 2025. **Alcides José Acerbi Neto**

O **SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**, com sede à Av. Nove de Julho, 211, nesta cidade, inscrito no CNPJ nº 60.012.137/0001-34, com base no município de São José dos Campos, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio varejista em geral, associados e não associados, que o vencimento da **Contribuição Sindical Patronal**, relativa ao exercício de 2025, ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observada as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento, poderão ser obtidas por meio do portal na internet: www.sindcomercio.com.br, pelos telefones (12) 4009-7106, ou e-mail contribuicao@sindcomercio.com.br. São José dos Campos, 15 de Janeiro de 2025, **José Maria de Faria - Presidente**

O SINCOVAGA – SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, DE MERCADOS, ARMAZÉNS, MERCEARIAS, EMPÓRIOS, MERCADINHOS, QUITANDAS, FRUTARIAS, SACOLÕES, LATICÍNIOS, MINIMERCADOS, SUPERMERCADOS, HIPERMERCADOS, ADEGAS, TABACARIAS, BOMBONIERES, LOJAS DE BEBIDAS, DE RAÇÃO ANIMAL, DE SUPLEMENTO ALIMENTAR, DE PRODUTOS NATURAIS, DE DIETÉTICOS, DE CONGELADOS, DE DELICATESSEM, E DE CONVENIÊNCIA, DO ESTADO DE SÃO PAULO", com endereço à Rua 24 de Maio, 35, 13º Andar – Cj. 1313, com base Estadual - São Paulo informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do **Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado de São Paulo localizadas nas cidades de:** Adamantina, Acolfo, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Santa Bárbara, Águas de São Pedro, Alambari, Altair, Alumínio, Álvares Florence, Álvaro de Carvalho, Alvinlândia, Américo Brasiliense, Americana, Analândia, Anhembi, Aparecida d'Oeste, Apiaí, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Arandu, Arapeí, Araras, Arco-Íris, Arealva, Areias, Areiópolis, Arujá, Aspásia, Assis, Avaré, Bady Bassitt, Balbinos, Bálsamo, Bananal, Barão de Antonina, Bariri, Barra Bonita, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Barueri, Bastos, Bernardino de Campos, Bertioga, Biritiba-Mirim, Bocaina, Bofete, Boituva, Bom Jesus dos Perdões, Bom Sucesso de Itararé, Borá, Boracéia, Botucatu, Brejo Alegre, Brotas, Buri, Cabreúva, Caçapava, Caconde, Cafelândia, Caiabu, Caieiras, Caiuá, Cajamar, Cajati, Cajobi, Campina do Monte Alegre, Campo Limpo Paulista, Campos do Jordão, Campos Novos Paulista, Cananéia, Canas, Cândido Mota, Canitar, Capão Bonito, Capela do Alto, Caraguatatuba, Carapicuíba, Cardoso, Casa Branca, Catiguá, Cerqueira César, Cerquilho, Cesário Lange, Charqueada, Chavantes, Colômbia, Conchal, Conchas, Cordeirópolis, Coronel Macedo, Corumbataí, Cotia, Cruzália, Cubatão, Descalvado, Dirce Reis, Divinolândia, Dois Córregos, Dolcinópolis, Dracena, Echaporã, Eldorado, Elisiário, Embaúba, Embu, Embu-Guaçu, Emilianópolis, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Espírito Santo do Turvo, Estiva Gerbi, Estrela d'Oeste, Euclides da Cunha Paulista, Fartura, Fernandópolis, Ferraz de Vasconcelos, Flora Rica, Floreal, Flórida Paulista, Florínia, Francisco Morato, Franco da Rocha, Garça, Gastão Vidigal, Gavião Peixoto, Getulina, Guaimbê, Guapiaçu, Guapiara, Guaraci, Guarani d'Oeste, Guarantã, Guararema, Guarulhos, Guatapará, Guzolândia, Herculândia, Holambra, Hortolândia, Iacri, Iaras, Ibaté, Ibirarema, Ibiúna, Icém, Iepê, Igaraçu do Tietê, Iguape, Ilha Comprida, Ilha Solteira, Ilhabela, Indiaporã, Inúbia Paulista, Ipaussu, Iperó, Ipeúna, Ipiguá, Iporanga, Iracemápolis, Irapuã, Irapuru, Itaberá, Itaí, Itaju, Itanhaém, Itaóca, Itapecerica da Serra, Itapevi, Itapeva, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itapuí, Itapura, Itaquaquecetuba, Itararé, Itariri, Itatinga, Itirapina, Itobi, Itupeva, Jaci, Jacupiranga, Jaguariúna, Jales, Jambeiro, Jandira, Jarinu, Joanópolis, João Ramalho, Júlio Mesquita, Jumirim, Jundiaí, Junqueirópolis, Juquiá, Juquitiba, Lagoinha, Laranjal Paulista, Lavínia, Lavrinhas, Leme, Lindóia, Lourdes, Louveira, Lucélia, Lucianópolis, Lupércio, Lutécia, Macatuba, Macedônia, Magda, Mairinque, Mairiporã, Manduri, Marabá Paulista, Maracaí, Marapoama, Marinópolis, Martinópolis, Mendonça, Meridiano, Mesópolis, Mineiros do Tietê, Mira Estrela, Miracatu, Mirante do Paranapanema, Mirassolândia, Mococa, Mombuca, Monções, Mongaguá, Monte Alegre do Sul, Monte Azul Paulista, Monte Castelo, Monteiro Lobato, Morungaba, Motuca, Nantes, Natividade da Serra, Nazaré Paulista, Nipoã, Nova Campina, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Nova Odessa, Novais, Ocauçu, Óleo, Olímpia, Onda Verde, Oriente, Orindiúva, Osasco, Oscar Bressane, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Ouro Verde, Ouroeste, Pacaembu, Palmares Paulista, Palmeira d'Oeste, Panorama, Paraguaçu Paulista, Paraibuna, Paraíso, Paranapanema, Paranapuã, Parapuã, Pardinho, Pariquera-Açu, Parisi, Paulicéia, Paulínia, Paulistânia, Paulo de Faria, Pedra Bela, Pedranópolis, Pedreira, Pedrinhas Paulista, Pedro de Toledo, Peruíbe, Piedade, Pilar do Sul, Piquerobi, Piracaia, Piraju, Pirajuí, Pirapora do Bom Jesus, Pirapozinho, Platina, Poá, Poloni, Pompéia, Pongaí, Pontalinda, Pontes Gestal, Populina, Porto Ferreira, Potim, Pracinha, Praia Grande, Pratânia, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Venceslau, Quadra, Quatá, Queiroz, Queluz, Quintana, Rafard, Rancharia, Redenção da Serra, Regente Feijó, Reginópolis, Registro, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão do Sul, Ribeirão dos Índios, Ribeirão Grande, Rinópolis, Rio Claro, Rio Grande da Serra, Riolândia, Riversul, Rosana, Rubinéia, Sabino, Sagres, Sales, Salesópolis, Salmourão, Saltinho, Salto de Pirapora, Salto Grande, Santa Albertina, Santa Branca, Santa Clara d'Oeste, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz da Esperança, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Fé do Sul, Santa Gertrudes, Santa Isabel, Santa Maria da Serra, Santa Mercedes, Santa Salete, Santana da Ponte Pensa, Santana de Parnaíba, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Aracanguá, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São Francisco, São João da Boa Vista, São João das Duas Pontes, São João de Iracema, São João do Pau d'Alho, São José do Barreiro, São José do Rio Pardo, São Lourenço da Serra, São Luís do Paraitinga, São Manuel, São Paulo, São Pedro, São Pedro do Turvo, São Roque, São Sebastião, São Sebastião da Grama, Sarutaiá, Sebastianópolis do Sul, Sete Barras, Severínia, Silveiras, Sud Mennucci, Sumaré, Suzanápolis, Suzano, Taboão da Serra, Taguaí, Tambaú, Tapiraí, Tapiratiba, Taquaral, Taquarituba, Taquarivaí, Tarumã, Tejupá, Teodoro Sampaio, Tietê, Timburi, Torre de Pedra, Torrinha, Trabiju, Tremembé, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Turiúba, Turmalina, Ubarana, Ubatuba, Ubirajara, União Paulista, Urânia, Uru, Valentim Gentil, Valinhos, Vargem, Vargem Grande do Sul, Vargem Grande Paulista, Várzea Paulista, Vera Cruz, Vitória Brasil, Votorantim, Votuporanga e Zacarias, que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, conforme obrigatoriedade estabelecida pelos arts. 578/591 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, **será no dia 31 de Janeiro de 2025** Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidos através do telefone (11) 3335-1100, site: **www.sincovaga.com.br** ou ainda pelo e-mail: **adm@sincovaga.com.br**. São Paulo, 10 de janeiro de 2025 – **Alvaro Luiz Bruzadin Furtado – Presidente**

Companhia Esa

CNPJ 52.117.397/0001-08 NIRE 35300093291

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: 12 de dezembro de 2024, às 10h00, realizada na sede social da **COMPANHIA ESA**, localizada na Avenida Paulista, 1938, 17º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Ricardo Egydio Setubal, Presidente; e Rodolfo Villela Marino, Secretário. **QUORUM:** acionistas representando a totalidade do capital social, tendo sido dispensada a convocação consoante artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** os acionistas deliberaram, por unanimidade: **1. Aumento do capital social por capitalização de reservas e bonificação em ações:** elevar o capital social subscrito e integralizado da Companhia, de R$ 130.000.000,00 para R$ 145.000.000,00, mediante capitalização de R$ 15.000.000,00 consignados no balanço de 31.12.2023 na Reserva Especial, subconta de lucros apurados nos exercícios sociais de 2019 (R$ 10.608.732,67) e 2020 (R$ 4.391.267,33). 1.1. Em razão dessa capitalização de reservas, serão emitidas 111.331.383 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 5 (cinco) ações novas para cada 100 (cem) ações que possuírem nesta data. 1.2. As novas ações participarão de quaisquer proventos que vierem a ser distribuídos pela Companhia a partir desta data, em igualdade de condições com as atuais ações. 1.3. O custo atribuído a cada ação bonificada é de R$ 0,134732899, para os fins do disposto no § 1º do artigo 58 da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.585/15. 1.4. Em razão da capitalização de reservas com bonificação em ações, o Artigo 3º do Estatuto Social será alterado para registrar o novo capital social subscrito e integralizado de R$ 145.000.000,00 (cento e quarenta e cinco milhões de reais), representado por 2.337.959.345 (dois bilhões, trezentos e trinta e sete milhões, novecentas e cinquenta e nove mil, trezentas e quarenta e cinco) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal. **2. Sistema escritural de ações:** adotar o sistema escritural para todas as ações da Companhia que, sem qualquer alteração nos direitos e restrições que lhes são inerentes, passarão a ser mantidas em contas de depósito na Itaú Corretora de Valores S.A., em nome de seus titulares, sem emissão de certificados, nos termos dos artigos 34 e 35 da Lei nº 6.404/76, podendo ser cobrada dos acionistas a remuneração de que trata o § 3º do artigo 35 da já mencionada lei. 2.1. Em consequência, o Artigo 3º do Estatuto Social será alterado para registrar a adoção do sistema escritural para todas as ações da Companhia. **3. Alteração e consolidação do Estatuto Social:** alterar a redação do Artigo 3º do Estatuto Social da Companhia (caput e inclusão do parágrafo 3º), para registrar o aumento do capital social mediante capitalização de reservas com bonificação em ações e a adoção do sistema escritural de ações, passando a ter a seguinte redação: "Art. 3º - O capital subscrito e integralizado da Companhia é de R$ 145.000.000,00 (cento e quarenta e cinco milhões de reais), representado por 2.337.959.345 (dois bilhões, trezentos e trinta e sete milhões, novecentas e cinquenta e nove mil, trezentas e quarenta e cinco) ações ordinárias, todas escriturais, sem valor nominal. § 1º - As ações e direitos de subscrição de ações podem ser alienados entre acionistas da Companhia, inclusive seus familiares, e sociedades controladas por esses acionistas ou familiares. § 2º - Sem prejuízo do disposto no §1º, a alienação das ações só poderá ser feita à própria Companhia, a qual, nas condições do artigo 30 da Lei nº 6.404/76, fará a aquisição por valor apurado mediante o cômputo, no ativo da Companhia, das ações de emissão da ITAÚSA, que ela possui, pelo valor de mercado apurado pela cotação média ponderada das ações preferenciais nos últimos 15 (quinze) pregões na B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão. § 3º - Sem qualquer alteração nos direitos e restrições que lhes são inerentes, nos termos deste artigo, todas as ações da sociedade serão escriturais, permanecendo em contas de depósito, na Itaú Corretora de Valores S.A., em nome de seus titulares, sem emissão de certificados, nos termos dos artigos 34 e 35 da Lei nº 6.404/76, podendo ser cobrada dos acionistas a remuneração de que trata o § 3º do artigo 35 da já mencionada lei." 3.1. Alterada a redação do Artigo 3º e inalterados os demais dispositivos, o Estatuto Social da Companhia, devidamente consolidado, passa a viger na forma do Anexo. **CONSELHO FISCAL:** não houve manifestação do Conselho Fiscal, por não se encontrar em funcionamento. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, esta ata foi lida, aprovada e assinada eletronicamente pelos acionistas por meio da plataforma DocuSign, que declaram e reconhecem que este documento: (a) é válido e eficaz entre os acionistas; e (b) tem valor probante, pois está apto a conservar a integridade de seu conteúdo e é idôneo para comprovar a autoria das assinaturas, desde já renunciando a qualquer direito de alegar o contrário. São Paulo (SP), 12 de dezembro de 2024. (aa) Ricardo Egydio Setubal - Presidente da Assembleia; Rodolfo Villela Marino - Secretário da Assembleia; Acionistas: Bloco Villela: Alfredo Egydio Arruda Villela Filho; Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela; Ricardo Villela Marino; Rodolfo Villela Marino; e Rudric ITH Participações Ltda. (aa) Ricardo Villela Marino e Rodolfo Villela Marino - Diretores Gerentes; e Bloco Setubal: O.E.S. Participações S.A., na qualidade de usufrutuária do direito de voto das ações detidas pelo Bloco Setubal (aa) Alfredo Egydio Setubal e Ricardo Egydio Setubal - Diretores Vice-Presidentes. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 12 de dezembro de 2024. (aa) Ricardo Egydio Setubal - Presidente da Assembleia; Rodolfo Villela Marino - Secretário da Assembleia. JUCESP sob nº 2.774/25-2, em 08.01.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.



Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve*

A má notícia do atacado

Após registrar queda de 3,3% em 2023, o IGP-DI – um dos índices de preços no atacado – deu um salto e subiu 6,86% no ano passado, mas a má notícia para 2025 é que esses preços ainda não captaram toda a desvalorização observada no câmbio desde o último trimestre de 2024 e que ainda deve ser repassada pelos produtores, pressionados por matérias-primas mais caras. A magnitude desse repasse cambial ao varejo é uma incógnita para a inflação oficial deste ano.

Evidências dão conta de que grande parte dos estoques de produtos até o fim do ano passado foi comprada por varejistas com um dólar ao redor de R$ 5,50. A reposição desses estoques no início deste ano provavelmente será feita com a moeda dos EUA acima de R$ 6.

"Há notícias indicando que diversos setores da indústria pedem reajustes de, em média, 8% e 10%", diz o chefe de pesquisa macroeconômica da Kinitro Capital, João Savignon. "Esses aumentos em negociação envolvem setores como alimentos, higiene, beleza e eletroeletrônicos."

A estimativa dele para o IPCA de 2025, de 6,5%, é a mais alta no mercado, por enquanto. Essa projeção é resultado, em boa parte, da variação esperada por ele neste ano para os preços de bens industriais, os quais sofrem o impacto direto do câmbio e também das cotações das commodities. Savignon, que trabalha com um dólar a R$ 6,20 ao fim do ano, prevê uma alta de 7,5% no item "bens industriais" do IPCA em 2025.

> ***O IPP antecipa em seis meses a variação dos preços dos bens industriais no IPCA do IBGE***

O fato é que a inflação deste início do ano já está contratada pelo que ocorreu com o índice CRB (Commodity Research Bureau) em reais, que subiu 30% em 2024. Esse índice em reais incorpora a variação do dólar ante o real em 2024, além da oscilação nos preços das principais commodities agrícolas, metálicas e de energia.

Savigon diz que o índice CRB em reais antecipa o movimento no índice de preços ao produtor (IPP), do IBGE, em três meses. No acumulado de 12 meses até novembro, último dado disponível, a alta do IPP era de 7,9%. Ou seja, os preços na porta da fábrica dos produtores ainda não refletem a variação nos preços em reais das matérias-primas. Savignon prevê que, nos próximos três meses, o IPP alcance alta anualizada de 17,6%. O IPP antecipa em seis meses a variação dos preços dos bens industriais no IPCA.

O choque de juros pelo Copom, elevando a taxa Selic para 14,25% até março, não deve reverter esse repasse da alta nos custos aos preços em 2025, mas talvez evite que o impacto do dólar contamine o IPCA de 2026, ao desaquecer a demanda e controlar as expectativas de inflação. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Galo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Fake news **Meios de pagamentos**

Febraban alerta e desmente notícia falsa sobre Pix

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) alertou ontem que as informações que circulam em redes sociais afirmando que haverá impostos e tarifas sobre o Pix são falsas.

"A recente Instrução Normativa da Receita não exige nenhuma nova responsabilidade dos usuários do Pix; apenas atualizou o sistema de acompanhamento financeiro", afirmou a Febraban.

O reforço na fiscalização do Pix reduzirá a chance de o trabalhador cair na malha fina, disse o secretário especial da Receita, Robinson Barreirinhas. Ele voltou a desmentir que será criada uma taxa sobre o Pix e disse que autônomos não são foco do monitoramento.

Segundo ele, a modernização na fiscalização das transações permitirá ao Fisco fornecer dados mais precisos na declaração pré-preenchida do Imposto de Renda. ●

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2798/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 7955/2024 – ADJUDICAÇÃO
O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUDICA a empresa Consultoria EAP - Alumínio e Vidro Ltda - CNPJ nº 14.275.755/0001-91, para a prestação de serviço de CONSULTORIA, INSPEÇÃO TÉCNICA INTERNA E EXTERNA DA FACHADA E EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO, com base no Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ 60.701.190/0001-04 NIRE 35300023978
ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 02 DE DEZEMBRO DE 2024
DATA, HORA E LOCAL: Em 02.12.2024, às 17h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Sergio Guillinet Fajerman - Presidente; Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a destituição, em 29 de novembro de 2024, do Diretor **EDUARDO QUEIROZ TRACANELLA.** 2. Registrado que os demais cargos da Diretoria e as atribuições de responsabilidades não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 02 de dezembro de 2024. (aa) Sergio Guillinet Fajerman - Presidente; Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Sergio Guillinet Fajerman e Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 02 de dezembro de 2024. (aa) Sergio Guillinet Fajerman - Presidente; Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Secretário. JUCESP - Registro nº 470.844/24-3, em 30.12.2024. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 38/2024

PROCESSO CMSP-PAD-2024/00411
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
OBJETO: Contratação de serviços de fabricação e fornecimento de pão francês, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas, parte integrante do Edital.

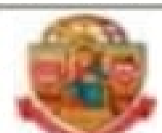
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras, UASG 925109
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 15/01/2025
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 30/01/2025 às 14h30

- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/ ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: cjl@saopaulo.sp.leg.br.

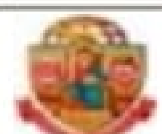
Itaú Unibanco S.A.

CNPJ 60.701.190/0001-04 NIRE 35300023978
ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 21 DE OUTUBRO DE 2024
DATA, HORA E LOCAL: Em 21.10.2024, às 09h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Eleito como Diretor **RENATO BEREZNJAK CUNHA**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 43.982.718-8, CPF 350.295.558-11, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 2. Registrado que o diretor eleito (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, na regulamentação vigente e na Resolução 4.970/2021 do Conselho Monetário Nacional, incluindo as declarações de desimpedimento, documentos estes arquivados na sede social; e (ii) será investido após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil. 3. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 21 de outubro de 2024. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; e Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues e Carlos Fernando Rossi Constantini - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 21 de outubro de 2024. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; e Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Secretário. JUCESP - Registro nº 470.834/24-9, em 30.12.2024. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

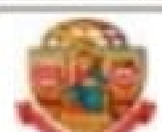
EDITAL DE RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2025
O **Sindicato dos Representantes Comerciais e das Empresas de Representação Comercial no Estado de São Paulo – SIRCESP**, com endereço na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 613 – Bela Vista – CEP 01317-000, inscrito no CNPJ sob o nº 60.748.332/0001-80, com base no Estado de São Paulo, em conformidade com o art. 605 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, informa aos Representantes Comerciais individuais e às Empresas de Representação Comercial integrantes da categoria de Representação Comercial, que o vencimento da contribuição sindical relativa ao exercício de 2025, será no dia 31 de janeiro de 2025, para as Pessoas Jurídicas, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. **Para as Pessoas Físicas o vencimento será no dia 28 de fevereiro de 2025.** Informações sobre valores, tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone (11) 3188-7700, pelo site www.sircesp.com.br ou ainda pelo e-mail relacionamento@sircesp.com.br. São Paulo, 15/01/25. [illegible] - Presidente



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0052528373202S
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00007978/2024-42
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90316/2024
Objeto: Cateter e dispositivo para diálise peritoneal. Total de Itens Licitados: 08 itens licitados (oito itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 15/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565, www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003643/2024. Entrega das Propostas: a partir de 15/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



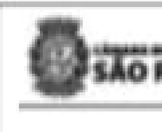
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00525253692025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00006322/2024-11
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90262/2024
Objeto: Sulfadiazina e outros. Total de Itens Licitados: 08 itens licitados (oito itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 15/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003645/2024. Entrega das Propostas: a partir de 15/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras FONTE: DOESP E PNCP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00525357652025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00008012/2024-22
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90314/2024
Objeto: Navalha para micrótomo alto perfil. Total de Itens Licitados: 01 item licitado (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 15/01/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003644/2024. Entrega das Propostas: a partir de 15/01/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 27/01/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras Fonte: DOESP e PNCP



PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS
EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025
TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão menor preço; OBJETO: Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços de Cuidador Escolar para o Ensino Infantil, Fundamental I e II do Município de Cosmópolis. Recebimento do cadastro de propostas iniciais: 15/01/2025 às 09:00h; abertura das propostas iniciais as 09:00h e início do pregão (fase competitiva) as 09:01 horas do dia 30/01/2025. Acessos ao Edital: O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 - 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP - CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas - PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).
Cosmópolis, 14 de Janeiro de 2025
Antonio Claudio Felisbino Júnior - Prefeito Municipal



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025

PROCESSO CMSP-PAD-2024/00697
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
OBJETO: Formação de Ata de Registro de Preços para prestação futura e eventual de serviços de restauração de piso e rodapé de madeira, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas, parte integrante do Edital.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras, UASG 925109
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 15/01/2025
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 29/01/2025 às 14h30

- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/ ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: cjl@saopaulo.sp.leg.br.

Sindicato das Empresas Locadoras de Veículos Automotores do Estado de São Paulo, entidade patronal inscrita no CNPJ/MF sob o nº 67.354.746/0001-74, estabelecida na Praça Ramos de Azevedo, 209, 2º andar, conj. 22/23, Edifício Glória, Centro, São Paulo/SP, CEP 01037-010, com base territorial em todos os municípios do Estado de São Paulo, comunica a todas as empresas integrantes da categoria econômica das locadoras de veículos automotores e representada pelo SINDLOC-SP, que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31/01/2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas pelo telefone (11) 3123-3131 ou e-mail [illegible]. São Paulo, 15, 16 e 17/01/2025. [illegible] Junior – Presidente

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Publique seus atos societários no jornal impresso!
PORTAL ESTADÃO RI
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO 107,3
broadcast

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um presente para Estados endividados

Governo Lula mantém essência perdulária do projeto que prevê a renegociação da dívida dos Estados

Elaborado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e defendido pelos Estados mais encalacrados do País, o projeto de lei que cria novas regras para a renegociação das dívidas estaduais foi sancionado pelo presidente Lula da Silva. Em outros tempos, o vergonhoso socorro mereceria a rejeição integral da Presidência da República, mas o governo bem sabe que não detém maioria no Congresso para fazer esse enfrentamento. Assim, limitou-se a fazer nove vetos que mantiveram a essência perdulária do projeto.

A proposta, no limite, permitirá que os Estados zerem o indexador que corrige suas dívidas sem sequer terem de cortar despesas. Bastará que gastem em áreas consideradas prioritárias pelo Executivo, como o Ensino Médio Técnico. A depender da adesão, a União deixará de receber R$ 48 bilhões anuais, segundo cálculo do economista Manoel Pires, coordenador do Centro de Política Fiscal e Orçamento Público do FGV Ibre.

Para piorar, o trecho do projeto com o maior potencial de gerar danos à União foi preservado: a possibilidade de abatimento das dívidas por meio da federalização de empresas estatais estaduais. Só quem ignora a história recente pode achar que se trata de um bom negócio.

Basta lembrar o rombo que as antigas distribuidoras estaduais de energia geraram para a Eletrobras quando foram federalizadas, durante um processo de renegociação de dívidas estaduais realizado no governo Fernando Henrique Cardoso. À época, a federalização dessas empresas seria algo temporário, até que houvesse condições de oferecê-las à iniciativa privada. Tudo mudou com a vitória de Lula da Silva na eleição de 2002. Passaram-se 20 anos até que as concessionárias fossem privatizadas, período ao longo do qual elas consumiram R$ 25 bilhões.

Tentando justificar o injustificável – e a incessante repetição de erros do passado –, o governo se fiou em um detalhe e destacou que a troca de dívidas por estatais não poderá ocorrer sem o aval da União. Não explicou, no entanto, quem fará a precificação das empresas e sob quais critérios. Uma coisa já se pode afirmar: independentemente da avaliação, os Estados certamente dirão que elas valem mais do que valem.

O governo federal também ignorou um alerta da área técnica de que a incorporação dessas ações vai aumentar o endividamento líquido e afetar o resultado primário, uma vez que a dívida a receber dos Estados é um ativo financeiro, diferentemente das ações das estatais. E tudo isso em um momento no qual o governo tenta desesperadamente recuperar a confiança dos investidores, perdida desde o esvaziado pacote de corte de gastos aprovado no fim do ano passado.

Nesse sentido, tem razão o ministro Fernando Haddad quando disse que os governadores "nem sonhavam" que isso fosse possível e deveriam agradecer ao governo pela sanção da proposta, que foi "muito além" do que eles haviam pedido. De fato, a proposta é um presente para os Estados mais endividados e mais ricos do País, todos governados pela oposição – Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo. ●

Propag **Depois do calote dos Estados**

Lula sanciona com vetos renegociação de dívidas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem, com diversos vetos, o projeto que cria o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já havia adiantado que o Planalto vetaria dispositivos com impacto no resultado primário.

Lula vetou o artigo que permitia aos governadores utilizarem os recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), criado pela reforma tributária, para abater parcela da dívida do Estado com a União, um dispositivo que causava "estranhamento" à equipe econômica.

O presidente também vetou os artigos que permitiam que Estados inscritos no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) – Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Goiás – acumulassem benefícios com o Propag. ● EDUARDO RODRIGUES/ BRASÍLIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS, URBANOS E DAS INDÚSTRIAS DE CANA DE AÇUCAR DE ARARAQUARA E REGIÃO.

ERRATA

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, Urbanos e das Indústrias de Cana de Açúcar de Araraquara e Região, vem retificar, em parte, a Ata do encerramento do prazo para impugnação de chapas que concorrerão ao pleito (eleições sindicais) publicada no jornal "O ESTADO DE S. PAULO", do dia 14 de Janeiro de 2025 à página B6, para nela fazer a seguinte alteração:

Na ata onde se lê – São Carlos, treze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco.

Leia –se - Araraquara/SP, treze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco.

Rogério Adriano Barcelos - Presidente

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
RETIFICAÇÃO

Modalidade: **Pregão Eletrônico nº 407/2024**. Objeto: Contratação da prestação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinados à Unidade Socioeducativa: Centro Socioeducativo de Pirapora, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas aos adolescentes acautelados e servidores públicos a serviço na unidade socioeducativa em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para a realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/fornecedor. Abertura da sessão dia 30/01/2025, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Camilla Aparecida Drumond. Superintendente de Infraestrutura e Logística. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 13 de janeiro de 2025.

MINAS GERAIS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.007/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 02.529/2024 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE LIVROS PARADIDÁTICOS PARA COMPOR O PROJETO DE LIBRAS NA ESCOLA conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?ccd=245 - Envio das Propostas de Preços pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **17/01/2025** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **30/01/2025 às 10h00min**.

Osasco, 14 de janeiro de 2025.
Maire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 2113/2024-00 "COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA, MARKETING DIGITAL, EVENTOS E MÍDIAS SOCIAIS"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1765/2024-00 (RC 41.804) MODO – COMÉRCIO E SERVIÇOS DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA, 10.574.500/0001-90. **FFM 1993/2024-00** (RC 42.067) AUGUSTO CESAR SAMPAIO FIORELLI 99084557834, 30.188.137/0001-82

REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** do PROCESSO DE COMPRA REGULAMENTO FFM: **FFM 1987/2024-00** – "LOCAÇÃO COM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE FIREWALL FG 60F", tendo em vista a necessidade de atualizar o Memorial Descritivo para incluir novas informações técnicas.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE JAÚ
Rua Rolando D'Ámico, 381, Vila Assis, Jaú/SP. CNPJ 50.759.661/0001-73

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE JAÚ - SINCOMÉRCIO, com sede na Rua Rolando D'Ámico, 381, Vila Assis, na cidade de Jaú/SP, inscrito no **CNPJ sob nº 50.759.661/0001-73**, informa a todas as empresas pertencentes à CATEGORIA ECONÔMICA DO COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL no município de JAÚ, Estado de São Paulo, com exceção das categorias de "produtos farmacêuticos", "vendedores ambulantes" e do "comércio varejista de derivados de petróleo" e nos municípios de BARIRI, BARRA BONITA, BOCAINA, BORACÉIA, DOIS CÓRREGOS, IGARAÇU DO TIETÊ, ITAPUÍ E MINEIROS DO TIETÊ, todos no Estado de São Paulo, com exceção das categorias econômicas do "comércio varejista de carnes frescas", "comércio varejista de gêneros alimentícios", "comércio varejista de produtos farmacêuticos" e do "comércio varejista de derivados de petróleo", que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre os valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (14-3622-5883), por e-mail (sincomerciojau@fecomercio.com.br) ou através do site (www.sincomerciojau.com.br).

Jaú, 15 de janeiro de 2025. **JOSÉ ROBERTO PENA – Presidente**

Itaú Corretora de Valores S.A.

CNPJ: 61.194.353/0001-64 NIRE 35300017625

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 21 DE OUTUBRO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 21.10.2024, às 11h00, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.500, 3º andar, parte, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; e Felipe Weil Wilberg - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Eleito ao cargo de Diretor **RENATO BEREZNJAK CUNHA**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 43.982.718-8, CPF 350.295.558-11, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 2. Registrado que o diretor eleito (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.970/21 do Conselho Monetário Nacional ("CMN") incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) será investido após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"). 3. Registrado, ainda, que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 21 de outubro de 2024. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; e Felipe Weil Wilberg - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Rubens Fogli Netto - Diretor; e Itaú Unibanco S.A. (aa) Felipe Weil Wilberg - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 21 de outubro de 2024. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Presidente; e Felipe Weil Wilberg - Secretário. JUCESP - Registro nº 470.828/24-9, em 30.12.2024. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

O Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras do Estado de São Paulo - SINDIMASP informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica representada (comércio atacadista de madeiras) que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 3104-2661/(11) 3104-2665, por e-mail (fiadmin@sindimasp.org.br) ou por meio do site (www.sindimasp.org.br). São Paulo, 14 de Janeiro de 2025.

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

CNPJ 65.654.303/0001-73 Companhia Aberta NIRE 35300130707

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 19 DE NOVEMBRO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 19.11.2024, às 14h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, 7º andar, parte, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Daniel Nascimento Goretti - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação, conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Considerando que foi realizada a recompra total e/ou parcial das debêntures da Companhia, todas essas atualmente registradas em tesouraria, os acionistas decidiram aprovar o respectivo cancelamento total e/ou parcial de tais debêntures, listadas abaixo: a) Debêntures oriundas do BankBoston Leasing, código BLAN15, 5ª emissão, sendo canceladas 100 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; b) Debêntures oriundas do BFB Leasing, código BFBL34, 4ª emissão, 3ª série, sendo canceladas 1.622 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; c)Debêntures oriundas do BFB Leasing, código BFBL15, 5ª emissão, sendo canceladas 7.478 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; d) Debêntures oriundas do BFB Leasing, códigos BFBLA6, BFBLB6, BFBLC6, BFBLD6, BFBLE6, BFBLF6, BFBLG6, BFBLH6, BFBLI6, BFBLJ6, BFBLK6, BFBLL6, BFBLM6, BFBLO6, BFBLP6 e BFBLQ6, 6ª emissão, sendo canceladas o total de 856.812 debêntures. Remanescentes debêntures nos códigos BFBLF6, BFBLM6 e BFBLO6; e) Debêntures oriundas do BFB Leasing, códigos BFBLA7, BFBLB7, BFBLC7, BFBLD7, BFBLE7, BFBLF7, BFBLG7, BFBLH7, BFBLI7, BFBLJ7 e BFBLK7, 7ª emissão, 1ª série, sendo canceladas o total de 749.523 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; f) Debêntures oriundas do BFB Leasing, códigos BFBLA8, BFBLB8, BFBLC8, BFBLD8, BFBLE8, BFBLF8, BFBLG8, BFBLH8, BFBLI8, BFBLJ8, BFBLK8 e BFBLL8, 8ª emissão, 1ª série, sendo canceladas o total de 652.359 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; g) Debêntures oriundas da Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil, código ILAM14, 4ª emissão, 1ª série, sendo canceladas 100 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; h) Debêntures oriundas da Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil, código ILAM24, 4ª emissão, 2ª série, sendo canceladas 58 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; i) Debêntures oriundas da Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil, código ILAM15, 5ª emissão, 1ª série, sendo canceladas 2.080 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; j) Debêntures oriundas da Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil, código ILAM25, 5ª emissão, 2ª série, sendo canceladas 100 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; k) Debêntures oriundas da Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil, código ILAM16, 6ª emissão, sendo canceladas 100 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; l) Debêntures oriundas da Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil, código ILAM18, 8ª emissão, 1ª série, sendo canceladas 100 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; m) Debêntures oriundas da Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil, código ILAM28, 8ª emissão, 2ª série, sendo canceladas 38.464 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; n) Debêntures oriundas da Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil, códigos ILAMA9 e ILAMB9, 9ª emissão, 1ª série, sendo canceladas o total de 97.552 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; o) Debêntures oriundas da Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil, códigos ILAMD9, ILAME9 e ILAMF9, 9ª emissão, 2ª série, sendo canceladas o total de 48.616 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; p) Debêntures oriundas da Companhia, código DIBN24, 4ª emissão, 2ª série, sendo canceladas 100 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; q) Debêntures oriundas da Companhia, código DIBN15, 5ª emissão, sendo canceladas 100 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; r) Debêntures oriundas da Companhia, códigos DIBNA8, DIBNB8, DIBNC8, DIBND8, DIBNG8, DIBNH8, DIBNI8, DIBNK8, DIBNN8, DIBNO8, DIBNQ8, DIBNT8 e DIBNU8, 8ª emissão, 1ª série, sendo canceladas o total de 1.008.339 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; s) Debêntures oriundas da Leasing Bank of Boston, código LBAM14, 4ª emissão, sendo canceladas 1.719 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão; t) Debêntures oriundas do Unibanco Leasing, código UBLS17, 7ª emissão, sendo canceladas 100 debêntures. Com isso, em razão de não haver mais nenhuma debênture remanescente, fica totalmente cancelada a referida emissão. 1.1. Decidido, ainda, autorizar os administradores a praticarem todos os atos necessários, incluindo a comunicação ao agente fiduciário e à Comissão de Valores Mobiliários e as devidas providências referentes ao registro do cancelamento das debêntures junto aos órgãos competentes, bem como a atualização dos livros próprios da Companhia. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 19 de novembro de 2024. (aa) Daniel Nascimento Goretti - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. Acionistas: Itaú Unibanco S.A. (aa) Daniel Nascimento Goretti - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 19 de novembro de 2024. (aa) Daniel Nascimento Goretti - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP - Registro nº 469.460/24-6, em 27.12.2024. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

Wilson Ferreira Jr.
Presidente do conselho de administração da Matrix Energia

'O Brasil é o celeiro energético do mundo'

— Para executivo, capacidade de geração de energia renovável dá ao País vantagem competitiva

TOMAZ SILVA/AGENCIA BRASIL



'O Brasil vai ser um hub de energia', afirma Ferreira Jr., da Matrix

CENÁRIOS

SONIA RACY

Wilson Ferreira Jr. acaba de aceitar um novo desafio: a presidência do conselho de administração da Matrix Energia. O ex-dirigente da Cesp, CPFL, Eletrobras, Vibra Energia, destrincha o mercado de energia livre que em poucos anos deve chegar aos 80 milhões de consumidores na pessoa física. Sim, os brasileiros poderão escolher de quem vão comprar energia elétrica.

"O mercado será gigante', explica o executivo para quem o Brasil, devido a características naturais que favorecem a geração de energia renovável, vai liderar o processo de transição energética no mundo. "O Brasil vai ser um hub de energia", diz, se referindo ao potencial do País para atrair investimentos.

Hoje, consumidores de alta tensão já podem escolher a distribuidora energia. "E muitos têm interesse em ser atendidos exclusivamente por fontes de energia não poluentes. É um momento de maior competição", afirma. Seguem os principais trechos da sua conversa com *Cenários*.

Há risco de a gente perder a oportunidade de liderar o processo de transição energética?
Acho difícil. Temos enormes vantagens comparativas e o mundo vai precisar muito delas. Nós somos o país que detém a maior floresta tropical do mundo. Reduzir emissões é uma coisa, mas o carbono que está na atmosfera tem de ser capturado. Uma boa parte, eu diria de 30% a 40% da captura do carbono, ocorre em florestas tropicais como a amazônica. Em áreas desmatadas, temos a capacidade de reflorestá-las para produzir, por exemplo, biocombustíveis. Temos um dos maiores índices de insolação do mundo, o vento que nós temos na costa brasileira, notadamente no Nordeste, é um dos melhores para energia eólica.

Quais as tendências em termos de geração de energia?
Primeira coisa nova é que a gente teve de 2000 para cá algo importante na nossa matriz energética elétrica, com a entrada das chamadas fontes intermitentes, a solar, a eólica, o crescimento da biomassa. E também a entrada mais massiva das usinas termoelétricas. Que apesar de serem mais poluentes, independem de fatores climáticos. Assim, as pessoas acabaram fazendo uma gestão mais eficiente das fontes de energia e nós tivemos uma sobra a partir de 2004. Nesse momento surgem os principais agentes para operar no mercado livre. No mercado regulado, as tarifas são estabelecidas pela Aneel. O mercado livre compra energia no mercado de geradoras. No Brasil, os preços são voláteis por razões estruturais. Pouco mais de 60% do volume de energia é produzido por hidrelétricas. Como não é possível controlar chuva, em anos muito chuvosos o preço cai; em anos pouco chuvosos, ele sobe. Essa volatilidade aumentou à medida que a gente acrescentou na matriz elétrica a solar e a eólica, que são o que a gente chama de fontes intermitentes. A solar depende do sol e a eólica, de ventos.

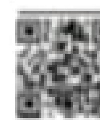
Avanço
País tem 220 mil MW de capacidade instalada, ante 5 mil MW disponíveis em 1960

São mais limpas, certo?
Noventa por cento dela é limpa. Essa volatilidade é porque você mede energia a cada momento do dia. E, em função do mercado livre, você tem um preço da energia, os agentes ou que não conseguiram vender ou que venderam a energia precificam a energia 24 horas por dia. Então você tem uma expectativa dos consumidores do mercado livre de terem preços mais baixos do que os do agente regulado. O que é novo? Existe uma recomendação que consumidores com alta demanda de energia sejam ligados na alta tensão, acima de 2,3 mil volts. Então, a partir de 2000 você teve um regime que culminou, em 2024, em um regime de liberação desses grandes consumidores, 150 mil clientes, para que eles pudessem migrar para o mercado livre. Muitos consumidores têm interesse em ser atendidos exclusivamente por fontes de energia não poluentes. Então é um momento de maior competição.

Como está a regulamentação para empresas trabalharem aqui em termos de meio ambiente, de energia elétrica?
Está andando. Somos um dos cinco maiores em energia eólica e solar do mundo. Uma das regulamentações importantes é a de liberação e qual vai ser o ritmo de liberação dos consumidores do grupo B (*ligados à rede de baixa tensão, atendidos pelo mercado regulado*). Esse debate começa agora no Congresso. Existem vários países onde os consumidores são livres para escolher quem é seu fornecedor.

O mundo está ficando muito dependente de energia elétrica, não? Carro elétrico, uma série de demandas novas. O mundo tem condição de fornecer tudo isso de energia?
O mundo tem mais dificuldade de fazer isso do que o Brasil. (*O desenvolvimento da*) inteligência artificial está multiplicando por 10 ou às vezes 20 a demanda por data centers para processar essa informação, a quantidade de dados processados é enorme. É um negócio que precisa de energia renovável, de contingência, eu acho que o Brasil vai ser um hub de energia.

Pode traçar um cenário sobre o tema energia elétrica em 10 anos ou 15 anos?
Para se descarbonizar, o mundo tem de sair das fontes que queimam carvão, óleo, gasolina etc. Então, ele vai se eletrificar. A forma de alimentar isso é usar fontes cada vez mais renováveis. Os países estão investindo em solar e eólica, embora com menos eficiência que o Brasil. Não vai acabar o petróleo, vai trocar o carvão, o óleo combustível, por gás natural. Eu diria que o Brasil tem uma vantagem espetacular. O Brasil tem 220 mil MW de energia instalados. Como comparação, uma usina como Itaipu, que é a maior (*do País*), tem 14 mil MW. Só de potencial de eólica no continente nós temos cerca de 400 mil MW. Em 1960, tínhamos 5 mil MW instalados. E eu estou falando só de uma fonte, você tem mais 100 mil MW de hidrelétrica, tem o gás do pré-sal, uma quantidade solar imensa. E solar é a fonte que mais vai crescer. Então eu não tenho dúvida de que nós somos o celeiro energético do mundo para alimentar o processo de descarbonização. ●



NA WEB
No Facebook, X, Linkedin e YouTube 'Estadão' e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br/



ESTADÃO

NEWSLETTER

Política

Notícias e colunas sobre o cenário político nacional

Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber as edições por e-mail, de **segunda a sexta**.



bit.ly/news-politica

Safra Kepler Macro

149,2% do CDI desde o início

Um retorno de 9,38% em 8 meses

Em apenas 8 meses de história, **6 meses de resultados expressivos acima do CDI.** Invista no Safra Kepler Macro.

SAFRA KEPLER MACRO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS MULTIMERCADO RESPONSABILIDADE LTDA

	Fundo	% do CDI	CDI
Dezembro	1,66	178,39	0,93
Novembro	-0,77	-97,91	0,79
Outubro	1,25	134,35	0,93
Setembro	1,87	224,44	0,83
Agosto	1,84	212,44	0,87
Julho	2,50	275,74	0,91
Junho	1,50	190,04	0,79
Maio[1]	-0,78	-93,98	0,83
Desde o início	**9,38**	**149,26**	**6,29**



Invista com o Safra.



Safra

QUEM SABE, SAFRA.



ERA DO CLIMA

Anderson Baranov

‘Já usamos caroço de açaí para substituir o carvão’

CEO de empresa norueguesa no Brasil diz que investimento em descarbonização já soma R$ 8,8 bi


HYDRO/DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA

Há 11 anos na multinacional norueguesa de alumínio Hydro, Baranov se tornou CEO no Brasil em 2024

IVO RIBEIRO

Para o grupo norueguês Hydro, maior produtor integrado de alumínio do mundo, que tem operações no Pará, a realização da 30.ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-30), prevista para novembro em Belém, será um marco para o País e para a região amazônica. "É uma oportunidade grande de discussão de temas relacionados ao clima e à preservação da natureza para todas as empresas da região, sociedade brasileira e representantes de outros países. Tenho a expectativa de que será a melhor COP da história, pois será a única com uma floresta ao lado", diz Anderson Baranov, presidente da Hydro Brasil.

Fundada em 1905, a gigante europeia do alumínio tem o governo da Noruega como um dos maiores acionistas e ganhou projeção no País em 2010 ao comprar os ativos de alumínio da Vale, tornando-se a maior companhia local do setor. No Pará, em Paragominas, a Hydro explora bauxita, mineral que é enviado através de um mineroduto de 244 quilômetros para a fábrica da Alunorte (a maior refinaria de alumina do mundo), em Barcarena, onde fica também a Albras, que produz alumínio.

Nas Regiões Sudeste e Sul – Itu (SP), Santo André (SP) e Tubarão (SC) –, a Hydro opera três unidades fabris de extrusão – transformação do tarugo de alumínio em perfis, material usado na construção civil, bens de consumo, indústria elétrica e transportes. A empresa está presente ainda em geração de energia renovável, com a Hydro Rein e Hydro Energia. "São investimentos de peso voltados para nossa pegada de descarbonização", diz Baranov, informando que, desde 2022, os aportes da companhia chegam a R$ 8,8 bilhões em projetos no País.

Qual a importância da COP-30 justamente no Pará, onde a Hydro tem a maior parte de suas operações no País?
É um grande desafio a COP em Belém, um marco. Vai ser uma mudança muito significativa para a indústria. É uma oportunidade muito grande para todas as empresas instaladas na região e para sociedade brasileira. Tenho a expectativa de que será a melhor COP da história, pois será a única com a floresta do lado. Muitas pessoas virão para o evento e poderão, de fato, entender o que é a Amazônia e seus desafios, e do País.

A Hydro está no coração do Pará, é quase uma anfitriã do evento. Há algo especial preparado para este ano?
A Hydro vem trabalhando com seus parceiros para ter uma participação robusta. Primeiramente, a maior entrega de descarbonização (*redução das emissões de dióxido de carbono*), para a COP, que estamos finalizando. É a nossa troca de matriz energética na Alunorte, de óleo combustível para gás natural. A Alunorte passa a ser o maior consumidor de gás natural do País. Por si só, mostra todo nosso comprometimento com a descarbonização.

> *"No Brasil, estamos na liderança de indústria de baixa emissão de carbono. Não é barato para atingir o grau de empresa de alto nível de sustentabilidade. E aqui, estamos aplicando quase R$ 9 bilhões desde 2022"*

O sr. mencionou investimentos de R$ 8,8 bilhões, desde 2022. A Hydro tem um pacote até 2030?
Esse valor já foi gasto. Vamos ter continuidade, mas estamos em fase de planejamento e definindo valores. Grande parte vai ser destinada para descarbonização, sustentabilidade. Há vários projetos que vão além disso, por exemplo, o de recuperação do rejeito (*oriundo da refinaria de alumina*), que está a cargo da Wave Aluminum (*empresa especializada na recuperação de minerais e metais de rejeitos*), que está funcionando bem. Também o de uso de caroço do açaí como biomassa, substituindo carvão mineral na unidade de refino, como combustível alternativo. O carvão é CO_2 na veia, mas será totalmente substituído até 2030. Já temos muita mistura de caroço de açaí no carvão.

Em emissão de CO_2, como está a empresa no Brasil?
O projeto é zerar em 2050. Temos uma etapa agora, que visa a reduzir 10% até 2026, e outra de atingir 30% até 2030. Nossas emissões são menos de um terço da média mundial. Estamos, no Brasil, numa liderança de indústria de baixa emissão de carbono. Não é barato para atingir o grau de empresa de alto nível de sustentabilidade. Aqui, estamos aplicando quase R$ 9 bilhões desde 2022.

Como é a relação da empresa com as comunidades próximas às operações?
Temos por definição sermos um bom vizinho, sem gerar incômodos e apoiando ações. Isso está bem claro na companhia, dentro de cada projeto, de cada ação. Não é fácil e requer muita transparência da parte da empresa. ●

COLUNA SECOVI SP
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO
Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb 19.464 Ano 42 Nº 2.215 - 15 de janeiro de 2025 secovi.com.br

STF desburocratiza registro de contratos imobiliários

Decisão facilita acesso ao crédito e reduz burocracia

Empresas imobiliárias podem formalizar alienação fiduciária de imóveis por meio de contrato particular com efeito de escritura pública para registro no Cartório de Imóveis. É o que determina decisão do ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), proferida no final do ano passado.

A pacificação desse tema é essencial para o bom funcionamento do mercado imobiliário. Em junho de 2024, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) havia limitado essa modalidade a entidades reguladas pelo SFI (Sistema de Financiamento Imobiliário), cooperativas de crédito e outras instituições, sob supervisão do Banco Central ou da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Contudo, ao julgar o caso de uma empresa, Gilmar Mendes considerou que a lei não impõe tais restrições e que visa facilitar o acesso ao crédito com menos burocracia, promovendo o desenvolvimento econômico e a geração de empregos. E vale adicionar que, recentemente, o próprio CNJ expediu medida liminar revendo seu posicionamento.


Alienação fiduciária é fundamental para a oferta de crédito imobiliário

A alienação fiduciária, prevista na Lei nº 9.514/1997, é um instrumento de suma importância para incorporadoras e loteadoras, razão pela qual o Secovi-SP e outras entidades do setor acompanham a questão em todas as instâncias do Poder Judiciário, no sentido de evitar restrições burocráticas inadequadas às operações com bens imóveis e assegurar o financiamento habitacional às famílias.


LEIA MAIS

Alto padrão

Cyrela e fundo canadense se unem em joint venture com projeto de R$ 1,7 bilhão

O fundo Canada Pension Plan Investment Board (CPP) e a Cyrela Brazil Realty anunciaram na segunda-feira a criação de uma joint venture para desenvolver condomínios residenciais de alto padrão em São Paulo. O projeto demandará investimento de R$ 1,7 bilhão, com cada parte aportando a metade do valor, segundo comunicado divulgado ao mercado. A nova empresa, que será administrada pela Cy.Capital, gestora de recursos da Cyrela, tem como alvo alcançar vendas de R$ 6 bilhões nos próximos anos. Em 2019, as duas companhias já haviam se unido numa joint venture para um projeto de aluguéis de residências. ● ALTAMIRO SILVA JÚNIOR

Investimento

BNDES aprova crédito de R$ 488 milhões para novas fábricas do Grupo Piracanjuba

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R$ 499 milhões para o Grupo Piracanjuba (Laticínios Bela Vista) construir uma unidade industrial em São Jorge d'Oeste, no Paraná. O projeto, que envolve um investimento total de R$ 612 milhões, permitirá a produção de whey protein e lactose em pó, produtos majoritariamente importados, além de queijo muçarela e manteiga. A unidade industrial, que terá capacidade para processar 1,2 milhão de litros de leite por dia, terá duas plantas: uma para a produção de queijo muçarela e manteiga, e outra para fabricar whey protein. ● LEANDRO SILVEIRA

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL
AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva

>>>

Uma parceria:

ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS

Criação:



GABRIEL VASCONCELOS, ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E CRISTIANE BARBIERI
ALEXANDRE ROCHA (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

'Funcionária-padrão' da TIM, IA preditiva tem 85% de acerto e gera economia

A TIM vai aumentar o uso de inteligência artificial na manutenção de sua rede. A migração do modelo reativo, em que falhas acontecem e são corrigidas por uma equipe em campo, tem dado lugar à "manutenção preditiva", em que softwares artificialmente treinados reconhecem equipamentos prestes a colapsar e acionam alarmes, permitindo o conserto remoto ou envio de técnicos antes da ocorrência. Iniciado em maio de 2024 para atendimento ao cliente e manutenção de equipamentos, esse processo já alcançou 100% da rede móvel e, até o fim de 2025, vai chegar à chamada "core network" e à rede de transporte da companhia. O "core" inclui antenas e torres de maior porte. A rede de transporte é onde os dados circulam entre o "core" e a rede móvel.

Redução de custos chega a 20%

Segundo o vice-presidente de tecnologia da TIM, Marco di Constanzo, a redução de custos operacionais com a adoção de IA para manutenção varia de 17% a 20% e deve aumentar com sua expansão. Depois, a TIM ainda prevê aplicá-la na gestão do uso de energia, e ainda haveria pelo menos uma centena de aplicações possíveis.

Mais falhas são resolvidas

"A IA tem trazido eficiência de custos porque permite soluções remotas, e também porque mesmo as intervenções em campo, se planejadas, são bem menos custosas. Se o técnico já tem um roteiro de intervenções, é melhor reagir aos problemas regularmente. Isso nos dá uma taxa maior de falhas resolvidas", diz o executivo.

● **DESENVOLVIMENTO PRÓPRIO.** Todo o desenvolvimento do algoritmo do motor cognitivo foi feito pela TIM. Segundo a companhia, o grau de assertividade do modelo de manutenção por IA chega a 85%, o que é verificado por um grupo de controle de equipamentos. A eficácia está ligada à capacidade do algoritmo em analisar grandes volumes de dados, automatizar tarefas repetitivas e oferecer insights em tempo real. Já a taxa de conversão de manutenções reativas em preditivas está hoje entre 15% e 18%.

● **INFRAESTRUTURA.** Di Constanzo não abre o investimento feito nessa frente, mas lembra que a italiana investe de R$ 4,5 bilhões a R$ 4,7 bilhões por ano no Brasil, sendo 80% disso em infraestrutura, onde se encaixa a despesa com IA. No atendimento ao cliente, a assistente virtual Tais (sigla de TIM Artificial Intelligence System) tem tido 76% de assertividade, sem atendimento humano, na compreensão do contexto de conversas em chatbots, oferecendo respostas mais humanizadas.

AMPLIAÇÃO

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO- 7/11/2017



A TIM pretende adotar inteligência artificial também na gestão do uso de energia; haveria ainda uma centena de aplicações possíveis

● **REGISTROS.** A Central de Registros de Direitos Creditórios (CRDC), empresa autorizada pelo Banco Central a ser uma registradora de ativos financeiros, viu seus volumes de transações baterem em R$ 122 bilhões em 2024, ajudados por uma nova regra da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre registros de recebíveis.

● **MAIS SEGURANÇA.** Desde novembro, os fundos de recebíveis (FIDCs) são obrigados a registrar todos os seus ativos. É uma forma de aumentar a segurança destes lastros para os investidores, prevenindo fraudes. E a regra chegou num momento de crescimento dessas carteiras, que captaram um volume recorde de R$ 64 bilhões em 2024, até novembro, segundo a Anbima. A captação tem crescido também entre pessoas físicas, com volume investido de R$ 16 bilhões em outubro, um aumento de 116% em relação ao mesmo mês de 2023, também segundo a Anbima. O patrimônio dos FIDCs já bate em R$ 590 bilhões.

● **NOVOS NEGÓCIOS.** Além do efeito da nova regra da CVM, a CRDC passou a operar em novos negócios. Foi autorizada em 2024 pelo BC a fazer mais serviços, como o registro de cédulas de crédito bancário (CCBs), notas promissórias, notas promissórias rurais e duplicatas rurais. Ao todo, no ano passado, as operações realizadas na plataforma chegaram a 815 mil. Foram 3 milhões de empresas cadastradas e mais de 54 milhões de títulos de crédito gerados.

● **NOVAS CLÍNICAS.** A Clínica da Cidade, que oferece consultas e atendimentos médicos a preços acessíveis, pretende abrir 20 novas unidades em 2025, que devem fortalecer sua atuação em Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina. Para isso, a rede, que faturou R$ 135 milhões no ano passado, vai fazer R$ 13 milhões em investimentos.

● **INVESTIMENTOS.** Desse total, R$ 10 milhões serão gastos em novas unidades e R$ 3 milhões em estratégias de expansão, como participação em feiras e eventos no setor de franquias e publicidade. Com a primeira unidade aberta em Campinas, a Clínica da Cidade tem mais de 60 delas, em dez Estados.

SOBE

Receita das seguradoras cresce 10,6%, para R$ 172 bi

DIVULGAÇÃO/IRB(RE) - 12/12/2024



As seguradoras tiveram faturamento de R$ 172 bilhões em 2024, até outubro, crescimento de 10,6% sobre o mesmo período de 2023, segundo análise da IRB+Inteligência, que pertence ao IBR Re. Todos os segmentos cresceram, com destaque para os ramos Crédito e Garantia, com expansão de 30%, e Danos e Responsabilidades, com alta de 29%. No período, o lucro líquido das seguradoras somou R$ 30,3 bilhões.

DESCE

Exportações da indústria têxtil caíram 4,9% em 2024

ADOBE STOCK



As exportações da indústria têxtil renderam US$ 909 milhões em 2024, uma queda de 4,9% em relação ao ano anterior. Já as importações somaram US$ 6,64 bilhões, um crescimento de 14,7% na mesma comparação. Com isso, a balança comercial do setor registrou um déficit de US$ 5,7 bilhões, um aumento de 15,7% sobre 2023. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 119.298,67 PTS. | Dia 0,25% | Mês -0,82% | Ano -0,82%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETZ ON NM	4,30	4,88	7.558
MARCOPOLO PN N2	7,58	4,12	19.723
IGUATEMI S.A UNT N1	17,25	3,60	9.598

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ENEVA ON NM	10,75	-2,80	14.840
SID NACIONAL ON	7,48	-2,47	15.399
MARFRIG ON NM	10,51	-2,31	21.580

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

11/1 a 11/2	0,1490	0,9567	0,6497	0,5000
12/1 a 12/2	0,1682	1,0022	0,6690	0,5000
13/1 a 13/2	0,1709	1,0481	0,6718	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.518,28	0,52	-0,06	-0,06
FRANKFURT - DAX	20.271,33	0,69	1,82	1,82
LONDRES - FTSE	8.201,54	-0,28	0,35	0,35
TÓQUIO - NIKKEI	38.474,30	-1,83	-3,56	-3,56

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,74	3.193,03
	15/5/2035	7,54	2.085,68
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2035	7,57	3.979,48
PREFIXADO	1º/1/2027	15,15	758,25
	1º/1/2031	15,09	435,12
SELIC	1º/3/2027	0,04	15.877,73

(*) [illegible]

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,33	0,48	4,77	4,77
IGP-M (FGV)	1,30	0,94	6,54	6,54
IGP-DI (FGV)	1,18	0,87	6,86	6,86
IPC (FIPE)	1,11	0,34	4,60	4,60
IPCA (IBGE)	0,39	0,52	4,83	4,83
CUB (Sinduscon)	0,33	0,16	4,17	4,17
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,44	0,50	6,36	6,36

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0654	IPCA (IBGE)	1,0483
IGP-DI (FGV)	1,0686	INPC (IBGE)	1,0477
IPC-FIPE	1,0460	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/01)	12,41	0,03	2,41	2,41
CDI	12,15	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.Abs.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº 11*	MAR/25	18,32	385,552	18,24	18,51	-1,07
CAFÉ Nº*	MAR/25	318,80	[illegible]	317,20	325,65	-1,21
SOJA CBOT**	JAN/25	10,42	[illegible]	10,35	10,41	0,14
MILHO CBOT**	MAR/25	4,45	[illegible]	4,43	4,48	-0,44

(*) [illegible] (**) [illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	US$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	132,23	-0,01	9,67
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	325,70	0,10	29,61
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	74,80	-0,23	11,08
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.278,00	-32,34	134,32

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	6,0464	-0,85	-2,16	-2,16
DÓLAR TURISMO	6,2830	-1,10	-2,34	-2,34
EURO	6,2260	0,00	-3,10	-3,10
OURO (US$/ONÇA TROY)	2692,70	[illegible]	2,01	2,01
WTI (US$/BARRIL)	76,7700	-0,95	7,12	7,12
BRENT (US$/BARRIL)	79,5000	-0,71	6,51	6,51

	US$ NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0306	1,2205	0,1656
EURO	0,9705	1,0000	1,1847	0,1602
FRANCO SUÍÇO	0,913	0,9405	1,1142	0,1506
LIBRA ESTERLINA	0,8195	0,8441	1,0000	0,1352
IENE	157,51	162,2510	192,2310	26,0000

AS POSIÇÕES NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS
/FONTE: [illegible]

Indústria automobilística **Ranking mundial**

Brasil volta a ser o 8º em número de veículos produzidos

Posto tinha sido perdido em 2023 para a Espanha, e foi retomado com o avanço de 9,7% na produção em 2024

EDUARDO LAGUNA

O crescimento da produção nacional de carros no ano passado fez o Brasil superar a Espanha e recuperar a oitava posição entre os maiores fabricantes de veículos no mundo. O posto tinha sido perdido para os espanhóis em 2023, mas foi retomado com o avanço de 9,7% que fez a produção de veículos no Brasil atingir 2,55 milhões de unidades em 2024.

China, Estados Unidos, Japão, Índia, México, Coreia do Sul e Alemanha são, nesta ordem, os países à frente do Brasil que mais produzem veículos. Já no ranking de consumo de veículos, o Brasil segue na sexta posição, atrás de China, Estados Unidos, Japão, Índia e Alemanha. O levantamento, que se baseia nos dados da Oica (Organização Internacional dos Fabricantes de Automóveis, na sigla em francês), foi apresentado ontem pela Anfavea, entidade que representa a indústria brasileira de veículos.

Apesar da melhora de posição no ranking internacional, a produção nacional continua longe dos volumes de antes da pandemia de covid-19. Para este ano, as previsões da Anfavea apontam para um aumento de 7,8% na produção, para 2,75 milhões de veículos, ainda abaixo das 2,94 milhões de unidades fabricadas em 2019, ano anterior à crise sanitária.

Frota maior

2,55 milhões **foi o número de veículos produzidos no País em 2024**

BARREIRA TARIFÁRIA. Durante a apresentação dos resultados do setor em 2024, ontem, a direção da Anfavea voltou a chamar a atenção para o avanço da concorrência externa, tanto no Brasil quanto em outros mercados, razão pela qual a produção não cresce tanto quanto o consumo de veículos. Retomar o volume de produção de 3 milhões de veículos foi colocado como prioridade da associação em 2025.

Nesse sentido, o programa de renovação de frotas e a cobrança imediata das alíquotas cheias do imposto sobre carros híbridos e elétricos importados, previstas apenas para julho de 2026, são pauta da agenda da Anfavea com o governo e o Congresso.

Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea, classificou como urgente a recomposição total das tarifas sobre as importações de carros eletrificados. "É uma questão de responsabilidade conosco, com o País, com os investimentos que vêm sendo feitos." ●

Produção de motos cresce 11% em 2024

A produção de motos chegou a 1,74 milhão de unidades em 2024, maior volume em 14 anos, impulsionada pela oferta de crédito. Em comparação com 2023, o crescimento foi de 11,1%, superando a expectativa da indústria, que estimava aumento de 7,4% no início do ano.

O balanço foi divulgado ontem pela Abraciclo, associação que representa as montadoras do polo industrial de Manaus (AM), onde estão quase todas as fábricas do setor.

Em dezembro foram produzidas 123,9 mil unidades, 5% acima do volume registrado no mesmo mês de 2023. Em relação a novembro, houve queda de 15,1%.

O presidente da entidade, Marcos Bento, destacou o planejamento do setor para manter o ritmo de produção e contornar as dificuldades de recebimento de peças e escoamento da produção, devido à seca severa que atingiu a região no ano passado. "Mesmo diante de um ano bastante desafiador, em que tivemos de contornar o problema da estiagem, o crescimento do setor superou dois dígitos", destacou Bento.

Manaus é o maior polo de produção de motos fora da Ásia. As montadoras de veículos de duas rodas (incluindo motocicletas) da região faturaram R$ 36,9 bilhões no ano passado, empregando diretamente 18,6 mil trabalhadores.

Mercado aquecido
Indústria produziu 1,74 milhão de unidades no ano passado, melhor resultado em 14 anos

Para 2025, a Abraciclo projeta avanço de 7,5% da produção, para 1,8 milhão de motocicletas. A perspectiva é a de que o cenário econômico será desafiador, com juros mais restritivos, câmbio depreciado e diminuição da concessão de crédito. Apesar disso, Bento avalia que a busca por motocicletas poderá seguir em alta, sendo o principal desafio dos fabricantes atender à demanda. A entidade estima alta de 7,7% nas vendas, para 2,02 milhões de unidades. ● ANNA SCABELLO

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
Oferta de 595 imóveis de diversos locais do Brasil. Os leilões serão online. 1º Leilão: 28/01/25 (3ª feira), 10h; 2º Leilão: 04/02/25 (3ª feira), 10h. Info.: (79) 99140-8990/ (79)99945-2644.

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
572 imóveis ofertados de vários locais do Brasil. Os leilões serão online. 1º LEILÃO: 3/2/2025 (2ª feira), 10h; 2º LEILÃO: 10/2/2025 (2ª feira), 10h. Informações: (79)99156-4444/ 99195-9347/ 99160-0002.

COMUNICADOS

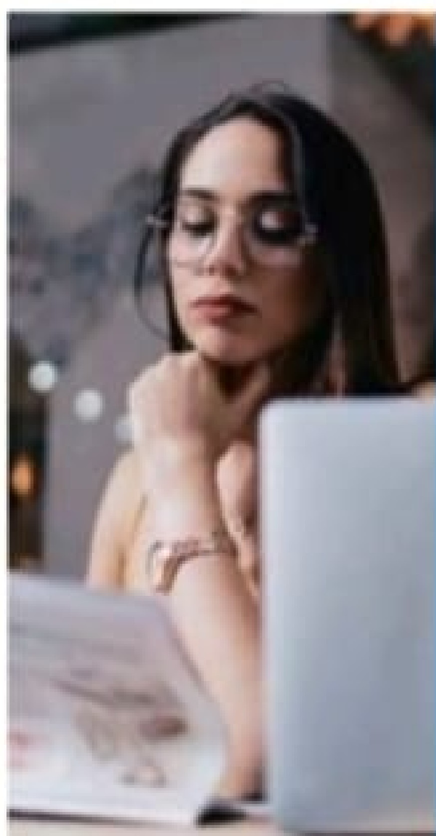
EXTRAVIO DE DIPLOMA
Eu, Victor Jer Ou, portador do RG 15 584 327-8 e CPF 283 240 678-50, comunico o extravio do meu diploma de Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo, emitido em 2003, durante mudança de residência.

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

EMPREGOS

MOTORISTA APOSENTADO
P/ trabalhar 4 dias na semana. C/ documentos e referência. Tratar ☎(11)99169-8390





deseulance.com
LEILÕES ON-LINE E PRESENCIAIS - CADASTRE-SE!
02 SECADORES DE AR COMPRIMIDO • PLATAFORMA DE CARREGAMENTO • GDE. QTD. ITENS DE INFORMÁTICA • LINHA DE PINTURA • CELULARES • ITENS P/ REFEITÓRIO INDL. • MOBILIÁRIO • ROLAMENTOS • DIVERSOS.

Ontex — DATA: 21/01/2024 3ª FEIRA - 11:00H
Grande Quant. Mats. de Informática (Aprox. 280 Notebooks / 120 CPUs/150 Monitores/100 Suportes p/ Monitores, Servidores/ Switches/Roteadores e Outros) • Aprox. 90 Celulares • 35 Módulos de Bateria UPS p/ Symmetra PX mod. Sybtu 2-PLP Schneider • Balcões Expositores p/ Refeitório • Mesas e Cadeiras p/ Refeitório • Motores • Redutores • Bombas • Rolamentos • Correias Industriais • Diversos.

cba — DATA: 23/01/2024 5ª FEIRA - 14:00H
02 Secadores de Ar Comprimido • Plataforma de Carregamento • Nivelador de Doca • 900 Cjtos. Enchimento Grade em PP (S/Uso) • Linha Completa de Pintura • 02 Cjtos. Sist. de Aquecimento de Cubas • 900 Pçs. Isopor em Bloco • 02 Retificadores de Tensão • 06 Torres Metálicas • Materiais Elétricos • Diversos.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 678

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza



Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

Estadão Analisa com Carlos Andreazza
DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ



Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

ESTADÃO





Camila Farani contato@camilafarani.com.br

Escolhas inteligentes

Empreender tem um lado que poucos falam: a luta constante entre o que queremos fazer e o que precisamos fazer. É acordar todos os dias com a sensação de que o tempo escorre pelos dedos, enquanto o peso das decisões repousa nos seus ombros. Se isso soa familiar, quero te dar boas-vindas à realidade nua e crua do empreendedorismo.

Para 2025, desejo que você questione o que você pensa que sabe, encare os bloqueios da sua empresa de frente e se permita enxergar ângulos de si mesmo que talvez nunca tenha explorado:

1) Você é o herói... mas também é o vilão.

Quantas vezes você já pensou: "Só eu consigo fazer isso do jeito certo"? Tenho más notícias: você é o maior gargalo da sua empresa. Empreender não é sobre ser indispensável. É sobre criar processos que funcionem sem depender só e de você. Negócios que crescem sustentavelmente são aqueles que se constroem com uma equipe capaz e treinada, não com um herói centralizador. Dados mostram que empresas com processos claros e equipes autônomas crescem 30% mais rápido que aquelas onde tudo passa pelo fundador. E isso é mais do que tempo de qualidade: é sobrevivência.

2) Aceitar falhas não é opcional.

> ***Quando suas decisões como empreendedor geram eficiência, os resultados aparecem***

A internet romantizou a ideia de "errar faz parte". Mas, na prática, aceitar erros dói e muito. É desconfortável ver algo sair do seu controle e lidar com falhas que, na sua cabeça, você poderia ter evitado. Mas eis o ponto: crescer dói. Delegar significa permitir que sua equipe erre, aprenda e melhore. Se você não dá esse espaço, está podando o crescimento do seu time. Liderança não é controle, é educação. E acredite: empresas que priorizam treinamentos reportam até 24% mais produtividade, de acordo com dados do LinkedIn.

3) Nem tudo importa. E isso é libertador.

Você já calculou quanto tempo perde focando em tarefas que não movem o ponteiro? Muitas vezes, os empreendedores caem na armadilha do "fazer tudo" e esquecem que eficiência é resultado de priorização. O que na sua agenda de hoje realmente impacta o crescimento do seu negócio? O resto, sinceramente, é ruído. Isso significa soltar o controle, redefinir prioridades e aceitar que não fazer tudo é parte do jogo.

Equilíbrio não é o objetivo, é o resultado de escolhas inteligentes. Você empreende para criar impacto e alcançar resultados. Quando suas decisões geram eficiência, os resultados aparecem. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Alvaro Gribel (quinzenalmente) • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SAB. Fabio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Tecnologia Inteligência artificial

Regra de Biden para chips de IA afeta o Brasil

EUA restringem acesso a chips fundamentais para desenvolver modelos de IA; novas regras impõem cotas a países

BRUNO ROMANI

O governo Biden anunciou na segunda-feira novas regras sobre o acesso a chips de computador e tecnologias para o desenvolvimento de inteligência artificial (IA). As restrições têm o objetivo de desacelerar o avanço da China e aumentar o domínio americano sobre o setor. No entanto, especialistas avaliam que a medida pode também prejudicar as iniciativas brasileiras na área.

A nova política impõe cotas para a maioria dos países do mundo sobre as vendas de GPUs, os chips essenciais para o desenvolvimento de grandes modelos de IA. Ela também impede que as empresas americanas compartilhem detalhes técnicos dos modelos de IA mais avançados com exceção de alguns aliados próximos dos EUA.

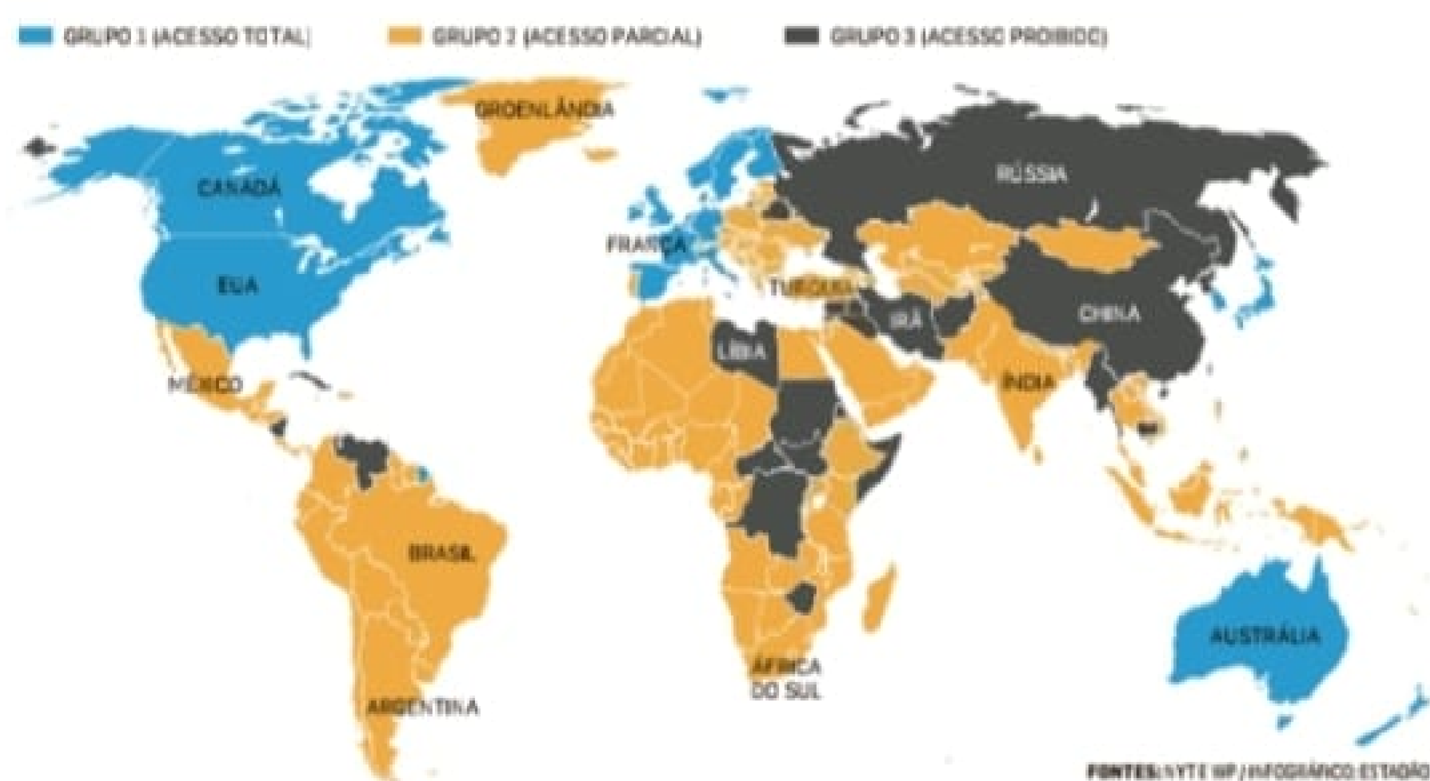
As regras classificam os países do mundo em três níveis. Para o primeiro deles, não há restrições de acesso a GPUs e modelos de IA. Nele, estão 18 aliados próximos dos EUA, como Reino Unido, Japão, maior parte da Europa, Austrália e Taiwan. Já para o grupo três, as exportações de GPUs e algoritmos de ponta são totalmente proibidas. Neste grupo estão China, Rússia, Irã e Venezuela.

O restante do mundo, incluindo o Brasil, a Índia e alguns membros da Otan, como a Polônia, se enquadra no grupo dois, uma categoria sujeita a controles intermediários de acesso à tecnologia. As cotas impedem que as empresas desses países importem mais de 1,7 mil GPUs de ponta por ano. O objetivo é permitir a maioria dos projetos de IA, mas impedir a conclusão de grandes centros de dados, necessários para desenvolver novos modelos de inteligência artificial.

Além disso, as empresas americanas terão de obter aprovação do governo dos EUA para construir grandes data centers em países sujeitos aos controles intermediários. E as empresas estrangeiras terão de solicitar a permissão dos EUA para esses projetos sob a condição de requisitos rigorosos de segurança e auditoria. Tudo isso trará empecilhos ao desenvolvimento da tecnologia no Brasil.

QUEM PODE ACESSAR CHIPS DE IA NO MUNDO

Novas regras do governo americano classificam países em três grupos diferentes



FONTES: NYT E WP / INFOGRÁFICO ESTADÃO

MAIS DIFÍCIL. "Vai dificultar bastante a criação de IA brasileira. Para desenvolver grandes modelos de linguagem são necessárias três etapas. A mais cara delas é o pré-treino, cujo custo é na casa dos milhões de dólares. Todos os modelos desenvolvidos no Brasil são derivados desses pré-treinos. Com as novas regras, a gente teria que pedir autorização do governo americano para usar uma aplicação dessas. Isso torna o processo burocrático e nos tira a agilidade em inovação. Tempo em inovação é muito importante", explica Anderson Soares, coordenador do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Caberá ao governo Trump decidir se manterá as novas regras, que passam a valer em 120 dias. Assim, não é possível saber com precisão o processo de aprovação que pesquisadores e empresas brasileiras terão que percorrer, o que minimiza impactos no curto prazo. Mas, no médio prazo, há incerteza entre os especialistas nacionais. A UFG comprou recentemente seis unidades da Blackwell 200, GPU mais recente e poderosa da Nvidia – um investimento de cerca de R$ 30 milhões.

O governo Biden admite que a China conseguiu contornar as sanções dos EUA com o objetivo de impedir seu desenvolvimento de IA, em parte adquirindo chips e outras tecnologias americanas indiretamente, por meio de outros países.

"Faço a seguinte leitura dos três grupos. Estamos na faixa dois, que não aliado e nem inimigo. É como se os EUA perguntassem de que lado esses países querem estar na disputa, o que poderia resultar em menos ou mais restrições, dependendo da resposta", diz Rodrigo Nogueira, da startup Maritaca AI.

> **Disputa**
> **EUA dizem que a China driblou sanção anterior ao comprar chips americanos por meio de outros países**

Autoridades brasileiras avaliam que uma das formas de contornar as restrições dos EUA é desenvolver modelos e conjuntos de dados no âmbito dos Brics, além de parcerias com países como Espanha e Portugal, mas estar no grupo dois pode colocar armadilhas no caminho nacional. O Brasil pode ter ficado nesse grupo justamente pelo seu potencial de desenvolver modelos de IA – já que somos um país que gera muitos dados.

Segundo o *New York Times*, as novas regras têm outros objetivos: fazer com que os países aliados sejam o local escolhido pelas empresas para construir os maiores data centers do mundo, em um esforço para manter os modelos de IA mais avançados dentro das fronteiras dos EUA e de seus parceiros. ● COM WASHINGTON POST E NYT

C6 E C7 A fundo



Zonas azuis, com expectativa de vida acima da média, existem mesmo?



FERNANDO PASTORELLI



O ator durante as filmagens do longa, que estreia em agosto e se passa durante um só dia na vida do apresentador

Cinema *Making of*

Leandro Hassum vive Silvio Santos sem caricatura em filme

___ Em 'Silvio Santos Vem Aí', já em produção, sob direção de Cris D'Amato, ator diz que interpretar papel o tirou da 'zona de conforto'

MATHEUS MANS

Foi em 2017 que Leandro Hassum ouviu, pela primeira vez, a ideia de que ele poderia interpretar Silvio Santos nos cinemas. "Fui convidado pelo Paulo Cursino", conta ele, citando o roteirista de inúmeros projetos do ator nas telonas, como *Até Que a Sorte nos Separe* e *O Candidato Honesto*. Hassum não topou de cara. Sentiu que não era o nome ideal para o projeto – não conseguia se enxergar como o apresentador. "Dizia que não parecia com ele, que estava doido", lembra.

Mas o tempo passou, o projeto se arrastou e Hassum foi amadurecendo a ideia. Não só passou a ver possíveis semelhanças físicas – após ver uma foto do apresentador jovem – como também gostou do roteiro. "Gostei da abordagem: contar a trajetória do Silvio em um único domingo", diz. "Eu costumo dizer que este filme não é para 'tirar os esqueletos do armário'. É uma homenagem ao maior comunicador do Brasil, talvez do mundo."

Sete anos depois, *Silvio Santos Vem Aí* finalmente está tomando forma. Hassum é o protagonista, Cursino é o roteirista e Cris D'Amato (*S.O.S. Mulheres ao Mar*), o diretor. A estreia está prevista para agosto.

Em visita ao set, o **Estadão** acompanhou uma cena em que Silvio interage com a plateia, com um humor que é uma mistura bem azeitada entre o que era Silvio e o que é Hassum. Em certo momento, uma "colega de trabalho" reclama para o apresentador que está desempregada. Ele, de bate-pronto, diz que algo pode "mudar em breve" no Brasil.

É, afinal, aquele período em que Silvio decide se lançar como candidato à Presidência da República, em 1989 – Manu Gavassi interpreta a sua estrategista política. "Esse papel me tirou totalmente da minha zona de conforto", diz Hassum, vestido como Silvio Santos, no camarim do set. "Eu amo minhas comédias e vou continuar fazendo, mas este projeto me desafiou de uma forma diferente. Não pude usar minhas 'cartas na manga', como as improvisações que estou acostumado. O foco aqui era respeitar a figura do Silvio."

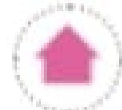
"Minha única exigência ao aceitar o papel foi não usar próteses. Queria trazer a energia do Silvio, e não uma caricatura. Estudei muito para incorporar os trejeitos, como o movimento das mãos"
Leandro Hassum

Desde que o filme foi anunciado, as redes sociais foram tomadas de comentários sugerindo que estava sendo criado um "multiverso de Silvio Santos" após outros dois projetos audiovisuais sobre o apresentador, a série *O Rei da TV* e o malfadado filme *Silvio*, com Rodrigo Faro. Hassum, porém, afirma não estar incomodado, de forma alguma, com comparações. "É inevitável. Vivemos em uma época em que todo mundo tem voz, o que é ótimo, mas abre espaço para opiniões superficiais. Muitos podem pensar que é uma ideia maluca colocar o Hassum como Silvio. Eu pensei o mesmo."

PERSPECTIVA. Hassum explica que focou em momentos fora do palco e em entrevistas, como uma na qual Silvio diz que tem três personalidades: o que gosta de churrasquinho, o animador e o empresário. "Essa perspectiva me ajudou a construir meu Silvio, e o retorno tem sido emocionante", conta Hassum.

"Minha única exigência ao aceitar o papel foi não usar próteses. Queria trazer a energia do Silvio, e não uma caricatura. Nunca fui de imitar o Silvio, mas estudei muito para incorporar os trejeitos, como o movimento das mãos. O Silvio, ao longo do tempo, tornou-se uma persona constante, quase um personagem de si mesmo, e eu quis resgatar o homem por trás disso."●

Sobe



● **O Rei da TV**

A série teve duas temporadas, lançadas em 2022 e 2023. Na primeira, Silvio Santos relembra o início da carreira; na segunda, é mostrada sua tentativa de se candidatar à Presidência e o sequestro de sua filha. O apresentador é vivido pelo ator José Rubens Chachá.
Disponível no Disney+

STAR+



Desce



● **Silvio**

O filme protagonizado por Rodrigo Faro se passa em 2001, no dia em que o apresentador foi feito refém em sua casa pelo sequestrador de sua filha Patricia. Faro recebeu críticas negativas pela atuação e o longa ficou abaixo do esperado nos cinemas.
Disponível no Max

DISNEY+



Eufrázio



Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

ALEX SILVA



O acontecimento é raro, já que as cortinas são usadas para ajudar na conservação do acervo

Masp 'abre as persianas' por São Paulo

O Masp – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand vai comemorar o aniversário de 471 anos da cidade de São Paulo com uma programação gratuita em seu novo edifício. Entre as atividades planejadas para o fim de semana de 25 e 26 de janeiro, está a abertura das persianas do 2º andar do edifício histórico de Lina Bo Bardi no cair da tarde. A iniciativa proporcionará ao público uma visão panorâmica da Avenida Paulista e do centro de São Paulo. Quem estiver do lado de fora poderá observar as obras da coleção do MASP suspensas nos icônicos cavaletes de vidro. O acontecimento é raro, já que as cortinas são usadas para evitar a incidência solar e ajudar na conservação das obras do acervo. Nestes dias, o horário de funcionamento do Masp será estendido para até às 21h.

No Mundo do Vinho

Único sommelier brasileiro em Londres

Até amanhã, dia 16, o sommelier e sócio do restaurante Nelita, Danyel Steinle, estará em Londres para participar do prestigiado *World's Best Sommelier Selection 2025*, um dos eventos mais renomados do mundo da sommellerie. Único brasileiro do evento, ele se une a uma seleção dos principais nomes da sommellerie mundial, como Andrea Roug Sala (Geranium) e Pablo Jesus Rivero (Don Julio). Danyel é o responsável pela carta de vinhos do restaurante Nelita.

SAMUEL HIDEKI



Sabores e Saberes

Herança Pataxó na mesa e nos copos

O premiado Vila Naiá, localizado em Corumbau, no sul da Bahia, apresenta o projeto *Sabores e Saberes*, evento gastronômico que une cultura, gastronomia e mixologia em diferentes edições ao longo do ano. Na primeira delas, com início em março, foram convidados os chefs Fabio Vieira e o mixologista Ale D'Agostino para reinterpretar a herança alimentar da tribo Pataxó, sob uma visão contemporânea, com um menu em cinco tempos harmonizado com drinques.

RICARDO D'ANGELO



Fé Feitiço

Galeria recebe expo de Larissa de Souza

A galeria Simões de Assis dá início à sua programação de 2025 com a exposição individual da artista Larissa de Souza. Em cartaz de 28 de janeiro a 1º de março, a mostra "Fé Feitiço" será exibida em São Paulo, no espaço térreo, com 15 obras inéditas da artista e texto assinado pelas curadoras Mariane Beline e Paula Nascimento.

WESLEY DIEGO



Bloco de Notas

● **ROTARY.** A luta para erradicar a poliomielite é uma prioridade global para o Rotary. Em 2024, os clubes do Rotary realizaram mais de 40 projetos, incluindo campanhas de vacinação em áreas remotas e para populações vulneráveis, bem como iniciativas de educação e conscientização para combater a desinformação. Por quase 40 anos, o Rotary contribuiu com cerca de US$ 2,9 bilhões em campanhas de vacinação e programas de erradicação da poliomielite em todo o mundo.

● **PLÁSTICO.** A Plástico Brasil, feira que ocorre em março, no São Paulo Expo, deve crescer 20% neste ano. Solução para diferentes segmentos, o plástico movimenta anualmente mais de R$ 123 bilhões, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast).

ESTADÃO
NEWSLETTER
Saúde & Bem-Estar
Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.
Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.
bit.ly/news-bemestar

FABIO BRAGA



Os atores Breno Ferreira, Camila Queiroz, Giovana Antonelli e Augusto Madeira durante a gravação de 'Beleza Fatal'

Empresa lança em 2025 nova temporada de 'The Last of Us'

A Max lançará também em 2025 a aguardada segunda temporada de *The Last of Us*, estrelada por Pedro Pascal. Outra produção envolta em expectativa é *O Cavaleiro dos Sete Reinos*, nova série do universo Game of Thrones, um dos grandes sucessos da plataforma.

O catálogo continua como prioridade da Max, afirma Medin na conversa com o 'Estadão'. "A gente cria conteúdo autoral diferenciado, dando os tempos necessários para cada propriedade", diz. "Quando a gente entrega um produto, você vê claramente que esse não é um produto criado por ChatGPT. Não sei se outros serviços podem falar a mesma coisa." ● B.A.

Audiovisual *Mercado*

Com 'Beleza Fatal', Max faz primeira aposta em novela criada para o streaming

Para presidente da Warner Bros. Discovery, é preciso investir no conteúdo local de olho também no mercado internacional

BEATRIZ AMENDOLA

A Max estreia no próximo dia 27 sua primeira novela produzida no Brasil. *Beleza Fatal*, estrelada por Giovanna Antonelli, Camila Pitanga e Camila Queiroz, terá 40 capítulos e faz parte de um projeto da Warner Bros. Discovery que une a atenção com o conteúdo local a um possível escopo internacional.

De acordo com Fernando Medin, presidente da WBD na América Latina, há cerca de 60 produções em desenvolvimento no Brasil. A expectativa é de que *Beleza Fatal* seja vista no País, mas também no resto do mundo, contando que a tradição brasileira no gênero ajude a história a viajar bem.

"A gente pensa com essa cabeça e age com esse bolso, porque, se eu tivesse que bancar essas produções unicamente com o que o Brasil pode pagar, ficaria complicado atingir o nível da qualidade que a gente espera", diz Medin. "A boa dramaturgia, que é autêntica, que eu vejo porque é tão diferente da minha vida, também atrai."

Segundo o executivo, a WBD enxergou o potencial do gênero ao notar que o público jovem diz não acompanhar novelas, mas vê seriados "cuja dramaturgia é, em essência, uma novela". O caminho foi encontrar uma nova forma de levar o gênero ao streaming – daí veio a duração de 40 capítulos.

"Uma novela de 130 capítulos não parecia caber no streaming; agora, ter um número reduzido de episódios, com a possibilidade de outras temporadas, parece estar mais alinhado com a lógica do meio", diz Medin, afirmando que o investimento em *Beleza Fatal* e no remake de *Dona Beja* "foi a maior aposta que já fizemos".

MARCA. Em fevereiro de 2024, a HBO Max, plataforma de streaming da Warner Bros. Discovery, passou a se chamar apenas Max. A mudança teve um saldo positivo: no terceiro trimestre de 2024, o serviço registrou a chegada de 7 milhões de novos assinantes no mundo, em um crescimento maior do que o da Netflix, com 5 milhões.

> ***"Se eu tivesse que bancar essas produções só com o que o Brasil pode pagar, ficaria complicado atingir o nível que a gente espera"***
> **Fernando Medin**
> Presidente da WBD na AL

Segundo Medin, a troca de nome teve como objetivo abarcar as várias marcas da WBD, incluindo não só aquelas associadas a grandes franquias, como *Harry Potter*, mas também as produções de estilo de vida e voltadas ao público infantil – a companhia é proprietária do Cartoon e do Discovery Kids.

"Estávamos buscando uma plataforma que pudesse acomodar todas as marcas que a gente tem, e a marca HBO era mais associada ao público adulto", explica. "Max é um produto para todos; dá para colocar programas de estilo de vida, de culinária, reality, competição... tudo isso entra."

Tanto a HBO Max como sua encarnação anterior, a HBO Go, sofriam com problemas técnicos, especialmente na transmissão de séries de grande demanda. "A gente tinha como intenção número 1 trazer uma plataforma robusta, estável, amigável; esse era o objetivo técnico, e conseguimos", diz Medin. ●

Estreias da semana nas plataformas

MAX



● The Pitt
A série traz o ator Noah Wyle, conhecido pelo papel de Dr. Carter em *Plantão Médico*, pioneira das produções médicas, de volta à sala de emergência e acompanha a rotina dos profissionais de saúde de um hospital em Pittsburgh, na Pensilvânia.
Disponível no Max

NETFLIX



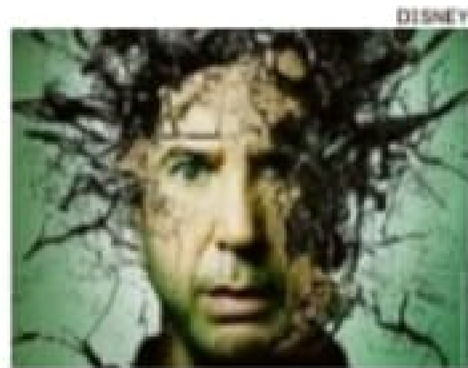
● Terra Indomável
A minissérie ambientada em 1857 já foi descrita como 'ultraviolenta'. Nela, uma mãe e seu filho fogem do passado e enfrentam a crueldade e a luta pela liberdade no Oeste Americano. Dirigida por David Greene e estrelada por Jan-Michael Vincent e Kim Basinger.
Disponível na Netflix

PRIME VIDEO



● Plantão Policial
Criada por Elliot Wolf (filho de Dick Wolf, produtor por trás de *Lei e Ordem*) e Matt Olmstead, que já haviam trabalhado em *Chicago P.D.*, a série segue dois funcionários da polícia de Long Beach, na Califórnia: a policial de treinamento Traci Harmon e o novato Alex Diaz.
Disponível no Prime Video

DISNEY



● Goosebumps: O Desaparecimento
A nova temporada da série acompanha Anthony e seus filhos gêmeos, Devin e Cece. Quando percebem uma ameaça se aproximando, os jovens se envolvem no misterioso desaparecimento de quatro adolescentes em 1994.
Disponível no Disney+

PRIME VIDEO



● Pacto de Redenção
Dirigido e estrelado pelo ator Michael Keaton, o filme conta a história de John Knox, um assassino de aluguel que é diagnosticado com demência e vê sua última chance de redenção ao tentar salvar a vida do filho, com quem não mantinha contato.
Disponível no Prime Video



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O beijo de Marte
Marte dá beijo na Terra na sua máxima aproximação

Marte é a demonstração de que nossa humanidade vai adaptando as divindades à sua imagem e semelhança, mas não te precipitas a imaginar que a Divindade seja uma fantasia moldada pela imaginação humana, aí te equivocarias por ignorar a complexidade dos relacionamentos entre os mundos divino e humano. Nós existimos porque o Divino existe.

Marte é apenas uma divindade menor, mas de grande destaque atual porque nossa humanidade projeta nela seu egoísmo brutal, e a divindade, como lhe é próprio, atende aos anseios humanos.

Marte, porém, é a potência cosmogônica da fertilidade também, de todas as atividades que promovem a indústria e a sustentação e prosperidade de todos os trabalhos envolvidos na extração dos recursos da Terra para serem desfrutados e compartilhados por nossa humanidade. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Entre tudo que amarra sua alma ao passado e aquilo que chama do futuro, está sua alma, suportando a tensão e não sabendo bem como agir. Respire fundo e alivie a tensão, é desnecessário ceder à urgência. Tudo com serenidade.

TOURO 21-4 a 20-5
Se houvesse razão verdadeira no ser humano, deixaria de haver conflitos também, mas por enquanto as pessoas discutem e arvoram argumentos aparentemente racionais, porém, na verdade se comportam passionalmente.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Se para você aproveitar o que parece ser uma oportunidade maravilhosa você teria de se precipitar e largar tudo que está em andamento, melhor pensar duas vezes e ganhar um pouco de tempo antes de agir.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Grande parte da tensão que sua alma experimenta na atualidade não é provocada por nenhum evento pessoal, porque é a síntese do que acontece no mundo. Procure aceitar a tensão sem necessidade de a interpretar.

LEÃO 22-7 a 22-8
Que você não consiga ainda resolver as questões que lhe dão nos nervos não significa que a perspectiva futura seja essa mesma. Ainda muita água vai rolar por baixo da ponte, por onde sua alma tenta atravessar.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Os desejos são poderosos, mas operam no âmbito abstrato da realidade, e precisam de braços, pernas e movimento concreto para se tornarem manifestos. Nunca se esqueça de que a força dos desejos não é suficiente.

LIBRA 23-9 a 22-10
Como vai ser possível acomodar todas as novidades que acontecem, de modo a não provocar distúrbios desnecessários? Provavelmente isso seja mais fácil do que parece agora, quando ainda não foi feito nenhum movimento.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
As razões que as pessoas arvoram não têm nada de racionais, são puramente passionais, mas elas não querem aceitar essa condição, por isso se desdobram em argumentos e justificativas para explicar o inexplicável.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
É desnecessário e contraproducente que você se precipite em qualquer direção, com a alma convencida de que se não se comportar assim vai perder alguma oportunidade fabulosa. A oportunidade tende a ser enganosa.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Estar bem com as pessoas não quer dizer que você deva concordar com tudo e aceitar qualquer coisa que venha delas. Você pode discordar, mas dessa vez tenha o cuidado de o fazer com elegância e cordialidade.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Há uma linha tênue e difusa que separa aquilo que sua alma precisa levar a sério de todo o resto, que pode ser encarado com espírito hilário. Não há uma fórmula genérica que possa ajudar você a fazer essa distinção.

PEIXES 20-2 a 20-3
Os anseios são legítimos, porém, a urgência com que você pretende os realizar não é tão legítima assim. É preciso saber quando conter seus impulsos, para não estragar todo o esforço que foi feito até então. Melhor assim.

Denúncia

Grupo de mulheres acusa o escritor Neil Gaiman de abuso sexual

Britânico autor de 'Sandman' nega acusações divulgadas em revista por fãs e por babá de seu filho na Nova Zelândia

As acusações de abuso sexual contra Neil Gaiman, autor de *Sandman*, ganharam novos detalhes. Uma reportagem publicada na segunda-feira, pela *New York Magazine*, ouviu mulheres que acusam o escritor de praticar atos sexuais violentos e sem consentimento.

De acordo com as investigações da revista, uma das vítimas de Gaiman, Scarlett Pavlovich, viajou para Atlanta em dezembro, para encontrar outras mulheres que acusam o autor de violência sexual. Antes de as acusações se tornarem públicas, elas não se conheciam. Desde então, as vítimas conversam num grupo de WhatsApp. "É impossível entender a menos que você tenha estado lá", disse outra vítima, Kendra Stout.

As acusações contra Gaiman abrangem mais de 20 anos e vêm de mulheres que entraram em contato com ele como fãs ou para serem babás de seu filho. O caso se tornou público no podcast Master: as Alegações contra Neil Gaiman, da *Tortoise*. A série analisa os relatos de cada vítima, sobre relações sexuais violentas e não consensuais.

Scarlet, de 23 anos, disse que foi agredida sexualmente pelo escritor no primeiro encontro, em 2022. Ela trabalhava como babá do filho de Gaiman, que a teria agredido na banheira de sua casa, na Nova Zelândia. Ele alega que os dois só se abraçaram e ficaram no banho.

Já Kendra Stout tinha 18 anos quando o conheceu, em 2003. Segundo ela, os dois iniciaram um namoro quando ela completou 20 anos (ele tinha 40). Ela afirma que foi submetida a relações sexuais violentas. À revista, advogados do autor negaram as acusações. ●

QUADRINHOS

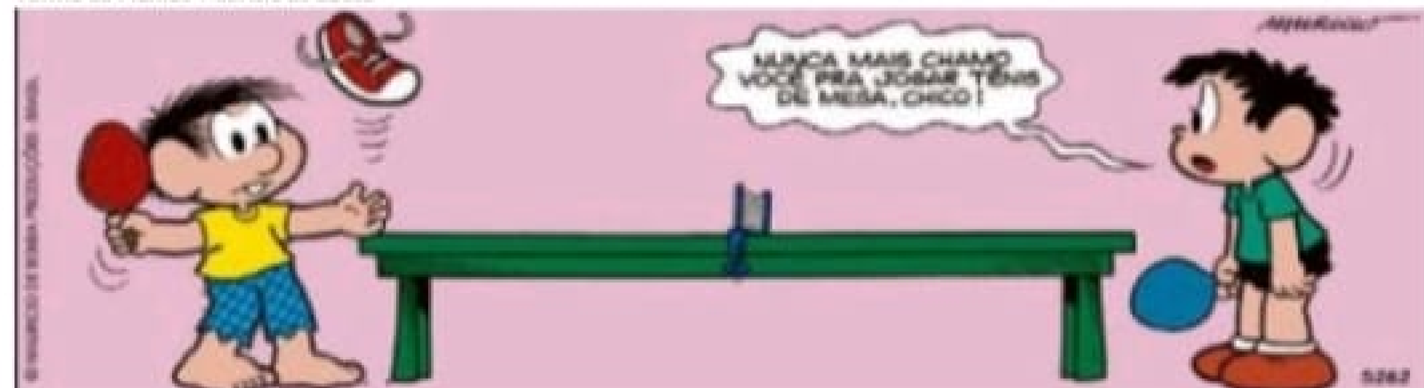
Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Tudo o que você quer está do outro lado do medo"* **Jack Canfield**



Roberto DaMatta

Êxito

Numa aldeia, todos são famosos. Erving Goffman

É um desfecho venturoso de um ato ou obra realizada. O êxito reafirma a felicidade e a legítima gratidão por estar vivo – "a vida presta!" –, ponderou sabiamente Fernanda Torres. As lágrimas do êxito seguem para o céu; são o avesso do choro sofrido das injustiças e dos infortúnios que obrigam a engoli-las.

Uma maravilhosa explosão de êxito foi a que assisti no agradecimento de Fernanda Torres ao receber o Globo de Ouro de melhor atriz com o filme *Ainda Estou Aqui*. Um drama revelador de eventos morais e políticos marcados pela coragem e determinação de uma mulher, cuja vida foi contada num livro comovente de um filho, Marcelo Rubens Paiva, autor que admiro pela sua postura diante do infortúnio.

A explosão vitoriosa exprime uma vitória oportuna da cinematografia do Brasil visto como uma sociedade com suas narrativas singulares. O cinema e as artes mostram como a vida acontece no Brasil. A importância de *Ainda Estou Aqui* reside sobretudo na serenidade do estilo de Walter Salles, que orquestra em filme o horror dos regimes autocráticos salvacionistas e cruelmente polarizadores, tipo "eles ou nós", como infelizmente conhecemos nas ditaduras brasileiras, das quais a militar não foi a primeira. O filme disseca um estilo de assassinar que tem se repetido como expressão das iniquidades e hipocrisias afins ao nosso dilema – lei ou privilégios? Essa perene ambiguidade de político-institucional.

*

Mas, cabe perguntar: por que o filme comove? A resposta me leva a mencionar um livro de 1985, *A Casa e a Rua*, no qual mostro como o regime moral da casa é de intimidade, afeto, comensalidade e confiança. No lar, não há leis escritas, mas na rua vale a impessoalidade do igualitarismo das leis que, em regimes autocráticos e salvacionistas, conduzem à arbitrariedade dos totalitarismos. Um regime totalitário se caracteriza pelo controle de todas as esferas da vida social. No caso, testemunhamos uma brutal agressão ao mundo doméstico por agentes desse totalitarismo. Agressão que elimina o pai e prende a mãe e a filha na lógica do arbítrio absoluto.

No filme, a vida em família é ensolarada e muda radicalmente do sol para sombras quando a morada é invadida e mortalmente ferida. Só o espírito indômito de dona Eunice Paiva (Fernanda Torres e Fernanda Montenegro irmanadas no mesmo papel) suporta e vence a agressão ditatorial para terminar num encontro familiar que reafirma o triunfo da casa e da família sobre o mundo da rua tomado por hipocrisia e violência.

PS: É preciso dizer a Lula III que democracia não tem amante. Ela é difícil até onde foi consolidada – como explicar Trump e o puritanismo? Ademais, ela exige uma fidelidade que Lula da Silva revelou não ter. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luiz Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Borelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4248pJy

Relativo a todo o cosmo
Cidade do Ceará, centro de peregrinação religiosa
Muito visível
"(?) ruim não quebra" (dito)
Interjeição de surpresa
Pôr em ordem
Atraente; fascinante
Presa com corda
Dona Ivone (?), sambista carioca
Grava a conversa dos pilotos de avião
Centro; núcleo
Cumprimentar
Copo para café
Renato Aragão na TV
É vendida em lojas de plantas
Nascido no Piauí
Pé de animal
Folha na qual se escreve (pl.)
Morador de campo
Muito estudioso (gíria)
É aliviada com analgésicos
(?) Carolina, cantora
Relativo aos olhos
A N A
Animal que puxa o trenó do Papai Noel
Lugar determinado
A metade de dois
Consoantes de "leusa"
1.550, em romanos
Camaradagem
Parte do sapato que toca o chão
Assento de bicicletas
Carne de assados
Tipo de planta usada em chás
Sensação de queimação no estômago
Sílaba de "raízes"
Ter uma (?): discutir a relação (pop.)
Ter um insucesso
O sucessor do videocassete
Número associado ao azar (Folc.)
Imita a "voz" do galo
Cair (orvalho gelado)

BANCO 4/oxe — nerd. 5/selim. 6/ocular. 7/roceiro.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a pessoa que tem apego aos costumes, práticas e ideias do passado.

Amígdala (Anat.).		1	2	3	4	5	6
Iguaria italiana recheada.		6	7	4	1	5	4
Contrapor.		2	8	9	10	1	11
Estopim da Inconfidência Mineira (Hist.).		9	11	11	6	12	6
Estímulo; incitamento (fig.).		12	10	13	5	3	1
Escala de temperatura cujo símbolo é °C.		9	5	3	4	13	3
É procurado pelo investigador.		2	14	4	15	4	1
Chuva muito miúda; chuvisco.		11	7	6	5	16	1
A forma verbal do gerúndio (Gram.).		1	12	4	2	6	5
Asneira; disparate.		17	3	13	11	14	1
Açúcar do leite.		6	15	8	1	3	9
Flanco (p. ext.).		5	16	6	11	18	6
Animal como a vaca para os indianos.		6	18	11	6	14	1
Bodega; tasca.		6	17	9	11	2	6
Aumento.		15	13	12	13	5	1

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3DVoLNg

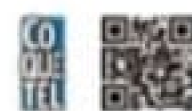
Nível Fácil

	9	8		5		6	7	
3			4		7			2
	3		7	6	5		4	
1								7
	6		9	1	8		5	
6			3		2			8
	2	1		4		9	3	

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

_Demógrafo afirma que regiões não têm tantos longevos; criador do conceito concorda em alguns pontos

Afinal, as zonas azuis realmente existem?



Sardenha seria 50.ª cidade na Europa em expectativa de vida, segundo artigo

ANDRÉ BERNARDO

O jornalista americano Dan Buettner tinha 39 anos quando visitou Okinawa pela primeira vez. Em 1999, ele trabalhava como repórter da revista National Geographic e ficou impressionado com a vitalidade dos habitantes da província japonesa. "Os idosos eram vibrantes. Sempre rodeados pelos seus moais (*grupos de apoio social*), irradiavam alegria de viver", recorda Buettner. Eram moradores das chamadas "zonas azuis", áreas do planeta onde a expectativa de vida está acima da média mundial.

Ao longo dos últimos 25 anos, o jornalista, hoje com 64, dedicou-se a investigar os segredos dessas comunidades. São cinco: Okinawa, no Japão; Icaria, na Grécia; Sardenha, na Itália; Loma Linda, nos EUA; e Nicoya, na Costa Rica.

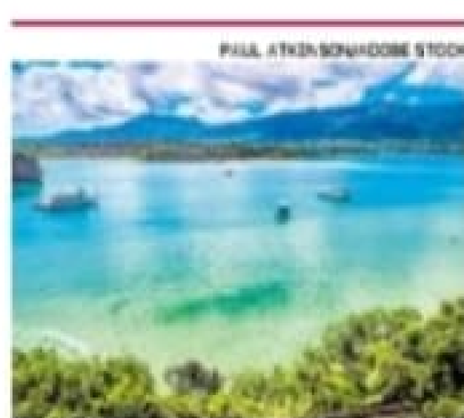
Buettner gostou tanto do que viu em Okinawa que viajou umas 20 vezes para as outras quatro, entrevistou mais de 250 centenários, escreveu uma batelada de livros (só no Brasil, foram publicados três pela NVersos), produziu um documentário para a Netflix (*Como Viver até os 100*) e procurou incorporar hábitos saudáveis em sua rotina diária, como ir para o trabalho de bicicleta, além de organizar encontros com os amigos e ter sempre a família por perto.

'ÁGUA NO CHOPE'. Em outubro, o demógrafo Saul Newman, do Centro de Estudos Longitudinais da Universidade de Londres, "jogou água no chope" de Buettner. Em plena comemoração das bodas de prata das blue zones, o britânico ganhou o Prêmio Ig Nobel por publicar um artigo que supostamente implode o conceito desenvolvido pelo americano. Supostamente porque o artigo de Newman ainda se encontra na fase de pré-publicação, isto é, não foi revisado por cientistas independentes nem publicado em revistas importantes, como *Science* e *Nature*.

"A expectativa de vida de Okinawa não é tão notável quanto parece. Em um censo de 2010, o governo apurou que 82% de seus centenários já estavam mortos havia anos. Okinawa ocupa o 23.º lugar entre as 47 províncias do Japão", diz.

Os okinawanos estão entre os que consomem menos vegetais, comem mais carne e ingerem mais cerveja. "Eles têm o pior índice de massa corporal (IMC) do Japão. A saúde deles é, na melhor das hipóteses, ruim", detona.

O caso de Okinawa é particularmente delicado – e nesse ponto Buettner concorda com Newman. "Não considero mais Okinawa uma zona azul", reconhece o americano. "Digo mais: as zonas azuis estão começando a desaparecer à medida que as dietas ocidentais e as lanchonetes fast-food continuam avançando mundo afora. Muito provavelmente, todas as zonas azuis sumirão do mapa na próxima geração", arrisca dizer.



PAUL ATKINSON/ADOBE STOCK

Em extinção

Zonas azuis começam a desaparecer à medida que as dietas ocidentais e as lanchonetes fast-food avançam mundo afora, diz Dan Buettner

Okinawa não é exceção. Sobram críticas também para Sardenha e Icaria. "Segundo estudo do Eurostat, o departamento de estatística da União Europeia, Sardenha e Icaria estão, respectivamente, em 50.º e 100.º lugar no ranking das regiões com maior expectativa de vida do continente", revela Newman.

No caso dos gregos, há um agravante: 72% dos centenários de Icaria estão mortos, desaparecidos ou são casos de fraude previdenciária – isto é, mentiram a idade para receber a aposentadoria.

AMÉRICAS. E o que dizer de Loma Linda e de Nicoya? A situação nas Américas, garante Newman, não é diferente da Europa. No ranking do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês), há pelo menos 1,5 mil áreas mais bem colocadas no quesito longevidade do que Loma Linda, na Califórnia. Além disso, "apenas sete dos 504 centenários americanos têm certidão de nascimento", adverte o pesquisador.

Não muito longe dali, um estudo de 2008 indica que 42% dos costa-riquenhos com mais de 100 anos mentiram a idade no censo de 2000. "Em geral, as zonas azuis apresentam piores condições de saúde do que qualquer outro lugar nos seus respectivos países", insiste.

Indagado sobre o que fazer para viver mais e melhor, Newman responde: "Nasça rico". Em tese, os mais afortunados praticam exercício, têm pouco estresse e se alimentam bem. "Caso contrário, não beba, não fume, faça exercícios e, em caso de dúvida, consulte seu médico. Não siga os conselhos de um vendedor de livros de culinária."

"Por um lado, ele ensina coisas que já sabemos: ter amigos é bom, precisamos nos exercitar mais ou devemos comer mais feijão. Por outro, faz recomendações que podem ser perigosas, como tomar uma ou duas taças de vinho por dia. Nenhum médico em sã consciência prescreveria isso para um paciente. É um passo para o alcoolismo."

Buettner não se abala com as críticas de Newman. "Enquanto ele tem um artigo não revisado por especialistas independentes, tenho oito devidamente analisados por pesquisadores respeitados", orgulha-se.

BLUE ZONES 2.0. Em um ponto, no entanto, os dois concordam: Cingapura. O país asiático é considerado um modelo a ser seguido. "Os países com maior expectativa de vida são os ricos, como Austrália, Cingapura e Suíça. Não por causa de suas dietas, mas porque oferecem cuidados de saúde gratuitos e universais. Nada a ver com 'ikigai' (algo como razão de viver)", ironiza Newman.

Já Buettner explica que Cingapura é o que ele chama de "zona azul 2.0 ".'É um bom exemplo de país que, através de ⊙

Eufrázio

ART MEDIA FACTORY/ADOBE STOCK



⊕ políticas públicas, criou um ambiente favorável à saúde", sublinha. O governo estimula a população a trocar o carro pela bicicleta, investe na criação de espaços verdes como áreas de lazer e impõe restrições a alimentos ultraprocessados e a bebidas açucaradas.

"Nem sempre a escolha mais fácil é a melhor escolha. Ou a mais saudável", adverte. "Quer um exemplo? Os drive-thrus. São um convite ao sedentarismo! Quando priorizamos a facilidade em detrimento da saúde, colocamos nossa longevidade em risco."

OS 100 SÃO OS NOVOS 70. A geriatra Maisa Kairalla, membro do comitê de imunizações da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), é uma entusiasta das zonas azuis. Em novembro de 2023, ela publicou um artigo, *Os 9 Segredos das Blue Zones, as Regiões do Planeta em Que Se Vive Mais*, em seu blog no site da revista *Veja Saúde*.

Nele, a médica esmiúça os nove ensinamentos dos centenários das zonas azuis, como "manter-se em movimento", "evitar o estresse" e "viver em comunidade". "Alcançar uma vida longa e saudável é resultado de um conjunto de fatores. Devemos nos inspirar nos nove fundamentos das blue zones para chegarmos bem à velhice e transformar os 100 anos nos novos 70."

Dos nove ensinamentos, que Buettner chama de "Power 9 ",Maisa elege "ter um propósito na vida" como o mais importante. É o que os japoneses de Okinawa chamam de 'ikigai' – o conceito ironizado por Newman alguns parágrafos atrás – e os costa-riquenhos de Nicoya, de "plan de vida". Em outras palavras, é a razão pela qual você se levanta da cama todos os dias.

"Antes de seguir os outros pilares, como alimentação saudável, prática de exercícios e gerenciamento de estresse, considero essencial identificar o que move cada um de nós. É o ponto de partida rumo a uma vida longa e plena."

Quanto às críticas de Newman, Maisa pondera que as inconsistências apontadas pelo britânico em certidões de nascimento e atestados de óbito merecem atenção, mas acredita que as lições aprendidas com os povos das zonas azuis vão muito além das estatísticas.

"O primeiro passo para envelhecer bem é entender que todos podemos envelhecer com saúde. Mas, para isso ocorrer, precisamos começar a pensar na velhice antes de chegarmos lá. As escolhas que fazemos hoje refletirão no modo como viveremos amanhã", diz a geriatra.

JOGADA DE MARKETING? A exemplo de Maisa Kairalla, a jornalista Lilian Liang também defende a tese de que "não se pode jogar o bebê junto com a água do banho". "Minha preocupação é que, ao generalizar todos os achados como fraudulentos ou exagerados, Newman invalide trabalhos importantes de profissionais sérios", adverte. "Entrevistamos Gianni Pes, na Itália, e Luis Rosero-Bixby, na Costa Rica, que descrevem, com riqueza de detalhes, como constataram a longevidade dos moradores de Sardenha e Nicoya."

Em 2023, ela e o documentarista Gabriel Martinez passaram dois meses visitando as zonas azuis. A expedição começou por Nicoya, partiu para Loma Linda, seguiu para Okinawa, visitou Icaria e terminou na Sardenha.

"De tudo que observamos, o mais impressionante é a relação social. Familiar ou comunitária, é importantíssima para um envelhecimento de qualidade. Não estou falando das relações sociais em que os idosos são transformados em objetos de decoração na casa de filhos ou netos, mas, sim, das relações sociais em que eles são protagonistas, ocupam um papel ativo, convivem com pessoas de todas as idades e continuam fazendo o que sempre fizeram."

Diretora de redação da *Aptare*, revista sobre longevidade voltada para profissionais de saúde, Liang admite que as blue zones despertam reações apaixonadas. Para uns, elas são uma jogada de marketing. Para outros, objeto de desejo.

"Não se trata de defender um ou outro. Um fato, porém, é inegável: essas regiões e seus habitantes mostraram que envelhecer bem não é apenas fruto de uma boa alimentação ou de exercício constante, mas de laços familiares, relações sociais e senso de propósito. Não é pouca coisa." ●

GABRIEL MARTINEZ



Jornalista Lilian Liang (centro) passou 2 meses indo a zonas azuis

Dados que artigo cita

82%
Dos centenários de Okinawa já estavam mortos havia anos, de acordo com censo realizado em 2010.

42%
Dos costa-riquenhos que diziam ter mais de 100 anos mentiram a idade em um censo de 2000.

72%
dos centenários de Icaria estão mortos, desaparecidos são casos de fraude previdenciária – mentiram para receber a aposentadoria.

Regiões são conhecidas por ter hábitos alimentares saudáveis

Ao estudar os hábitos alimentares das áreas conhecidas como zonas azuis, à primeira vista, as dietas, estilos de vida e hábitos das pessoas dessas áreas podem parecer bem diferentes uns dos outros.

Muitas das pessoas longevas da Sardenha, na Itália, vivem em terreno montanhoso, onde caçam, pescam, colhem e produzem seus próprios alimentos – como leite de cabra, queijo pecorino, cevada e hortaliças. As pessoas longevas de Loma Linda, nos EUA, fazem parte de uma comunidade adventista do sétimo dia que evita a cafeína e o álcool e segue uma dieta basicamente vegetariana. Já em Icária, na Grécia, o vinho tinto é um alimento essencial e as pessoas comem uma dieta mediterrânea típica, com muitas frutas e vegetais e quantidades modestas de carne e frutos do mar.

Feijões no prato

Ricas em fibras, leguminosas são especialmente populares entre as pessoas das zonas azuis

Os okinawanos têm dieta baseada em vegetais. Muitas das suas calorias vêm da batata-doce, do tofu e dos vegetais frescos que colhem dos próprios jardins. Enquanto isso, os centenários de Nicoya tendem a seguir uma dieta tradicional da América Central, com vegetais ricos em amido, como milho, feijão e abóbora.

As leguminosas são especialmente populares entre as pessoas nas zonas azuis. A soja é uma parte importante da dieta tradicional em Okinawa, assim como as favas na Sardenha e o feijão preto em Nicoya. Segundo estudos, comer muito alimento rico em fibras promove a saciedade e melhora os níveis de colesterol e açúcar no sangue, além de proteger contra câncer e diabete e reduzir o risco de morrer de doença cardíaca ou AVC. Ricas em vitaminas, fibras e minerais, as castanhas também são alimento básico para muitos habitantes de zona azul. As amêndoas são populares na Icária e na Sardenha. Nas zonas azuis, também é comum que as famílias comam pelo menos uma refeição diária juntas, normalmente a do meio-dia ou a última do dia.

● ANAHAD O'CONNOR (THE WASHINGTON POST)

ADOBE STOCK



Se um livro não proporciona prazer, curiosidade, interesse e fruição, talvez seja o momento de parar, sem peso na consciência

Literatura *Comportamento*

Quando é hora de abandonar um livro – e de fazer isso sem culpa

Para especialistas, não há problema em deixar uma obra para trás, mas há casos em que dar uma segunda chance pode ser bom

JULIA QUEIROZ

Quando *Torto Arado*, de Itamar Vieira Junior, foi indicado ao prestigiado International Booker Prize, a estudante de medicina Larissa Fagundes, de 22 anos, deu uma boa olhada na lista de concorrentes. Um deles lhe chamou a atenção: *Kairos*, da alemã Jenny Erpenbeck, que narra o relacionamento entre uma jovem de 19 anos e um homem de 50 no período em que a Alemanha Oriental estava prestes a ruir.

Larissa deu uma chance ao livro, mas não passou da página 50. "Fiquei irritada porque a protagonista não conseguia perceber que aquilo era um relacionamento abusivo e hierárquico", lembra. Dois meses depois, veio o anúncio de que a obra vencera o prêmio. "Pensei: 'Não é possível que aquele livro horrível, sobre aquele relacionamento horrível, seja melhor que *Torto Arado*. Decidi continuar a ler para ver o que é que tinha de tão bom".

A jovem persistiu, a contragosto, mas acabou sendo surpreendida: perto do final, a trama toma outro rumo. "Você passa a entender que a autora criou a metáfora para falar da Berlim do Oeste e da Berlim do Leste. A sacada é genial."

Se não tivesse persistido no livro, ela não teria feito uma leitura marcante. Mas nem sempre é assim. Como saber, então, se vale insistir? Qual é a hora de abandonar um livro e partir para o próximo?

MESES. O escritor e influenciador literário Pedro Pacífico (conhecido como Bookster) diz que este é um tema que sempre aparece em suas redes sociais. "É como se viesse uma culpa. Será que estou abandonando, desistindo de algo? Será que não estou entendendo? Mas a verdade é que não existe livro unânime, de que todo mundo tenha gostado ou não."

Pacífico também lembra que deixar um livro de lado não significa bani-lo para sempre. "Alguns livros, em alguns momentos da nossa vida, não vão ser as melhores opções. Você pode retomar em outro momento."

A escritora Natalia Timerman tem opinião semelhante: "Às vezes acontece de eu perceber que desisti porque se passaram muitos meses sem que eu abrisse o livro, não necessariamente porque não estivesse gostando, talvez só porque não fosse o momento de ler. O que achamos de um livro pode mudar. Já aconteceu de eu desistir uma primeira vez e, na segunda leitura, devorá-lo", diz a autora de *Copo Vazio* (Todavia).

Roberto Amado, professor de literatura e doutorando em literatura americana na Universidade de Indiana, lembra que, até os 20 anos, se orgulhava de nunca ter abandonado um livro. "Por mais difícil ou chato que fosse, eu ia até o fim. Até que encontrei James Joyce e seu *Ulysses*. Não resisti ao palavrório, ao ritmo em câmara lenta." Mais tarde, leu o clássico do irlandês, cuja trama se passa ao longo de mais de 600 páginas. "Fiz até curso sobre ele. Mas ficou a marca do fim do meu recorde."

Anos antes, na adolescência, Amado quase desistiu de outro clássico: *Cem Anos de Solidão*, de Gabriel García Márquez. "Eu tinha uns 12 anos e queria ler livros 'adultos'. Mas, na altura da página 20, os ciganos voam de tapete mágico e eu achei que o livro era infantil. Reclamei com a minha mãe, mas ela falou para eu continuar. E passou a ser um dos meus livros favoritos."

> ***"O que achamos de um livro pode mudar com o passar do tempo. Já aconteceu de eu desistir uma primeira vez e, na segunda leitura, devorá-lo"***
> **Natalia Timerman**
> **Escritora, autora de 'Copo Vazio' (Todavia)**

Pacífico – que é autor de *Trinta Segundos Sem Pensar no Medo: Memórias de um Leitor* (Intrínseca) – também recomenda uma pequena insistência. "Não abandone porque você não gostou das cinco primeiras páginas, muita coisa pode mudar. Sugiro tentar pelo menos umas 30, 40, 50 páginas."

Além disso, ele diz que uma boa opção para quem está pensando em desistir de uma obra é pesquisar mais sobre ela em sites de resenhas de leitores (como Skoob ou Goodreads) e ler outras opiniões. "Às vezes, as pessoas vão falar que o começo realmente é mais parado ou mais difícil, mas depois melhora e a leitura engata", diz.

ESTRUTURA. Se a persistência não funcionar, então é hora de seguir em frente. Os motivos para desistir de um livro podem ser vários. Timerman, por exemplo, diz que já abandonou livros "por não gostar de algo muito estrutural, que dificilmente pode mudar no decorrer da leitura, como uma voz narrativa mal construída".

Pacífico defende que não há nada de errado em não gostar de um livro. "Se você realmente não gostou e talvez nunca mais vá ler, tudo bem. Tenho certeza de que na sua lista há muitos outros livros para ler de que provavelmente você vai gostar muito mais. Abandone livros sem medo", afirma.

Já Roberto Amado argumenta que, se uma leitura não é feita por obrigação, é, então, "por prazer, curiosidade, interesse e fruição". Se um livro não está te proporcionando nada disso, talvez seja a hora de parar. Sem peso na consciência. ●

Perguntas e respostas

Dicas de Roberto Amado para lidar com texto que não agradou

O livro não é o que você esperava?
"Dê uma segunda chance. Se não funcionar, siga em frente."

Os personagens não convencem?
"Você nunca abandonará um livro se estiver apaixonado pelos personagens."

Momento e lugares inadequados?
"Comecei a ler *Dom Casmurro* no ônibus, indo para a faculdade. Mas eu ficava enjoado e, durante muitos anos, o livro de Machado de Assis esteve associado a um mal-estar. Permita-se conforto, silêncio e concentração para ler."

O livro é chato?
"Há filmes chatos, músicas chatas, pessoas chatas, futebol chato. Numa conversa informal, em que algumas pessoas elogiavam *O Livro do Desassossego*, de Fernando Pessoa, uma professora disse: 'É muito chato'. O comentário causou risos, afinal, ela dava cursos de literatura portuguesa. Mas e daí, né?" ●

JORNAL DO CARRO
QUARTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 2025 • ANO 43 • Nº 2027 O ESTADO DE S. PAULO
JC



Avaliação

Novo 2008 GT é boa opção entre os SUVs compactos à venda no Brasil

Com atualizações no visual, cabine e lista de equipamentos, Peugeot tem motor flex de até 130 cv, câmbio automático CVT que simula sete marchas e tabela de R$ 173.990

FOTOS: VAGNER AQUINO/ESTADÃO







1. Frente renovada deixou visual moderno;
2. Bom entre-eixos garante amplo espaço;
3. Painel digital e tela do multimídia agradam

VAGNER AQUINO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Feita na Argentina, a nova geração do Peugeot 2008 chegou recentemente ao Brasil com atualizações no visual, lista de equipamentos e mecânica. O SUV é oferecido nas versões Active, Allure e GT – há também a elétrica e-2008, importada da Europa. Todas as com motor a combustão vêm com o 1.0 turboflex de três cilindros que gera até 130 cv de potência e 20,4 mkgf de torque. O câmbio é automático CVT que simula sete velocidades.

De acordo com a marca, o modelo pode acelerar de 0 a 100 km/h em 10,1 segundos e chegar a 194 km/h. Inclusive na versão GT, como a avaliada pelo Jornal do Carro, que parte de R$ 173.990 e difere das demais apenas por itens de acabamento e detalhes no visual.

Agora, o 2008 vendido no Brasil está alinhado com o oferecido no mercado europeu. Na dianteira, a grade tem linhas verticais, os faróis são do tipo Full-LEDs e há três filetes de LEDs de cada lado do parachoque. As lanternas traseiras são unidas por uma barra horizontal preta e as belas rodas de liga leve de 17 polegadas são iguais em todas as versões.

Na GT, de topo entre as com motor a combustão, o acabamento agrada. Há revestimentos de plástico duro, a marca compensa isso com peças do tipo black piano, cromados e um material que imitam fibra de carbono, por exemplo.

A cabine tem ergonomia nota dez, graças ao conceito batizado pela marca de i-Cockpit, que garante que todos os comandos estejam ao alcance do motorista. O volante é pequeno, tem ótima pegada e a coluna de direção traz ajuste de profundidade e altura. Digital, o painel de instrumentos fica em posição elevada.

A central multimídia com tela de 10,3" tem conexão com Android Auto e Apple CarPlay sem o uso de cabo. Aliás, o sistema garante harmonia entre as duas telas, cuja operação é bastante simples e intuitiva.

De série, o 2008 é muito bem equipado. Na versão GT, há várias portas USB, freio de estacionamento elétrico, assistente de partida em rampa, controle de velocidade de cruzeiro com limitador, alerta de ponto cego, câmera de 360 graus, seis airbags e sensor de obstáculos na frente e atrás.

Além disso, há carregador de celular por indução, rebatimento elétrico dos retrovisores externos, teto solar e bancos de couro. Porém, faz falta o controlador de velocidade adaptativo, que mantém a distância do veículo à frente.

O motor T200, presente em outros carros de marcas da Stellantis, é bem eficiente, sobretudo em conjunto com o câmbio CVT, que garante funcionamento linear e permite que o motorista simule trocas manuais. A direção com assistência elétrica tem respostas diretas e o bom isolamento acústico deixa a cabine bastante silenciosa seja qual for a rotação do motor.

Embora haja opção de modo de condução Sport, na prática a mudança de comportamento do carro é mínima. Portanto, não espere acelerações vigorosas e muita emoção.

Os conjuntos de suspensão, independente do tipo McPherson na dianteira e com eixo rígido na traseira, são bem calibrados. Assim, o 2008 GT não lembra nem de longe os Peugeot antigos, com suspensões duras e desconfortáveis. O ajuste bem feito permite filtrar as imperfeições do piso.

Em outras palavras, o 2008 GT é gostoso de dirigir. Além de ser estável em curvas, o SUV da Peugeot é esperto em baixas rotações, embora não seja um esportivo.

Também pesa a favor o baixo consumo. Durante o test drive, o carro chegou a rodar mais de 15 km/l na cidade, com gasolina. Conforme dados do Inmetro, a pior média, com etanol, na cidade, é de 8,6 km/l. A melhor, com gasolina, na estrada, é de 13,7 km/l.

O espaço interno agrada, graças também aos 2,61 metros de entre-eixos – a mesma do Hyundai Creta. Porém, com três ocupantes atrás, onde não há descanso de braço nem saída de ar-condicionado, o conforto fica comprometido.

Apesar de tantas virtudes, o 2008 não tem vida fácil no Brasil. Em 2024, somou 7.871 emplacamentos e não ficou nem entre os 20 mais vendidos. Para comparação, o VW T-Cross, líder do segmento, teve 83.990 vendas no ano passado. ●

Ficha técnica

● Peugeot 2008 GT

Preço sugerido	R$ 173.990
Motor	1.0, 3 cil, 12V, turboflex
Potência	130 cv a 5.750 rpm*
Torque	20,4 mkgf a 1.750 rpm*
Câmbio	Autom., CVT, 9 m.**
Comprimento	4,31 metros
Largura	1,78 metro
Entre-eixos	2,61 metros
Porta-malas	419 litros

*COM ETANOL; **VIRTUAIS; FONTE: PEUGEOT

Prós & contras

● Bom conjunto
Mecânica agrada, há ampla lista de itens de série e, de longe, a ergonomia é a melhor do segmento no País;

● Equipamentos
Não há controle de velocidade adaptativo nem saídas de ar para quem viaja atrás.

Mercado

Strada e Polo são os carros 0-km preferidos dos brasileiros



FIAT

Strada garantiu o topo do ranking pelo quarto ano seguido

Briga pela liderança de vendas foi decidida na reta final de 2024, com vitória da Fiat por uma diferença de apenas 4.507 unidades

THAIS VILLAÇA
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Embora o Volkswagen Polo tenha liderado o ranking de vendas de carros novos do Brasil em vários momentos de 2024, a Fiat Strada levou a melhor mais uma vez e encerrou o ano no topo da lista de emplacamentos de automóveis e veículos comerciais. Com isso, a picape compacta feita em Betim (MG) conquistou o posto pelo quarto ano consecutivo.

Em 2024, a Strada teve 144.684 emplacamentos registrados. Por sua vez, o hatch da Volkswagen somou 140.177 vendas no mesmo período, uma diferença de apenas 4.507 unidades, ou 3,2%. Os dados foram divulgados pela Fenabrave, federação que reúne as associações de concessionárias.

Completam o pódio dos cinco mais emplacados o Chevrolet Onix, que ficou em terceiro, mas bem atrás da dupla campeã, seguido do Hyundai HB20, em quarto, e do Fiat Argo, em quinto (*confira o ranking dos dez mais abaixo, à direita*). Vale lembrar que, exceto a picapinha, todos os demais modelos são hatches.

Na categoria de SUVs, a mais desejada do País atualmente, o Volkswagen T-Cross foi o líder. O modelo produzido em São José dos Pinhais (PR) foi atualizado recentemente e também garantiu a sexta posição do ranking geral.

O VW ficou bem à frente do Chevrolet Tracker, que é fabricado em São Caetano do Sul, no ABC paulista, e do Creta. O Hyundai feito em Piracicaba (SP) também recebeu boas novidades no fim de 2024.

Outro destaque é o avanço das vendas de carros eletrificados, que inclui híbridos e elétricos. Do segundo grupo, o BYD Dolphin Mini disparou na preferência do consumidor e ficou na 35ª posição entre os automóveis e comerciais leves.

VOLKSWAGEN



Campeão da VW em 2024, Polo teve 140.177 emplacamentos

OS 10 MAIS VENDIDOS

	DEZEMBRO	
1º	FIAT STRADA	16.235
2º	VOLKSWAGEN POLO	13.470
3º	VOLKSWAGEN T-CROSS	9.987
4º	HYUNDAI HB20	9.842
5º	CHEVROLET ONIX	9.730
6º	CHEVROLET TRACKER	8.430
7º	RENAULT KWID	7.210
8º	FIAT ARGO	7.057
9º	HYUNDAI CRETA	6.341
10º	VOLKSWAGEN SAVEIRO	6.253

	ACUMULADO DE 2024	
1º	FIAT STRADA	144.684
2º	VOLKSWAGEN POLO	140.177
3º	CHEVROLET ONIX	97.503
4º	HYUNDAI HB20	97.079
5º	FIAT ARGO	91.139
6º	VOLKSWAGEN T-CROSS	83.990
7º	CHEVROLET TRACKER	69.431
8º	HYUNDAI CRETA	69.116
9º	FIAT MOBI	67.382
10º	NISSAN KICKS	60.455

FONTE: FENABRAVE

Conforme a Fenabrave, 21.946 unidades do carrinho chinês foram emplacadas no País de janeiro a dezembro de 2024.

Seu "irmão" maior, Dolphin, também entrou no ranking, mas na penúltima colocação entre os 50 modelos mais emplacados em 2024. No total, o hatch somou 15.201 vendas no País no ano passado.

A BYD garantiu ainda a liderança de emplacamentos de híbridos em 2024, com o Song Plus. O SUV chinês teve 18.033 vendas e ficou na 41ª posição no ranking geral.

Aliás, embora o GWM Haval H6 tenha liderado as vendas do segmento em boa parte do ano passado, acabou perdendo a posição na reta final por uma diferença de 121 carros. O SUV importado da China, e que será feito no Brasil em breve, teve 17.912 vendas.

Das marcas, a Fiat liderou o mercado brasileiro em 2024. A VW ficou na segunda posição e a Chevrolet, na terceira. ●



MERCEDES-AMG

Mercedes-AMG G 63 volta ao Brasil por R$ 1.989.900

Um dos carros mais icônicos do mundo está de volta ao Brasil. Trata-se do SUV Mercedes-AMG G 63, que chega em nova geração com tabela de R$ 1.989.900. Fabricado na Áustria, o modelo agora traz sistema híbrido leve de 48 volts em conjunto com o motorzão 4.0 V8 biturbo e passa a ter 585 cv de potência e 86,7 mkgf de torque. Com isso, o carro acelera de 0 a 100 km/h em 4,4 segundos e chega a 220 km/h, conforme dados da marca. ●

● **VOLVO TEM AÇÃO DE VENDAS.** Para começar 2025 a todo vapor, a Volvo oferece condições especiais para a compra dos SUVs EX30, XC40, XC60 e XC 90, bem como para o C40. Com isso, na compra do EX30, que parte de R$ 229.950, o interessado pode escolher entre supervalorização do usado que entrar na troca ou taxa zero no plano de financiamento. Além disso, a marca oferece o programa de recompra garantida. Para as linhas XC40 e C40, o chamariz é o carregador portátil grátis, além do plano de pagamento com sinal de 50% e o saldo em 18 vezes com taxa zero. Na versão Recharge Plus, o XC40 parte de R$ 349.950 e o C40, de R$ 366.950.

● **NISSAN FAZ PROMOÇÃO.** Até 4 de fevereiro, a Nissan oferece condições especiais para os interessados em levar para casa a picape Frontier e/ou o sedã Versa. Tabelada a R$ 270.590, a Frontier Attack, por exemplo, está saindo a R$ 218.990 – ou seja, o bônus é de R$ 51.600. Além disso, há plano de financiamento em até 12 vezes com taxa zero e pagamento da primeira parcela para o fim de abril, após a Páscoa. Já o Versa Advanced, cujo preço sugerido parte de R$ 122.690, há supervalorização do usado que entrar na troca, além de opção de financiamento em até 36 vezes, com parcelas de R$ 1.799. Vale lembrar que o sedã foi atualizado no ano passado.



FELIPE RAU/ESTADÃO

● **TIGGO 5X E TIGGO 7 PARA PCD.** A Caoa Chery começa 2025 com uma ação de vendas voltada ao público PCD. Segundo a marca, os SUVs Tiggo 5X e Tiggo 7 estão disponíveis por meio de venda direta com prazos de entrega entre 30 e 45 dias, dependendo do modelo e versão. A opção mais em conta é o compacto Tiggo 5X Sport (*esq.*), com preço sugerido, já com os descontos, de R$ 118.860, ante os R$ 127.990 da tabela "cheia". No caso do médio Tiggo 7, a opção de enteada, Sport, sai a R$ 136.5050. Ou seja, são mais de R$ 10 mil abaixo da tabela, que é de R$ 146.990. Conforme a Caoa Chery, todos os modelos têm três anos de garantia total, bem como cinco anos de cobertura para o conjunto mecânico, formado por motor e câmbio. ●



MOBILIDADE
QUARTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
EDIÇÃO ESPECIAL ESTRADÃO + Logística

M



Mercado


FOTON MOTOR


IVECO

Veja os novos caminhões e veículos comerciais que estreiam neste ano

Ritmo de novidades no setor será expressivo ao longo de 2025 e, inclui, além do lançamento de produtos atualizados e inéditos, veículos que virão para testes no País

REDAÇÃO ESTRADÃO

O ano de 2024 ficou marcado como um dos mais agitados no setor de caminhões e veículos comerciais no Brasil, com lançamentos importantes e modelos reformulados. E 2025 promete, com novas estreias e a chegada de veículos para testes no País. Confira, a seguir, os destaques do **Estradão**. ●

NA WEB
Para saber mais notícias sobre o setor de caminhões e ônibus, acesse: estradao.estadao.com.br

● **FOTON MOTOR.** Maior fabricante de caminhões da China, a Foton Motor vai aumentar sua oferta de produtos no Brasil nos próximos meses. No momento, seis veículos estão em homologação para lançamento no mercado nacional neste primeiro semestre. De acordo com a Foton, suas próximas estreias no Brasil serão o minicaminhão Wonder nas versões com cabine simples e dupla, o caminhão semileve Aumark S 315 com câmbio automático, além do semipesado Auman 17T. A fabricante informa que também está trabalhando na certificação da picape híbrida Tunland, nas versões V7 e V9.

● **IVECO TECTOR A GÁS.** Depois de introduzir a opção de motorização a gás no caminhão pesado S-Way, a Iveco também irá disponibilizar essa tecnologia para o semipesado Tector. Chamado de Tector NG, o modelo, que também roda com biometano, deve estrear no mercado nacional neste primeiro semestre. Com peso bruto total de 16 toneladas, o Tector NG tem seis cilindros de gás de 80 litros cada. Segundo a montadora, ele tem autonomia de até 300 km, com motor a gás NEF 5 fornecido pela FPT. Trata-se de um bloco de 5.9 litros com seis cilindros em linha, capaz de entregar 204 cv de potência e 76,5 mkgf de torque.

● **ELÉTRICOS DA MERCEDES-BENZ.** Os testes dos caminhões elétricos da montadora no Brasil começam neste ano. Como anunciado na Fenatran 2024, empresas brasileiras irão avaliar os cavalos mecânicos eActros 300 e eActros 400, além do caminhão leve Fuso eCanter ao longo de 2025, mas ainda sem confirmação da montadora desses lançamentos no País. Segundo a fabricante, cinco modelos da linha eActros, com capacidade máxima de tração de até 40 toneladas, chegarão neste ano para testes com operadores nacionais. Outros 15 exemplares do Fuso eCanter, com alcance de até 200 km, também serão avaliados.


MERCEDES-BENZ


FORD

● **NOVA FORD TRANSIT.** Com estreia no primeiro semestre, trata-se de uma reformulação com base no modelo atual, com painel de instrumentos 100% digital e nova central multimídia com tela ampliada. Conta com atualização do pacote de itens e outras versões, com diferente configuração e capacidades de carga variadas, mas ainda sem detalhes divulgados. O modelo continuará equipado com motor 2.0 turbodiesel de 165 cv de potência e 39,7 mkgf de torque, em opções com transmissão manual ou automática.


GWM

● **CAMINHÃO A HIDROGÊNIO.** Conhecida pelos carros elétricos e híbridos, a fabricante chinesa GWM pretende ser pioneira no Brasil em caminhões movidos a hidrogênio. A montadora irá testar um Veículo Elétrico Movido a Célula de Combustível (FCVE) a partir do primeiro trimestre. Será um pesado da divisão If You, com capacidade máxima de 49 toneladas e autonomia de 500 km. Espera-se que os testes ocorram entre os Estados de São Paulo e Minas Gerais, únicas regiões do País com postos de hidrogênio.

Inovação __D4
Vendas do caminhão elétrico Tesla Semi começam em 2025

Veículos autônomos __D5
Confira cinco mitos sobre os caminhões sem motorista


SPTRANS

Transição energética __D6
Formas de acelerar a eletrificação dos ônibus de São Paulo

Achados e perdidos __D7
Veja como reaver objetos esquecidos no metrô e trens

Eufrázio

Inovação

Vendas do caminhão elétrico Tesla Semi devem começar ainda em 2025



PEPSICO

100 unidades foram entregues à Pepsico, que faz testes desde 2020; caminhão carregado tem autonomia de aproximadamente 600 km

Produção do novo cavalo-mecânico será concentrada na fábrica que a empresa está erguendo em Nevada, nos EUA

REDAÇÃO ESTRADÃO

Em 2017, Elon Musk prometeu que o Tesla Semi seria lançado em 2020. Porém, até 2022, menos de 100 unidades foram entregues à Pepsico, que tem feito desde então testes com alguns desses veículos. Agora, finalmente, a produção em série deve ter início e, com isso, o caminhão deve entrar em fase de vendas.

Segundo a marca, isso vai ser possível por conta dos testes feitos em operações reais pela Pepsico. Atualmente, a empresa avalia cerca de 70 unidades do Semi. Segundo Dan Priestley, diretor do programa de caminhões da Tesla Motors, nessas avaliações em campo os caminhões estão respondendo bem às expectativas, mas o executivo ainda não revelou detalhes do comportamento do cavalo mecânico elétrico.

ATUALIZAÇÃO. Na rede social X, o executivo informou que a planta anexa à Gigafactory, da Tesla, em Nevada, nos Estados Unidos, está quase pronta, o que permitirá dar início à produção em série do caminhão elétrico. A novidade ocorre logo após a empresa garantir a entrega de quase todas as unidades do Tesla Cybertruck, picape com desenho futurista lançada nos EUA no fim de 2023.

Vale lembrar que, com o sucesso da Cybertruck pelo mundo, a Tesla optou por priorizar sua produção, em detrimento do caminhão elétrico. Além disso, desde a primeira aparição, o Tesla Semi recebeu várias atualizações, incluindo relacionadas ao trem de força e autonomia.

No Brasil, foram emplacadas 17 unidades da picape. Os dados são da Fenabrave, federação que reúne as associações de concessionárias de veículos do País.

FÁBRICA EXCLUSIVA. A nova unidade fabril será dedicada exclusivamente à produção do caminhão. De acordo com Priestley, as primeiras unidades começam a ser montadas ainda no terceiro trimestre deste ano e, a partir disso, irão começar as primeiras entregas aos clientes.

Por ora, o que se projeta é que o caminhão que começará a ser entregue seja igual aos modelos que rodam na Pepsico, com autonomia de cerca de 600 km com o reboque carregado. Nas operações da empresa, o caminhão chegou a rodar 805 km, porém em trechos sem muitos aclives e transportando pouca carga.

Conforme informou a Tesla, o peso bruto total (PBT) do modelo é de 37 toneladas. ●

Avaliações em campo
Caminhões respondem bem às expectativas, mas faltam detalhes sobre o cavalo mecânico elétrico

Futuro

Foton revela conceito de caminhão 'zero emissão'

THIAGO VINHOLES

A Cavan, divisão da chinesa Foton Motor, revelou recentemente o Beacon, um caminhão conceito com visual futurista e sistema de propulsão "zero emissão". Segundo a fabricante, o modelo utiliza uma nova plataforma para pesados, que pode receber motor elétrico movido a baterias ou sistema de célula de combustível a hidrogênio.

A divisão da Foton desenvolveu o Beacon com o objetivo de oferecer maior eficiência aerodinâmica. Como característica principal, destaque para a frente inclinada, chamada pela imprensa estatal chinesa de 'nariz de bala'. Além disso, por ser um veículo movido exclusivamente a eletricidade, a parte frontal da carroceria não possui entradas de ar, o que também reduz sua resistência.



FOTON MOTOR

Veículo 'verde' da fabricante chinesa tem design aerodinâmico

Para diminuir ainda mais seu arrasto, o Beacon tem maçanetas escamoteáveis nas portas e degraus nas escadas de entrada que se recolhem. O caminhão da Cavan ainda conta com carenagens laterais que se estendem até as rodas traseiras, tornando-o mais aerodinâmico. Ainda nesse sentido, outra solução presente no conceito são os retrovisores com câmeras que substituem os espelhos tradicionais.

EXCESSOS. O interior do Beacon tem os exageros estéticos e tecnológicos típicos de veículos conceituais. Por exemplo, o painel é uma grande tela dividida em três partes, que se estende do mostrador de instrumentos até o lado oposto da cabine. Outro detalhe chamativo é o volante com a parte superior recortada, semelhante a um manche de avião.

Conforme divulgado pela Foton Motor, o Beacon 100% elétrico é equipado com uma bateria de 600 kWh. Ainda de acordo com a fabricante, esse conjunto proporciona autonomia de 500 quilômetros consumo de energia de pouco mais de 1 kWh por quilômetro.

A marca chinesa também propõe uma versão do caminhão com sistema de célula de combustível, com tanques que podem armazenar hidrogênio em estado líquido ou gasoso. Esse tipo de dispositivo combina hidrogênio com o oxigênio do ar em um processo eletroquímico que gera eletricidade para alimentar o motor elétrico do veículo. De acordo com a Cavan, essa versão do conceito tem alcance de 1.100 quilômetros.

Em comum, as duas variantes têm tração 6x2. A Foton, no entanto, não informou se planeja lançar uma versão de produção do Beacon. ●

Tecnologia
Em vez de espelhos retrovisores, câmeras captam imagens do entorno do modelo



NA WEB
Para saber mais notícias sobre o setor de caminhões e ônibus, acesse: estradao.estadao.com.br

DAIMLER TRUCK



Caminhão autônomo Freightliner eCascadia está em testes nos EUA

Futuro do transporte

Daimler esclarece mitos e verdades sobre caminhões autônomos

Diretora de tecnologia da fabricante trata das principais dúvidas sobre os pesados que podem rodar sem a presença de motorista

THIAGO VINHOLES

Os caminhões autônomos têm despertado grande curiosidade e, ao mesmo tempo, levantado diversas dúvidas sobre seu funcionamento, segurança e impacto no mercado de transporte. À medida que essa inovação avança, é natural que surjam mitos e informações distorcidas, dificultando a compreensão do verdadeiro potencial dessa tecnologia.

Para esclarecer as dúvidas mais comuns, Joanna Buttler, diretora do Global Autonomous Technology Group da Daimler Truck, destacou os principais pontos de desinformação sobre os caminhões autônomos. Em um artigo publicado na página do grupo alemão, ela aborda como os veículos sem motorista têm potencial para beneficiar a indústria e a sociedade.

• MITO Nº 1:
TECNOLOGIA AUTÔNOMA É IMATURA E INSEGURA?

De acordo com Joanna, a direção autônoma, desenvolvida ao longo de quase cinco décadas, já alcançou um elevado nível de maturidade e segurança. A Daimler Truck, por exemplo, realiza testes com caminhões autônomos desde a década de 1980. O progresso da empresa alemã nesse campo foi intensificado a partir de 2019, com a parceria com a Torc Robotics, resultando em caminhões autônomos capazes de enfrentar situações desafiadoras, como rodovias movimentadas e cruzamentos.

Embora os avanços sejam significativos, Joanna ressalta que o trabalho de desenvolvimento continua, com a segurança sempre prioridade. Segundo a diretora do Global Autonomous Technology Group da Daimler Truck, os caminhões autônomos prometem desempenho confiável e livre de falhas humanas, mas ainda exigem mais testes antes de sua comercialização.

• MITO Nº 2:
DIREÇÃO AUTÔNOMA SERVE APENAS À INDÚSTRIA

A direção autônoma não beneficia apenas a indústria, mas também traz vantagens para a sociedade como um todo, conforme afirma a executiva. Caminhões autônomos podem operar quase 24 horas por dia, aumentando a eficiência e a lucratividade das empresas de logística. Essa tecnologia pode ser usada no fornecimento contínuo de bens essenciais, como alimentos e medicamentos, atendendo à crescente demanda por frete.

A introdução dessa tecnologia pode gerar novos perfis de trabalho no setor de logística, além da função de motorista. A utilização de sistemas avançados, como câmeras, radar e sensores LiDAR, por exemplo, melhoram a percepção do tráfego e podem reduzir acidentes graves, protegendo todos os usuários das estradas. A executiva afirma que a direção autônoma oferece não apenas melhorias econômicas, mas também benefícios significativos em termos de segurança.

• MITO Nº 3:
DIREÇÃO AUTÔNOMA VAI SUBSTITUIR MOTORISTAS

A tecnologia de condução autônoma não vai substituir os motoristas, mas sim transformar os perfis e as tarefas desses profissionais no setor de transporte, segundo a diretora do grupo Daimler Truck. A escassez de caminhoneiros é um problema crescente, com a falta de profissionais nos Estados Unidos prevista para dobrar até 2030. Portanto, em vez de eliminar empregos, a tecnologia mudará as funções.

Joanna afirma que a tecnologia de condução autônoma servirá principalmente para cobrir trechos longos e monótonos de rodovias. No entanto, os motoristas continuarão acompanhando os veículos na primeira e última milha da viagem, gerenciando a frota e interagindo com outras operações logísticas mais complexas.

• MITO Nº 4:
CAMINHÕES AUTÔNOMOS NÃO TRAZEM BENEFÍCIOS ECONÔMICOS

No artigo, a autora diz que a direção autônoma pode oferecer vantagens econômicas que vão além da eliminação dos custos com motoristas. De acordo com Joanna, os caminhões autônomos aumentam a eficiência do setor logístico, pois passam mais tempo na estrada. Com a crescente demanda por frete e a falta de condutores, os veículos desse tipo terão um papel importante no mercado.

• MITO Nº 5:
CAMINHÕES AUTÔNOMO PREJUDICAM O MEIO AMBIENTE

O fato dos caminhões autônomos poderem operar 24 horas por dia não quer dizer que eles são mais prejudiciais ao meio ambiente. Pelo contrário, são veículos que podem diminuir o consumo de combustível e reduzir as emissões poluente do setor por meio de planejamentos de rota avançados, de acordo com Joanna.

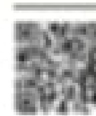
Como exemplo, a executiva menciona os testes do caminhão elétrico e autônomo Freightliner eCascadia nos Estados Unidos, que entrega mercadorias em um ciclo contínuo de emissão de CO_2. Segundo ela, esses veículos param apenas para carregar e descarregar suas cargas, usando ainda esse tempo para repor a energia das baterias. ●

Cenário

Renovação da frota pode aumentar a produção

A renovação de frota é um dos maiores pleitos do setor de transporte rodoviário de carga do Brasil, já que a idade média de ônibus e caminhões é de 23 anos. Além de veículos mais novos, menos poluentes e mais seguros, a renovação pode impulsionar a produção e as vendas de veículos novos.

De acordo com a Fenabrave, que reúne as associações de concessionárias, o potencial do mercado brasileiro é de 200 mil unidades de ônibus e caminhões por ano. A entidade lidera a elaboração de um estudo para a renovação da frota, junto a outras associações e o governo federal. Segundo o presidente da Fenabrave, Arcelio Junior, o projeto está bem desenvolvido e tem legislação ampla. "Mas precisamos de recursos, que podem vir de algum fundo para criar uma verba, nem que seja para renovar um determinado volume de veículos por ano", diz. ●



NA WEB
Para saber mais notícias sobre o setor de caminhões e ônibus, acesse: estradao.estadao.com.br

Eufrázio

Transporte público

Quais são os caminhos para 'destravar' a eletrificação dos ônibus urbanos de SP

Descarbonização da frota esbarra em alterações na lei, questões econômicas e problemas de infraestrutura

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

FOTOS: SPTRANS



Capital tem 13.277 ônibus urbanos, mas apenas 496, ou 3,7% do total, são elétricos, sendo 201 trólebus e 295 movidos a baterias

Três anos depois de a Prefeitura de São Paulo prometer que o sistema de transporte público da cidade teria, até o fim de 2024, 2.600 ônibus elétricos, o equivalente a 20% da frota, a realidade da eletrificação no setor está muito aquém do que foi planejado.

Segundo a SPTrans, órgão que faz a gestão da rede de transporte de passageiros do município, São Paulo dispõe, atualmente, de 496 ônibus elétricos – 295 movidos a bateria e 201 trólebus –, ou seja, apenas 3,7% dos 13.277 veículos em operação. O programa tem sofrido contratempos. O mais recente deles foi a votação da Câmara Municipal do Projeto de Lei 825, em dezembro de 2024, autorizando que metade da frota das empresas seja movida a diesel (*veja abaixo*).

Afinal, por que a transição energética do transporte paulistano não consegue decolar, uma vez que há a seu favor uma lei publicada em 2018? Para Flamínio Fichmann, diretor de mobilidade da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), faltou uma atuação mais incisiva da prefeitura. "Ela deveria apresentar propostas assertivas e custos compatíveis com o mercado", diz. "A Enel encaminhou para a SPTrans um projeto de implantação de infraestrutura de recarga nas garagens das operadoras, que deveria ser posto em contrato e executado, sem perda de tempo."

TERMINAIS. Fichmann diz que o gargalo não está na produção dos ônibus, pois as indústrias nacional e internacional possuem know how suficiente para fornecer os ônibus nos prazos combinados.

A cidade de São Paulo, segundo ele, deveria seguir o exemplo das capitais Bogotá (Colômbia) e Santiago (Chile), onde a expansão da infraestrutura e a aquisição de ônibus caminham juntas. E defende um trabalho descentralizado, para não sobrecarregar as garagens. "Quando são recolhidos, todos os ônibus passam por manutenção, lavagem e recarga. O tempo é curto para tudo isso e pode haver sobrepico de energia até mesmo de madrugada", explica. Para ele, há outras formas de executar a recarga, como instalar hubs nos terminais urbanos, obras que levariam de 45 a 90 dias, abrindo a possibilidade de fazer a chamada recarga de oportunidade nos intervalos das viagens. Fichmann critica o Projeto de Lei 825 que, a seu ver, foi criado para salvaguardar os interesses das concessionárias. "Esse é o desejo dos empresários, não da população. A lei é ruim, permissiva e não agrega nada de bom aos usuários e à indústria."

+Exemplos sul-americanos
Em Bogotá e Santiago, a aquisição dos ônibus e a expansão da infraestrutura caminharam juntas

MAIS ENVOLVIMENTO. No entender de Cadu Souza, CEO da TEVX Motors Group, representante da fabricante chinesa Higer Bus no País, a participação de poder público, concessionária de energia, operadores privados e empresas de solução de infraestrutura desde o início do projeto seria a fórmula ideal para construir soluções de implementação da eletromobilidade sustentável na cidade de São Paulo.

Ele também cita casos de sucesso de Santiago e Bogotá: "O mais prudente é importar das duas capitais as melhores práticas para a eletrificação. Lá, a iniciativa privada participou da viabilização de infraestruturas, que supre os ônibus elétricos e segmentos como táxis, motoristas de aplicativos e ambulâncias", diz. "Isso serve de incentivo para viabilizar economicamente o programa."

De acordo com Sergio Avelleda, sócio-fundador da Urucuia, empresa especializada em mobilidade urbana, a Prefeitura de São Paulo desenvolveu uma solução financeira inteligente e que poderá servir de referência para outras cidades do Brasil. O município buscou parcerias e financiamento de instituições nacionais e internacionais, garantindo recursos às empresas para o programa de eletrificação. "No entanto, a descarbonização do transporte urbano enfrenta lentidão devido aos complexos desafios de infraestrutura, que não foram previstos anteriormente", destaca.



Dados como a carga das baterias podem ser conferidos no painel

REGULAÇÃO. "A rede de alta tensão não está próxima da maioria das garagens. Ela não é só um fio sustentado por um poste. Precisa de infraestrurura específica, geralmente subterrânea. Isso encarece e atrasa a instalação", pondera.

Para ele, o investimento para a infraestrutura nas garagens dependerá da quantidade de ônibus elétricos de cada concessionária. Quanto mais veículos, mais parruda a instalação. "A partir de um certo número de ônibus, ela deve ser de alta tensão e esse é o grande desafio", salienta.

Avelleda aponta, também, um erro da regulação no fornecimento de energia. A Enel é a concessionária responsável pela distribuição de energia de baixa, média e alta tensões em São Paulo. "Um consumidor solicitante da rede de alta tensão terá de arcar sozinho com toda a infraestrutura. Em uma conexão subterrânea que vai até a porta da garagem, qualquer outro usuário que estiver no meio do caminho poderá usá-la, sem gastar nada". ●

Projeto de Lei 825 pode atrasar descarbonização

A meta de descarbonizar a frota de ônibus urbanos de São Paulo é antiga e passível de reviravoltas. Os debates começaram em 2009, quando a Prefeitura, atendendo a Lei de Mudanças Climáticas, fixou um prazo até 2018 para a conversão total dos ônibus a diesel para sustentáveis. A regra não foi cumprida e passou por uma emenda, que se transformou na Lei 16.802/2018, que definiu o prazo da redução de 50% das emissões em 2028 e 100% até 2038.

Com a medida, as concessionárias não poderiam mais comprar veículos movidos a diesel. Em dezembro de 2024, a Câmara Municipal de São Paulo aprovou o Projeto de Lei 825/2024, que aguarda a sanção do prefeito Ricardo Nunes (MDB), permitindo que até 50% da frota das empresas continuem recebendo diesel.

As concessionárias deverão apresentar à Enel e à Comgas projetos com as suas necessidades para o carregamento de baterias ou gás nos locais a serem indicados pelo município de São Paulo. A ABVE classificou o projeto de lei como um "retrocesso", que compromete o programa da transição energética dos ônibus. ●



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico

Eufrázio

Transporte sobre trilhos

Objetos perdidos nos trens e metrô podem ser recuperados nas centrais

Apenas no ano passado, mais de 21 mil itens foram esquecidos nas linhas da ViaQuatro e da ViaMobilidade

ERICK SOUZA

É fácil se descuidar e acabar esquecendo o Bilhete Único no assento do trem, ou o cartão de crédito escapar da carteira dentro do metrô. Embora esses sejam os itens mais comuns perdidos nas estações ou vagões, alguns passageiros ainda mais distraídos também já deixaram para trás até objetos como uma airfryer nova na Estação Palmeiras-Barra Funda do metrô de São Paulo.

Entre janeiro e dezembro de 2024, em média, 74 itens foram esquecidos por dia nas estações das linhas 4-Amarela, 5-Lilás, 8-Diamante e 9-Esmeralda. Ao todo, 21.725 objetos foram achados. Em janeiro, por exemplo, as concessionárias ViaQuatro e ViaMobilidade encontraram uma panela de pressão industrial.

No extenso catálogo das empresas há registros de perdas de caixa de som, baixo elétrico, gaiola para hamster, um vinil 'vintage' da cantora Alcione, entre outros. De acordo com levantamento interno, a Central de Achados e Perdidos (CAP) das linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda recebeu 13.357 itens. A unidade fica em Osasco e esse número representa o total de itens esquecidos de janeiro a dezembro de 2024.

A unidade da Linha 5-Lilás, na Estação Adolfo Pinheiro, recebeu 8.368 objetos de 1º de janeiro até 9 de dezembro. O centro também armazena objetos perdidos por passageiros na Linha 4-Amarela. As centrais funcionam de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h.

Objetos esquecidos nas linhas de trens 8-Diamante e 9-Esmeralda podem ser recuperados na Estação Osasco, na Central de Achados e Perdidos da ViaMobilidade. Já os itens esquecidos na Linha 5-Lilás podem ser recuperados na Estação Adolfo Pinheiro, que também recebe objetos deixados nos trens e nas estações da Linha 4-Amarela.

VIAMOBILIDADE



TV, rádio e até um baixo estão entre os itens esquecidos nos trens

O QUE FAZER. Conforme orientação das concessionárias, em caso de perda, o passageiro precisa primeiro comunicar um funcionário. A empresa faz uma verificação no local, com base nas informações fornecidas e, caso o item tenha sido perdido dentro de um trem, o Centro de Controle Operacional (CCO) investiga as estações adjacentes.

Caso o item não seja encontrado, o usuário deve contatar a Central de Achados e Perdidos da respectiva linha após três dias úteis, presencialmente ou pelo telefone 0800 770 7106. Se o item não for retirado após 90 dias, as peças em boas condições vão para ONGs para doação.

Peças inusitadas
Embora documentos e celulares sejam os mais comuns, lista tem panela de pressão industrial

Para retirar um item esquecido, o passageiro precisa informar o nome e descrever suas características, local ou estação e o período do dia em que pode ter perdido. Para a devolução, a concessionária exige a apresentação do RG ou algum documento oficial com foto do proprietário ou de parentes. Caso seja alguém com parentesco comprovado por documentação, é necessário que a pessoa tenha mais de 16 anos de idade. ●



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

PLANETA ELÉTRICO





A MAIOR PLATAFORMA DE CONTEÚDO SOBRE **ELETROMOBILIDADE** DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.

ACESSE E ACOMPANHE



Realização: ESTADÃO | Mobilidade ESTADÃO
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: TOYOTA

Eufrázio



Sérgio Avelleda

Sucupira está de volta?

Os mais jovens não conheceram o lendário prefeito Odorico Paraguaçu, seu assessor Dirceu Borboleta, o jagunço arrependido e de fala fina, Zeca Diabo, dentre outros icônicos personagens do saudoso Dias Gomes, que morreu em maio de 1999 vítima de uma imprudência no trânsito de São Paulo.

Para que os leitores mais jovens entendam o contexto deste artigo, vale um pequeno resumo da novela O *Bem-Amado*, exibida pela TV Globo no início da década de 1970. Sucupira é uma cidade fictícia, no litoral da Bahia, onde um prefeito populista e serviçal da ditadura que governava o País à época decide construir o cemitério, pois, como dizia, era uma vergonha a cidade ser "desapetrechada" de um campo santo.

Concluída a obra, uma crise ameaça a popularidade do prefeito: ninguém mais morre na cidade e a inauguração do cemitério nunca consegue ser realizada. Odorico passa, então, a procurar um cadáver para viabilizar a operação de sua maior obra. Até mesmo um boicote a vacinas ele trama. Incrível a atualidade da obra.

DA FICÇÃO À REALIDADE. Este início de 2025 marca a posse dos novos prefeitos municipais, gestores diretos da mobilidade urbana. Nesse âmbito, um dos temas mais sensíveis é a segurança viária. Seguimos sendo um dos países do mundo que mais mata no trânsito: enquanto países europeus matam 3, 4 ou 5 pessoas por 100 mil habitantes, nós matamos mais de 16, segundo a OMS, números piores que os do Paquistão ou da Indonésia.

Imagine que você desenvolveu um novo sistema de transporte: eficiente, rápido e atraente. Mas também imagine que ele irá matar mais de 1,2 milhão de pessoas por ano e será a maior causa de óbitos entre adolescentes e jovens. Que irá matar, só no Brasil, mais de 120 pessoas por dia, como se diariamente caísse um avião vitimando todos os ocupantes. Tenho certeza de que ninguém aprovaria sua invenção. Pois é. Esse é o trânsito. E estou certo de que qualquer leitor do **Estadão** conhece alguém que morreu nele.

Na cidade de São Paulo, apenas 5% dos carros são responsáveis por mais da metade das infrações de trânsito registradas

A literatura e a ciência mostram o caminho para reduzir e até eliminar as mortes no trânsito: políticas de gerenciamento da velocidade, priorização ao transporte público, proteção aos vulneráveis e fiscalização do trânsito. Um dos pilares do gerenciamento de velocidade é o uso da fiscalização para obrigar os motoristas a cumprirem a legislação. Alguém é contra que se cumpra a lei? Que se obrigue motoristas a obedecerem ao que determina as regras de trânsito?

A cidade de São Paulo, que depois de anos de redução de mortes, volta a apresentar números epidêmicos de óbitos no trânsito. A cidade alcançou a mais expressiva redução de mortes no ano que implantou os radares de controle de velocidade. Cidades como Bogotá, na Colômbia, também colheram números expressivos utilizando a tecnologia como ferramenta para assegurar segurança. Lá, os radares se chamam Câmara Salva Vidas.

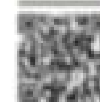
Tudo isso é sabido, ressabido, testado e comprovado. Soma-se a isso o fato de que o histórico dos radares mostra que é uma imensa minoria aquela que insiste em não cumprir a legislação e continuar colocando em risco a vida de pedestres, ciclistas, crianças e idosos. Em São Paulo, apenas 5% dos carros respondem por mais da metade das infrações.

RETROCESSO. Apesar de tudo isso, o prefeito de Marília (SP), Vinícius Camarinha (PSDB), recém-empossado no cargo, resolveu celebrar, no primeiro dia útil de governo, a morte. Promoveu solenidade festiva, acompanhado de assessores e apoiadores, rompendo com alicates os cabos dos radares que fiscalizavam o trânsito, protegiam os que cumpriam a lei e os vulneráveis. Tal qual Odorico Paraguaçu, o prefeito de Marília parece buscar cadáveres para inaugurar sua gestão. Como toda ação tem reação, naquele fatídico dia do desligamento das câmeras que salvam vidas, três jovens ficaram gravemente feridos em um sinistro na Avenida Cascata.

Na novela, permitam-me antecipar o final, Odorico morre e ele próprio vem a ser o cadáver que inaugura o cemitério. Na vida real, as mortes virão daqueles que precisam se deslocar nas cidades. Podem ser crianças, idosos, vulneráveis. Pode ser eu, você, um dos seus parentes ou até mesmo o prefeito. ●

COORDENADOR DE MOBILIDADE URBANA DO LABORATÓRIO ARQ. FUTURO DAS CIDADES, DO INSPER

ESTE TEXTO NÃO REFLETE NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO ESTADÃO.



NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: mobilidade.estadao.com.br/embaixadores

Procurando um carro novo para chamar de seu?

Tudo sobre o seu próximo zero você encontra no **Zerão.**

Mais de 170 automóveis do mercado: fichas técnicas, resenhas, fotos e preços de modelos de todas as marcas.

ZERÃO



REALIZAÇÃO: JornaldoCarro



jornaldocarro.estadao.com.br/guia-de-compras/carros-0km





